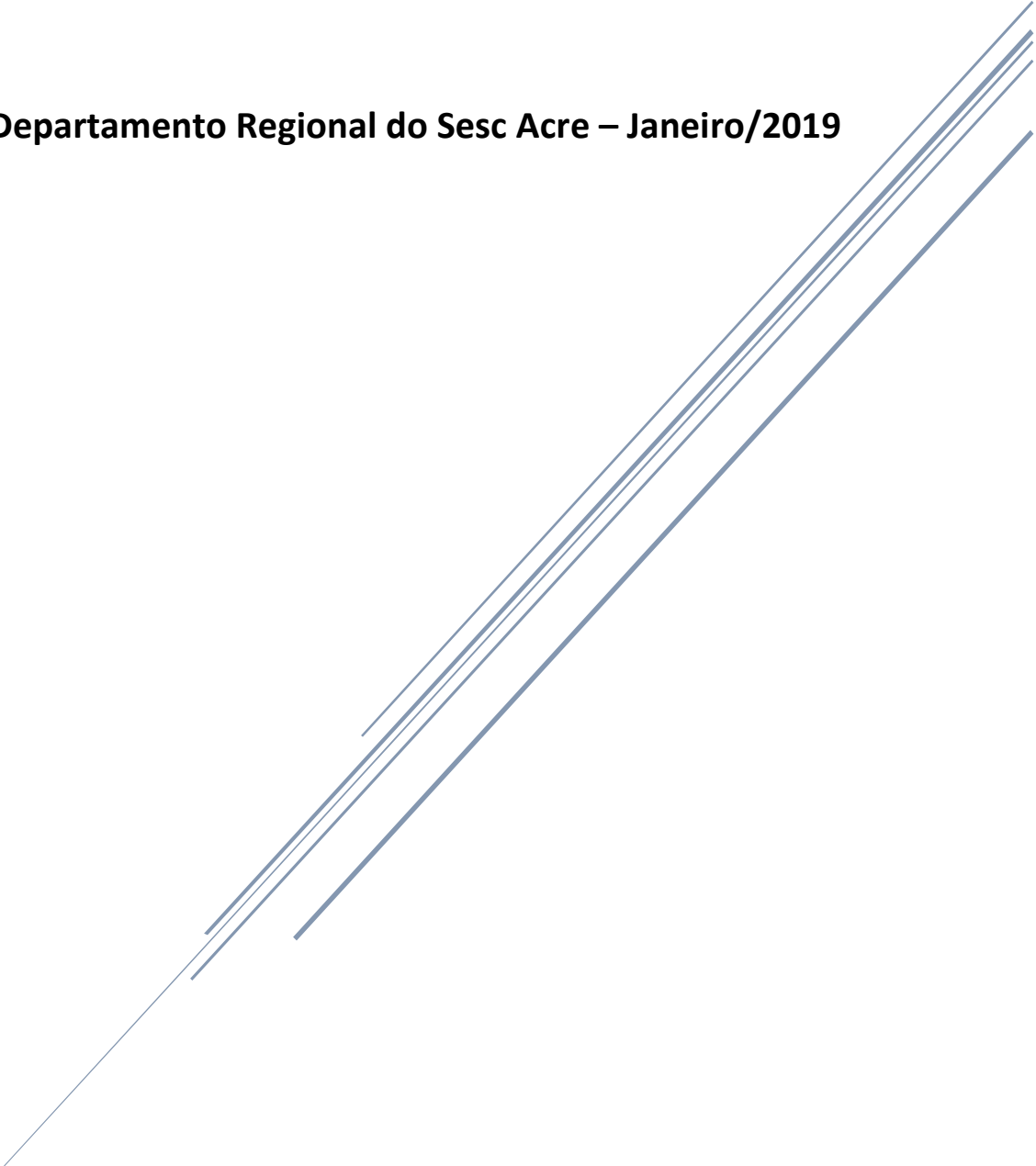


RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2018

Departamento Regional do Sesc Acre – Janeiro/2019



Janeiro de 2019

Listas de siglas e abreviações

AR	Administração Regional
ATP	Assessoria Técnica e de Planejamento
CAT	Comunicação de Acidente de Trabalho
CF	Conselho Fiscal
CGU	Controladoria Geral da União
CLT	Consolidação das Leis Trabalhistas
CLT	Consolidação das Leis Trabalhistas
CNRH	Cadastro Nacional de Recursos Humanos
CNS	Conselho Nacional do Sesc
CODECO	Código de Contabilidade e Orçamento
CR	Conselho Regional
DN	Departamento Nacional
DR	Departamento Regional
EPI	Equipamento de Proteção Individual
FUNAC	Fundo Nacional de Atendimento ao Comércio
FUNPRI	Fundo Nacional de Atividades Prioritárias
GECON	Gerência de Contabilidade
GELCON	Gerência de Licitações e Contratos
GEMAP	Gerencia de Manutenção e Patrimônio
GEPES	Gerencia de Pessoas
GEPES	Gerência de Pessoas
GETIC	Gerência de Tecnologia da Informação e Comunicação
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDH	Índice de Desenvolvimento Humano
INSS	Instituto Nacional de Seguridade Social
MDS	Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário
PCG	Programa de Comprometimento e Gratuidade
PCS	Plano de Cargos e Salários
PES	Planejamento Estratégico do Sesc
RDT	Rede Sesc de Desenvolvimento Técnico
SAC	Serviço de Atendimento ao Cidadão
SCA	Sistema Central de Atendimentos
SENAC	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
SESC	Serviço Social do Comércio
SGC	Sistema de Gestão de Contratos
SGF	Sistema de Gestão Financeira
SGM	Sistema de Gestão de Material
SGP	Sistema Gestão de Planejamento
STD	Sistema de Trâmites de Documentação
TCU	Tribunal de Contas da União
TIC	Tecnologia da Informação e Comunicação

Listas de Tabelas, quadros, e figuras

Figura 1 - Organograma	9
Tabela 1 – Aplicação da Receita Compulsória Líquida.....	45
Tabela 2 - Demonstrativo das Metas Previstas/Realizadas Totais do PCG.....	45
Tabela 3 - Demonstrativo das Metas Previstas/Realizadas com GRATUIDADE	46
Quadro 1 - Demonstrativo da Força de Trabalho – Situação apurada em 31/12.....	46
Quadro 2 - Distribuição da Lotação Efetiva	47
Quadro 3 - Situações que reduzem a força de trabalho do DN – Situação em 31/12.....	47
Quadro 4 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva	48
Quadro 5 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra	48
Quadro 6 - Composição do Quadro de Estagiários	49
Quadro 7 - Composição do Quadro de Jovens Aprendizes.....	49
Quadro 8 - Custos de pessoal.....	51
Quadro 9 – Unidades Móveis do DR.....	55
Quadro 10 - Informações sobre as Unidades Físicas	55
Quadro 11 – Recomendações Pendentes.....	61

Sumário

1 – Apresentação.....	5
2 – Visão geral da unidade prestadora de contas.....	7
2.1 - Identificação da unidade.....	7
2.2- Finalidade e competências institucionais	10
2.3 – Ambiente de atuação	10
3 – Planejamento organizacional e desempenho orçamentário e operacional.....	13
3.1 – Resultados da gestão e dos objetivos estratégicos.....	13
3.2- Informações sobre a gestão.....	15
3.3 – Estágio de implementação do planejamento estratégico	30
4 – Governança.....	31
4.1 – Descrição das estruturas de governança	31
4.2 – Gestão de riscos e controles internos	34
5 – Relacionamento com a sociedade	35
5.1- Canais de acesso do cidadão.....	35
5.2 – Mecanismos de transparência sobre a atuação da unidade	36
5.3 – Avaliação dos produtos e serviços pelos cidadãos-usuários	36
6 – Desempenho financeiro e informações contábeis	36
6.1- Desempenho financeiro do exercício	36
6.2- Principais contratos firmados	39
6.3 – Transferências, convênios e congêneres	41
6.4 - Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos.	42
6.5 – Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade e cálculos referentes à gratuidade dos cursos	43
6.6 – Demonstrações contábeis exigidas pela NBC T 16.6 e notas explicativas	46
6.7 – Demonstrações contábeis e notas explicativas feitas de acordo com legislação específica.....	46
7 – Áreas especiais da gestão.....	46
7.1 – Gestão de pessoas, terceirização e custos relacionados	46
7.2 – Remuneração do corpo de dirigentes e conselheiros.....	52
7.3 – Gestão de patrimônio imobiliário	55

7.4 – Gestão ambiental e sustentabilidade.....	56
7.5 – Gestão da Tecnologia da Informação.....	56
8 – Conformidade da gestão e demandas de órgãos de controle	60
8.1 – Tratamento de deliberações do TCU	60
8.2 – Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno	60
8.3 – Tratamento de recomendações pendentes da Auditoria Interna (Conselho Fiscal)	61
ANEXOS.....	65

1 – Apresentação

A Administração Regional do Sesc no Estado do Acre apresenta o Relatório de Gestão do exercício 2018, ancorado pelas disposições da Instrução Normativa nº63, de 01 de setembro de 2010; da Decisão Normativa nº 161, de 1 de setembro de 2017; do Tribunal de Contas da União (TCU); da Resolução Sesc Nº 1.605, de 21 de maio de 2004 que aprova as Diretrizes Gerais de Ação no Sesc; Resolução Sesc Nº 1.166 de 30 de dezembro de 2008 e Resolução Nº 1.351 de 30 de junho de 2017, que respectivamente, aprova as Normas para Aplicação do Programa de Comprometimento e Gratuidade e altera as Normas para Aplicação do Programa de Comprometimento e Gratuidade; além do Referencial Programático do Sesc aprovado pela Resolução Sesc Nº 1.303, de 21 de agosto de 2015, e Resolução Sesc Nº 1.305

Assim sendo, o Relatório Anual de Gestão é um documento que visa demonstrar as principais realizações executadas pelo Regional do Acre no exercício de 2018, ressaltando suas potencialidades e os objetivos para o alcance das metas planejadas pelas equipes de cada programa. Assim sendo, o Sesc no Acre apresenta aos órgãos de controle interno, externo e bem como a sociedade civil, os resultados e objetiva também estabelecer momento de reflexão das ações junto aos novos panoramas de acompanhamento, buscando estar em consonância com o arcabouço normativo da Entidade.

O ano de 2018 teve como desafio o cumprimento do Protocolo de Compromisso, estabelecido pelo Governo Federal, através do Decreto nº 6.632/2008, que determina que 33% da Receita Compulsória Líquida do Sesc seja aplicada em Educação. Diante do compromisso firmado, foram definidas novas ações para 2018, na busca incessante pelo atingimento das metas e atendimento aos clientes com a qualidade que o Sesc preza, mesmo diante das adversidades no ambiente econômico nacional.

No programa educação merecem destaques as Atividades de Educação de Jovens e Adultos pelo alcance social determinado no projeto político pedagógico no que tange a inclusão de pessoas analfabetas nos processos formativos da educação básica realizando 111% da meta planejada de inscrições, e a Educação Infantil que atingiu 94% da meta prevista somente com inscrições de dependentes de trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo.

No programa Saúde destaca-se a Atividade de Saúde Bucal que realizou 14.782 consultas odontológicas nos 03 consultórios da clínica fixa e 03 consultórios da unidade móvel do OdontoSesc, que atenderam municípios acreanos com baixo IDH por meio de ação integrada com a Atividade Educação em Saúde onde o trabalho educativo foi realizado por meio de palestras, orientações e campanhas. A Atividade de Nutrição produziu 239.653 refeições, dos quais 70% deste total são de participação de trabalhadores de comércio e seus dependentes, respectivamente.

No programa cultura, destacam-se inúmeras ações e projetos inovadores realizados no ano de 2018. Dentre as ações programadas estão as apresentações artísticas das Atividades de Artes Cênicas e Música que totalizaram 185 ações realizadas. Em Artes Visuais destacou-se o Projeto Calenarte que realizou 10 oficinas, 13 exposições, 07 debates e 03 performances.

O programa Lazer proporcionou inúmeras ações voltadas à clientela preferencial do Sesc com 3.872 inscrições nas mais diversas Atividades/Modalidades/Realizações, com ênfase ao Projeto Jogo dos

Comerciários do Acre – JOCOMAC que obteve 81% de inscrições de trabalhadores do comércio, e público de 5.103 pessoas que prestigiaram as ações do Sesc durante as competições esportivas.

As ações realizadas pelo Programa Assistência foram fundamentais para a consolidação do trabalho social do Sesc em apoio às camadas sociais mais fragilizadas nos aspectos sociais e econômicos. O projeto Mesa Brasil Sesc distribuiu 449.797 kilos de alimentos realizando 150% a mais da meta prevista, e realizando 0,35% a mais em comparação ao ano de 2017.

Enfim, o ano de 2018 foi marcado por muitos desafios e realizações por parte do Sesc em relação ao segmento do comércio de bens, serviços e turismo no Estado do Acre.

2 – Visão geral da unidade prestadora de contas

2.1 - Identificação da unidade

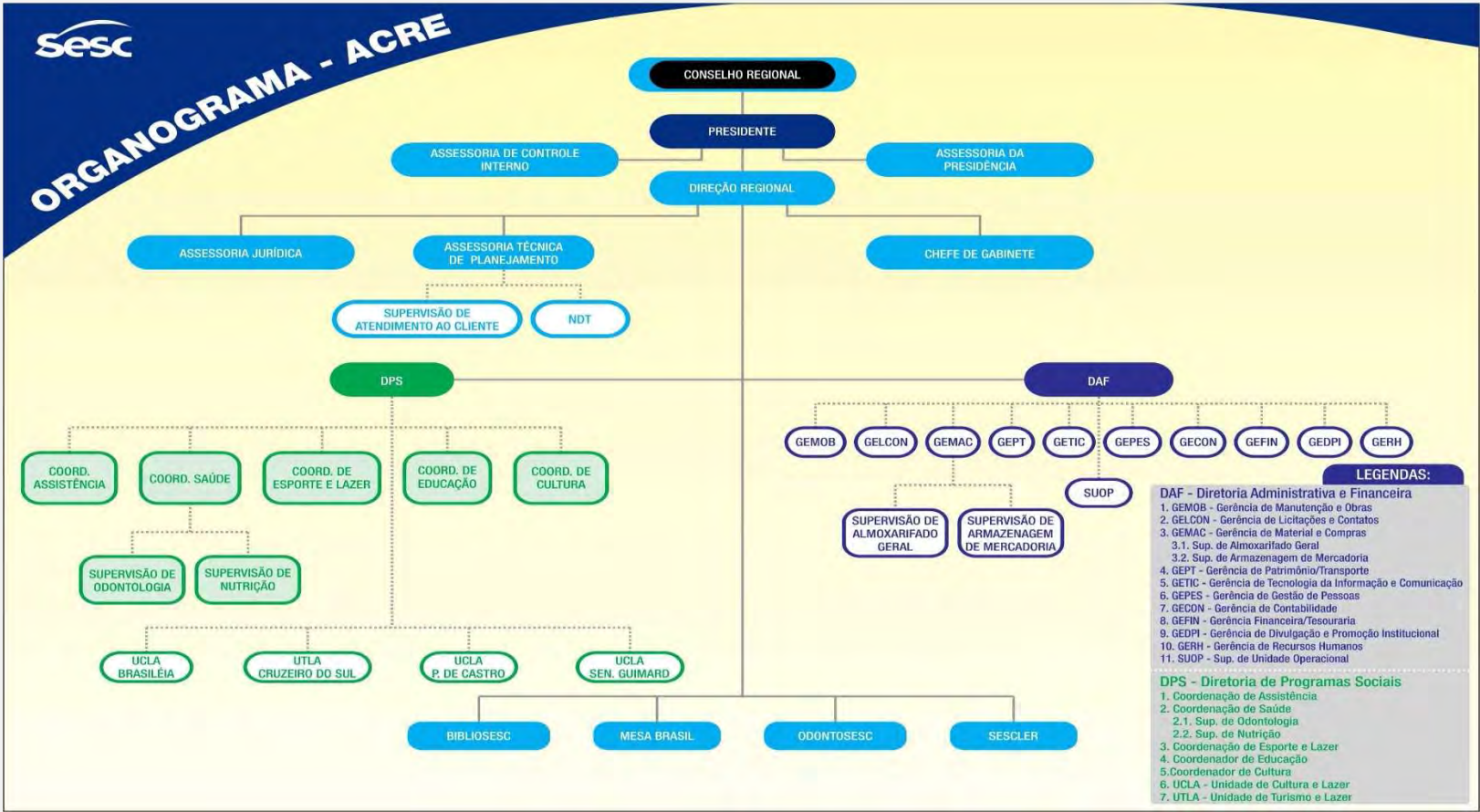
Sesc / Administração Regional do Sesc ACRE	
Poder e órgão de vinculação	
Poder: Executivo	
Órgão de vinculação: Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário (MDS)	
Identificação da Unidade Jurisdicionada (UJ)	
Natureza jurídica: de Direito Privado	CNPJ: 03.616.827/0001-12
Principal atividade: Serviço de Assistência Social sem alojamento	Código CNAE: 88.00-6-00
Contatos	
Telefones/fax: 68 3302 2850	
Endereço postal: Avenida Getúlio Vargas, nº 2473, Bairro Bosque, Condomínio Antônio de Oliveira Santos, 2º e 3º andar, CEP 69.908-605	
Endereço eletrônico:	
Página na internet: www.sescacre.com.br	

Identificação dos administradores			
Cargo	Nome	CPF	Período de Gestão
Administradores da Entidade			
Membros do Conselho Regional			
Presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Acre	Leandro Domingos Teixeira Pinto	040.757.222-87	2018/2022
2º Vice Presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Acre	Marcos Antônio Carneiro Lameira	308.093.802-00	2018/2022
Membro do Conselho Regional	Edmilson Farias de Oliveira Junior	359.674.802-00	2018/2022
Membro do Conselho Regional	José dos Santos Pereira	118.952.172-53	Indeterminado
Membro do Conselho Regional	Taumaturgo Lima Cordeiro	550.720.977-49	Indeterminado
Membro do Conselho Regional	Alípio Pessoa Lima	939.739.502-53	2018/2022
Membro do Conselho Regional	Valdemir Alves Nascimento	045.109.092-68	2018/2022
Membro do Conselho Regional	Elvando Albuquerque Ramalho	040.283.762-20	2018/2022
Membro do Conselho Regional	José Santos de Souza	007.014.242-49	2018/2022
Membro do Conselho Regional	José Luiz Revollo Junior	505.916.493-49	2018/2022
Membro do Conselho Regional	Karyene Saraiva Machado	690.877.502-00	2018/2022
Membro do Conselho Regional	Rosana Souza do Nascimento	307.966.442-68	2018/2022
Membro do Conselho Regional	Maria da Silva Freire	434.644.402-49	2018/2022
Membro do Conselho Regional	Maria de Lourdes Roque Carneiro	217.772.502-00	2018/2022
Membro do Conselho Regional	Gilmar Pessoa de Queiroz	119.051.312-91	2018/2022
Membro do Conselho Regional	Nadja Maria Marques Abreu	823.404.712-49	Indeterminado
Membro do Conselho Regional	Manoel dos Santos de Oliveira	079.367.452-20	2018/2022
Membro do Conselho Regional	Ediard Mota Silva	711.498.562-20	2018/2022
Membro do Conselho Regional	Augusto Gomes de Souza Neto	477.780.672-32	2018/2022
Membro do Conselho Regional	Jociley Braga de Souza	581.390.012-87	2018/2022
Membro do Conselho Regional	Patricia Bezerra Feijão	814.920.303-68	2018/2022
Membro do Conselho Regional	Adriane Cardoso de Souza	787.857.902-49	2015/2019
Membro do Conselho Regional	Luiz Anute dos Santos	308.007.732-68	2016/2020
Diretores			
Direção Regional	Débora Lopes Dantas	196.043.512-49	03/09/2012 a Indeterminado

Diretoria de Administrativa e Financeira	Joel Francisco de Carvalho	059.704.587-91	03/02/2014 a 01/02/2018
Diretoria de Administrativa e Financeira	Luiz Antônio Pontes Silva	887.982.592-53	01/02/2018 a indeterminado
Diretoria de Programas Sociais	Rosana da Silva Rodrigues	412.826.202-15	30/05/2005 a Indeterminado
Assessoria Técnica e de Planejamento	Marcela Freire de Brito	648.653.552-00	02/05/2005 a Indeterminado

Figura 1 – Organograma

Organograma funcional



2.2- Finalidade e competências institucionais

Missão	Visão	Valores
Promover ações socioeducativas que contribuam para o bem-estar social e a qualidade de vida dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo, de seus familiares e da comunidade, para uma sociedade justa e democrática.	Ampliar o reconhecimento do Sesc pela sociedade, como instituição inovadora e propositiva na promoção de ações para o desenvolvimento humano e social.	Transparência Excelência Atuação em rede Ação educativa transformadora Sustentabilidade Acolhimento Respeito à diversidade Protagonismo Inovação

Normas e Regimentos do Sesc	
Norma	Endereço para acesso
Decreto-lei nº 9.853 de 13 de setembro de 1946	http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/1937-1946/Del9853.htm
Legislação do Sesc	http://www.sesc.com.br/portal/sesc/o_sesc/Documentos/

2.3 – Ambiente de atuação

2.3.1 – Ambiente de atuação da entidade

O Sesc no Estado do Acre está presente fisicamente em 07 (sete) municípios e atendeu de forma sistemática mais 04 (quatro) municípios, trimestralmente, por meio da Unidade Móvel do Projeto OdontoSesc que possibilitou maior proximidade entre o Sesc e comunidade em geral.

Os municípios atendidos pelo Sesc em 2018, com exceção das cidades de Rio Branco e Cruzeiro do Sul, possuem infraestrutura precária de serviços diversificados. A capital do estado, Rio Branco, vem nos últimos anos recebendo empresas que são referências no que tange a serviços de bens, serviços e turismo como a Lojas Havan, redes de supermercados como Mercalé, Araújo, Pague Pouco, Academia SmartFit, Lojas Avenidas, Lojas Riachuelo, Renner, C&A, Lojas Americanas e outros estabelecimentos comerciais. Todo este movimento tem mexido com o mercado consumidor e com os empresários locais, e tem estimulado o Sesc a gerar novas demandas e oportunidades de serviços capazes de agregar melhor qualidade de vida às pessoas, ou seja, o crescimento do terceiro setor torna-se essencial para o crescimento e fortalecimento institucional da Entidade.

Se por um lado o ambiente tem sido favorável para atuação da Entidade devido o surgimento de muitas empresas de bens, serviços e turismo, por outro lado, este cenário exige a necessidade de inovação por meio de ofertas de serviços diferenciados. Na academia de musculação, por exemplo, buscou-se a promoção de pacotes promocionais e integrados a outros serviços, horário livre, capacitação de instrutores e mensalidades atrativas tanto para o trabalhador do comércio e público em geral. Os serviços de saúde bucal apresentaram inovações com oferta de sessões clínicas realizadas fora das cadeiras odontológicas, que consistem na prevenção às doenças bucais por meio de ações educativas e realização de procedimentos de deplacagem e tratamento restaurador. Estas ações de sessões clínicas são fundamentais para o alcance de públicos diversos, onde os procedimentos realizados elevam a qualidade de vida das pessoas atendidas. As unidades de restaurante do Regional buscaram atender as demandas da clientela alinhando ao perfil do

público, com adoção de cardápios variados e inserção de culinária regional que geram excelente satisfação do expressivo público que frequenta diariamente os restaurantes.

A assistência tem fortalecido suas ações anualmente com o crescimento de empresas doadoras para doação de alimentos e demais produtos de limpeza, higiene pessoal e vestuários, resultado do compromisso do Projeto Mesa Brasil Sesc no gerenciamento de ações afirmativas ao combate a fome e desperdício de alimentos, além de realização de oficinas e cursos que estimulam a participação de pessoas em estado de vulnerabilidade social no mercado formal.

Com foco específico de análise, e considerando as características regionais do Estado, o Sesc sofre escassez de profissionais qualificados no mercado e com fornecedores com dificuldades de entendimento das normas de participação de processos licitatórios. As ameaças de criação de novos S, tal como o da Saúde, é um fator que preocupa, pois o alcance do atendimento ao trabalhador desta área ainda é incipiente.

Entretanto, as oportunidades evidenciadas anteriormente, vêm sendo incorporadas pelo Sesc a partir das tendências que o mercado apresenta, inclusive pela surgimento de novos investimentos que provoca a instituição a sair da zona de conforto, e principalmente a demanda da sociedade por instituições transparentes que motiva cada vez mais a Entidade a aperfeiçoar seus processos de gestão interna que fortaleçam a missão institucional, e ganhando significativa visibilidade.

Anualmente o Sesc faz análise crítica profunda e avalia o ambiente externo, e checa as ameaças que podem representar riscos a Entidade, e define quais estratégias são necessárias para sua mitigação. No ano de 2018 o problema com a crise econômica que atingiu todos os estados, e impactou significativamente a disponibilidade financeira dos clientes, além de ter elevado o índice de desemprego e diminuição do poder de consumo no que tange a bens e serviços.

O estado do Acre, a exemplo do Brasil, vem recebendo inúmeras mudanças especialmente no campo político que acabam interferindo nos campos da economia e do social. Mudanças em programas de governo, especialmente no que tange a condução dos processos econômicos, novos modelos de negócio no mercado e ameaças com a diminuição de recursos provenientes da receita compulsória, fez com o Sesc Acre refletisse melhor as necessidades de atualização de processos e atuação mais próxima da clientela preferencial, melhorias na gestão financeira e comunicação institucional.

A atuação social do Regional ocorreu em todos os programas com a oferta de Atividades/Realizações que apresentaram potencialidade de clientes e públicos diversos, sendo considerado neste contexto o vocacionamento de Unidades para determinados serviços.

Apesar da vocação de nossas Unidades para determinada Atividade, o Regional sempre ofertou mais de 01 (um) serviço, a exemplo de Cruzeiro do Sul que fora vocacionada para o Turismo Social, porém, realiza ações de Desenvolvimento Físico-Esportivo, Recreação e Saúde. Também há a Unidades que atuam praticamente de forma exclusiva com a Educação, como é o caso das Unidades Educacionais de Xapuri e Feijó; e as Unidades Móveis realizam ações exclusivas em relação aos propósitos finalísticos as quais foram criadas e projetadas.

No ano de 2018 marcou a implantação do Mapeamento de Processos que é uma ferramenta gerencial que tem como objetivo indicar as informações, fluxos, as partes envolvidas, capacidades, competência e recursos na gestão administrativa, e ainda a efetivação do Código de Ética e Conduta que garantiu a definição de princípios, valores e normas de conduta ética a serem observados e praticados por dirigentes e empregados. Ainda em 2018, o Regional deu continuidade nas ações do Projeto Ecos com foco

no aperfeiçoamento contínuo do sistema de gestão ambiental, integrado aos demais sistemas de gestão da instituição.

Com o intuito de cumprir os objetivos da missão institucional o Departamento Regional do Acre planejou e cumpriu ações no Programa Educação por meio das Atividades de Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos e Educação Complementar – Modalidade Acompanhamento Pedagógico; no Programa Saúde foram ofertadas Atividades de Nutrição, Saúde Bucal, Educação em Saúde e Cuidado Terapêutico – Modalidade Atenção em Enfermagem; o programa Cultura promoveu inúmeras ações nas Atividades de Artes Cênicas por meio das modalidades Circo, Dança e Teatro, e mais projetos e serviços nas Atividades de Artes Visuais, Música, Literatura, Audiovisual e Biblioteca; o programa Lazer continuou promovendo ações de Desenvolvimento Físico-Esportivo, Recreação e Turismo Social, e o programa Assistência realizou inúmeras ações de Desenvolvimento Comunitário, Segurança Alimentar e Apoio Social e Trabalho com Grupos.

Com relação às adversidades enfrentadas durante o ano de 2018 destaca-se a crise na política brasileira que impactou a economia nacional, e consequentemente, provocou instabilidades no campo econômico e interferiu nos demais campos e segmentos da sociedade brasileira. No caso do Estado do Acre, que foi afetado pela crise e ainda mais considerando que o grande vetor de economia local é o poder público (governo estadual e prefeituras), sofreu de forma gradativa no que se refere ao aspecto da economia onde o comércio perdeu consideravelmente a sua forma motriz de geração de emprego e desenvolvimento econômico.

Outro fator que o Sesc Acre enfrentou foi em relação a Unidade Sesc Cruzeiro do Sul, vocacionada para o turismo social, que obteve substanciais investimentos para proporcionar qualidade de vida à população acreana. Entretanto, a política de turismo no Estado ainda é frágil e não recebeu grandes investimentos capazes de fortalecer e atrair pessoas para passeios turísticos e realização de eventos *business*, e ainda considerando que o acesso ao município de Cruzeiro do Sul é difícil devido às más condições da rodovia de acesso à cidade e transporte aéreo com alto custo de passagens, tornando assim, meio de transporte inacessível à maioria das pessoas.

Outro fator de adversidade é a ausência de trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo nas unidades do Sesc no interior, onde a informalidade é muito grande. Dificultando assim, que o Regional possa elevar suas ações à sua clientela preferencial através de produtos e serviços capazes de gerar mudanças positivas nas comunidades em que atua.

Internamente, o Regional compreendeu a necessidade de repensar a condução da política de comunicação institucional de formas criativa e moderna, e que alcançasse o trabalhador do comércio e seus dependentes, bem como a comunidade em geral, em suas necessidades e aspirações. Portanto, a construção de estúdio com aquisição de equipamentos de última geração no ano de 2018 apresenta claro interesse em redimensionar a comunicação e seus processos de divulgação.

3 – Planejamento organizacional e desempenho orçamentário e operacional

3.1 – Resultados da gestão e dos objetivos estratégicos

O planejamento organizacional do Sesc Acre tem como pilares o alinhamento do trabalho do Regional às Diretrizes do Sesc compostas por documentos referenciais a exemplo das Diretrizes Quinquenais do Sesc 2016-2020, Diretrizes Gerais de Ações do Sesc e demais documentos como Política Cultural do Sesc, Política de Lazer do Sesc, Proposta Pedagógica da Educação Infantil, Proposta Pedagógica de Educação de Jovens e Adultos e demais arcabouços teóricos que embasam e sustentam os princípios finalísticos de Programas e Atividades finalísticas do Sesc; e os documentos normativos como o CODECO, Referencial Programático do Sesc, Legislação do Sesc, Plano Estratégico do Sesc 2017-2020 e Normas Gerais para Habilitação no Sesc.

A análise do cenário externo é fator essencial para o planejamento organizacional do Sesc Acre no sentido de gerar reflexões que demandam novos caminhos e formas de intervenção. A partir deste contexto, são definidas as prioridades de ações e projetos estratégicos, diretrizes estratégicas, formas de atuação no Estado, metas físicas e financeiras e alocação de recursos.

Em 2018 o Sesc Acre não implantou seu Planejamento Estratégico – PES levando-se em consideração que o Departamento Nacional do Sesc estará em processo de revisão de perspectivas, temas, objetivos, metas, e indicadores do seu Planejamento Estratégico para ser implementado no ano de 2021. Assim sendo, o Regional decidiu que seria mais prudente e mais adequado esperar que o PES do Nacional seja revisado, e assim, o documento final a ser apresentado garantisse aos Regionais novos indicadores, temas, objetivos estratégicos a serem implementados ou adaptados no processo de construção do planejamento estratégico na administração local.

O PES do Sesc, estabelecido para o quadriênio 2017-2020, auxilia o Regional Acre quanto ao acompanhamento de indicadores, garantindo o monitoramento e avaliação dos resultados no que tange a eficiência, além de possibilitar novas intervenções por intermédio da gestão quando os indicadores não atingem as metas estabelecidas. Por exemplo, na Perspectiva Clientes cujo indicador (% de renovação de matrícula) a meta foi estipulada em 75,82% o Regional alcançou a meta de 74,17%, faltando apenas 1,64% para o alcance da meta prevista, segundo cálculo realizado até agosto de 2018.

Continuamente os processos são avaliados e criticados por meio de reuniões estratégicas denominadas Fóruns de Avaliação de Resultados, em que o foco é centrado na análise de resultados e intervenções de melhoria, assim sendo, as equipes finalísticas se reúnem e prestam contas de suas programações, seus desempenhos orçamentários, insumos, pontos frágeis, pontos fortes e produção de dados estatísticos.

Dentre deste contexto, o empenho da Assessoria Técnica e de Planejamento do Regional do Acre foi fundamental para ao aprimoramento dos processos internos, que buscou cada vez mais a ética e fidedignidade de dados estatísticos e orçamentários. Com a implantação do Referencial Programático no ano de 2017, o Regional foi provocado a atuar com maior proximidade com os gestores de áreas meio e fim, possibilitando maior envolvimento e desenvolvendo novas formas de acompanhamento dos resultados.

3.1.1 – Aumento de ações institucionais

<i>Descrição</i>
Fortalecer e ampliar campos de atuação da Entidade através de ações sociais que promovam a identidade e os valores institucionais do Sesc

O Regional Acre buscou primeiramente a conscientização de seu quadro gerencial e técnico sobre o PES – Planejamento Estratégico do Sesc 2017-2020, para que as ações desenvolvidas no ano de 2018 pudessem gerar como reflexo a satisfação do cliente, garantindo a fidelização dos mesmos, transformando as pessoas em canal de propaganda que fortalece a identidade da instituição, e consequentemente, agregando novos clientes.

Uma das principais ferramentas nesse processo, além das próprias Atividades, foram os canais de comunicação com o público, garantindo a efetivação das diversas possibilidades de relacionamento com clientes, ouvindo reclamações, opiniões, sugestões e elogios, com o intuito de que os serviços e produtos oferecidos pela Entidade sejam aperfeiçoados de forma contínua.

Dessa forma, o Regional no ano de 2018 investiu na melhoria de gestão em comunicação com a implantação de estúdio de rádio e tv online para mostrar trabalhos realizados pelo Sesc, e aproximar cada vez mais, o empresariado local, trabalhadores do comércio e familiares e público em geral das ações prestadas pela Entidade.

A comunicação do Sesc abrangeu além da divulgação de serviços, ações e produtos executados pelas Atividades, atuou também na promoção e acompanhamento de eventos, relacionamento direto com o cliente e empresas, atualização das mídias digitais institucionais, monitoramento do rendimento e visibilidade na mídia local, entre outras ações que possam viabilizar a captação da clientela preferencial.

A ampliação de canais de comunicação possibilitou melhorar esse processo de relacionamento com clientes, empresários e sociedade em geral, além do que, melhorou significativamente na transparência da atuação do Sesc como agente da promoção social no Estado do Acre.

3.2- Informações sobre a gestão

3.2.1 - Programa Educação

Descrição

Trata-se do conjunto de Atividades que abrange processos formativos voltados à educação básica e complementar, ao progresso no trabalho e à educação permanente.

Responsável: Rosana da Silva Rodrigues *CPF:* 412.826.202-15 *Cargo:* Diretoria de Programas Sociais

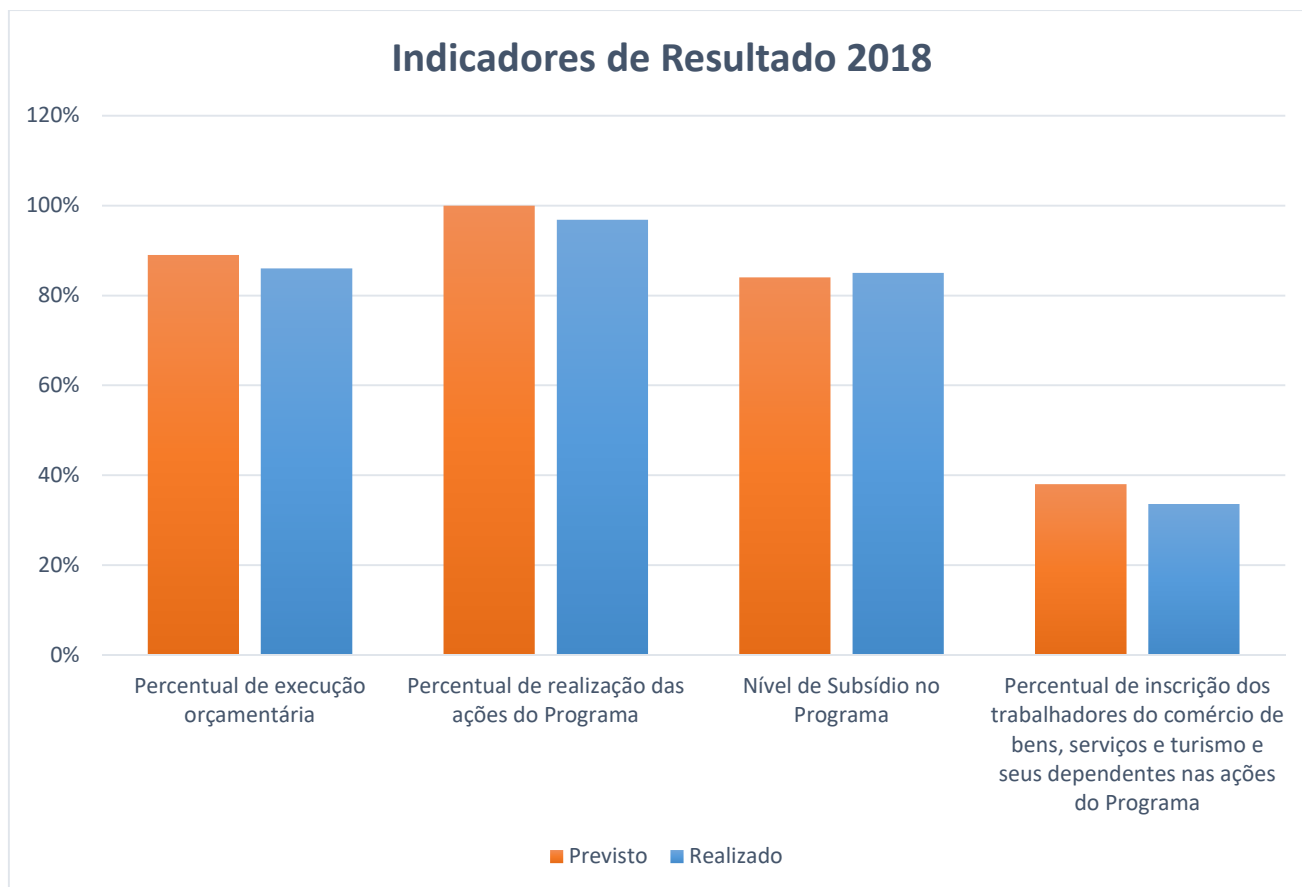
O Departamento Regional atuou com as Atividades Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos e Educação Complementar Modalidade Acompanhamento Pedagógico. O objetivo proposto no referido Programa está inteiramente alinhado aos documentos norteadores do trabalho institucional, além de cumprir com o currículo regular proposto pela legislação educacional para a educação básica. O Sesc Acre desenvolveu ao longo do ano diversas atividades com o intuito de proporcionar aos alunos e familiares momentos de interação, descontração, vivência em grupo e um aprendizado significativo, através das diversas práticas pedagógicas, que possibilitaram fazer do ambiente escolar um espaço de interação, construção e reconstrução do conhecimento, partindo da vivência que o aluno traz de sua convivência familiar e comunitária.

A Educação Infantil considera a criança como um sujeito histórico e de direitos, que brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e sobre a sociedade: produzindo cultura. Esta etapa de ensino recebe crianças de 4 a 5 anos, por meio da realização Pré-escola. Em complemento com a proposta pedagógica, foram realizados vários projetos no decorrer do exercício, são eles: Arraial da Escola Sesc, Meus pais aprendem comigo e com o Sesc, Tradições Folclóricas Acreanas, entre outros. O Ensino Fundamental atua com a realização Anos Iniciais (1º ao 5º ano), e tem como seu principal objetivo desenvolver no aluno a capacidade de aprender e de interação com a realidade em que se vive, tendo com meio básico o pleno domínio da leitura, escrita e cálculo; envolvendo as diversas áreas do saber, reconhecendo a individualidade de cada um, valorizando o trabalho coletivo, através do processo de socialização, na busca do desenvolvimento de capacidades, habilidades e aprendizagens necessárias à vida em sociedade, bem como na preparação científica, aliada à capacidade de utilizar as diferentes tecnologias, priorizando o desenvolvimento da capacidade de pesquisa, de análise crítica, do aprendizado, criação, formulação e interpretação por meio de projetos. Dentre várias atividades realizadas em 2018, destacamos Projeto Interculturalidade e Educação Musical, Jovens Empreendedores Primeiros Passos, Arraial da Escola Sesc, Feira Pedagógica e Cultural, dentre outros.

A atividade Educação de Jovens e Adultos (EJA) foi realizada nas Unidades do Sesc Ler nos municípios de Senador Guimard, Plácido de Castro, Xapuri, Brasiléia e Feijó através das Realizações Alfabetização e Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Em 2018, além do conteúdo normativo regular, a EJA desenvolveu os seguintes projetos pedagógicos, buscando sempre atender à demanda dos alunos quanto aos seus interesses dentro do contexto de vivência. Dentre as ações pedagógicas destacam-se os seguintes eventos: Projeto Reciclar, Reduzir e Reutilizar, Hortaliças Pedagógicas, Lugar de vivência, Conhecendo as profissões e o Projeto Belezas e Tradições Culturais.

Em Educação Complementar, o Sesc Acre atuou em 2018 com a modalidade Acompanhamento Pedagógico, oferecendo a realização Curso: Projeto de Habilidade de Estudos – PHE, que consiste no acompanhamento pedagógico no contraturno nos municípios de Senador Guimard, Plácido de Castro,

Xapuri, Brasília e Feijó. Dentre os projetos pedagógicos desenvolvidos destacaram-se: Formando Leitores, Brincando de Matemática e Imprimindo nossas marcas por meio das Artes e Cuidando do Meio ambiente.



Indicador	Fórmula de Cálculo	Parâmetro de Avaliação	Valor calculado	Avaliação
Percentual da Execução Orçamentária no Programa	$(3.655.607,07 / 4.252000,00) \times 100$	Entre 110% e 90% - Adequado Entre 119% e 111% e entre 89% e 70% - Atenção Maior que 119% e menor que 70% - Inadequado	86%	
Percentual de realização das ações do Programa	$(62 / 64) \times 100$	Entre 110% e 90% - Adequado Entre 119% e 111% e entre 89% e 70% - Atenção Maior que 119% e menor que 70% - Inadequado	97%	
Nível de Subsídio no Programa	$[(3.655.607,07 - 554.848,80) / 3.655.607,07] \times 100$	Maior que 59% - Adequado Entre 59% e 46% - Atenção Menor que 45% - Inadequado	85%	
Percentual de inscrição dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes nas ações ¹ do Programa	$(568 / 1.689) \times 100$	Maior que 50% - Adequado Entre 40% e 49% - Atenção Menor que 40% - Inadequado	14%	

Análise dos indicadores 2018 e 2017	2017		2018		2019
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto
Percentual da Execução Orçamentária	-	88%	89%	86%	89%
Percentual de realização das ações do Programa	-	112%	100%	97%	100%
Nível de Subsídio no Programa	-	82%	84%	85%	85%
Percentual de inscrição dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes nas ações do Programa	-	35%	38%	14%	38%
■ Conforme planejado ■ Merece atenção ■ Desconforme					

Avaliação do resultado

O Programa Educação realizou 97% de ações programadas para o exercício de 2018, o que demonstrou o firme comprometimento do Regional em realizar a programação planejada no Programa de Trabalho, assegurando todas as condições técnico-financeiras para que as Atividades de educação cumprissem seus objetivos finalísticos. O resultado não obteve 100% do previsto em decorrência da Atividade Educação Complementar/Acompanhamento Pedagógico que programou oficinas e palestras, mas que, entretanto, não realizou 100% em relação ao número de ações previstas.

O resultado de indicador referente ao percentual de inscrições dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes nas ações do programa, é de 34%. Entretanto, o resultado deste indicador abrange as inscrições realizadas em todas as Atividades do Programa Educação, assim sendo, as atividades de EJA e Educação Complementar através do Projeto Sesc Ler e o Projeto Habilidades de Estudos tiveram 100% de seus clientes de público em geral, o que acaba comprometendo as Atividades de Educação Infantil e Ensino Fundamental que realizaram 94% e 81%, respectivamente, de inscrições de dependentes, no entanto vale lembrar que esse atendimento ao público em geral é uma característica das atividades realizadas no Projeto Sesc Ler.

Em relação ao percentual da execução orçamentária, o Regional obteve 86%. Este resultado foi em detrimento da necessidade de replanejar e ajustar as despesas das Atividades para o último quadrimestre, sem, no entanto, comprometer seu desempenho e a qualidade dos serviços programados.

O indicador referente ao nível de subsídio no Programa obteve 85% em relação ao planejado em 2018, adequado ao índice proposto no indicador.

Ações para melhoria de desempenho

No ano de 2019 o Sesc Acre pretende continuar dando ênfase no acompanhamento no que tange a previsão e realização de despesa, considerando que as Atividades de Educação Infantil e Ensino Fundamental são subsidiadas pelo Fundo Nacional de Atividades Prioritárias – FUNPRI.

O Projeto Sesc Ler, que desenvolve a alfabetização de jovens e adultos em 05 (cinco) Unidades, e o Projeto Habilidades de Estudos por suas características políticas, finalísticas e geográficas, atendem em sua quase totalidade pessoas que estão à margem da economia formal. O Regional continuará envidando esforços no ano de 2019 para uma maior inserção de dependentes do Trabalhador na Atividade de Educação Fundamental, considerando que em 2018, a Atividade obteve uma participação de dependentes de 81%.

3.2.2 - Programa Saúde

Descrição geral

Trata-se do conjunto de Atividades que busca contribuir para a melhoria da qualidade de vida, por meio da promoção, prevenção e recuperação da saúde do indivíduo e da coletividade, considerando o princípio da integralidade e dos fatores determinantes do processo saúde-doença-cuidado.

Responsável: Thaís da Silva Roma

CPF: 511.706.122-53

Cargo: Coordenadora

O Departamento Regional realizou ações importantes e estratégicas por meio do Programa Saúde através das Atividades de Nutrição, Saúde Bucal, Educação em Saúde e Cuidado Terapêutico, que alinhados aos seus respectivos objetivos institucionais e programáticos contribuíram para a qualidade de vida do indivíduo e da coletividade, por meio de ações inovadoras pautadas na inovação, acolhimento e inclusão.

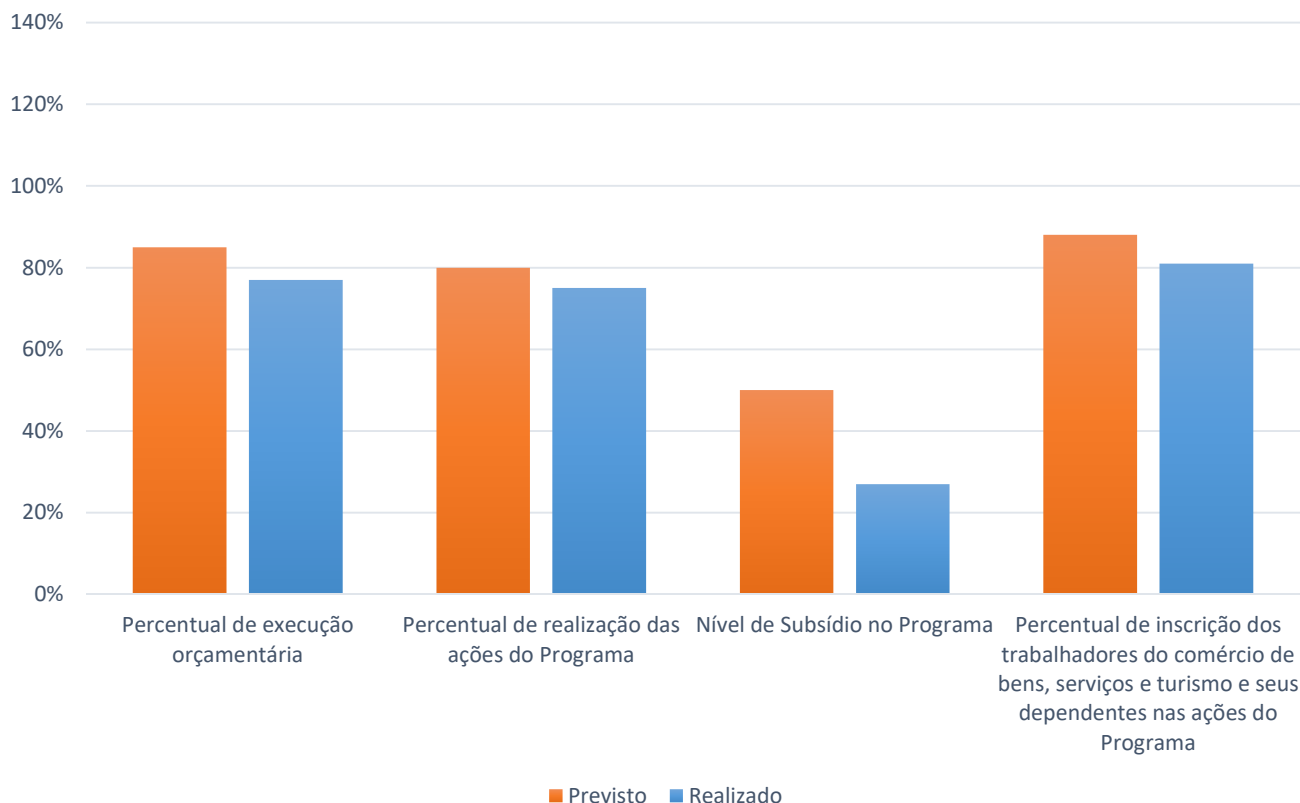
Na atividade Nutrição, destaca-se a continuidade das realizações refeições e lanches, onde mantivemos os serviços de alimentação oferecidos nos restaurantes do Sesc, sendo dois restaurantes no modelo buffet à quilo na Unidade Sesc Bosque e na Unidade Sesc Centro e o restaurante no Hotel da Unidade de Turismo e Lazer de Cruzeiro do Sul, este com refeição a lá carte, em 2018 foram servidas 314.012 refeições e 561.913 lanches.

A atividade de Saúde Bucal foi ofertada na Unidade Sesc Centro através da clínica fixa e na unidade móvel (OdontoSesc), também em continuidade aos serviços prestados, as realizações de Clínica Ambulatorial e Sessão Clínica. Em clínica ambulatorial realizamos 14.782 consultas odontológicas nos 03 consultórios da clínica fixa e 03 da unidade móvel (OdontoSesc), nos municípios de Sena Madureira, Feijó e Tarauacá, mantendo a prestação do serviço no âmbito da atenção básica. Em sessões clínicas o maior destaque foram as ações de saúde bucal fora das cadeiras, realizadas com as crianças da educação infantil e ensino fundamental da Unidade Sesc Centro e Bosque, e com as crianças de Acompanhamento Pedagógico nas Unidades atendidas pelo Projeto Sesc Ler, nos municípios de Feijó, Brasiléia, Plácido de Castro, Xapuri e Senador Guimard, que consistiu em ações de reunião de boas vindas (orientações de promoção a saúde), depilagem, aplicação tópica de flúor e tratamento restaurador atraumático.

Em Educação em Saúde, as ações realizadas acontecerem de modo integrado a outras atividades do Sesc, como forma de agregar mais valor as ações ofertadas e entender que esta atividade é de suma importância para a garantia da qualidade de vida do nosso cliente. Desta forma várias ações foram realizadas neste sentido como: Blitz da Saúde, Sesc Saúde ao Alcance de Todos, Sesc Saúde nas Empresas e Sesc Jornada da Saúde, e campanhas de saúde como – outubro rosa, novembro azul.

Na atividade de Cuidado Terapêutico realizamos ações diárias de prevenção a doenças crônicas e degenerativas, consultas de enfermagem para planejamento familiar e saúde da mulher através de coleta de PCCU, aplicação de vacinas, exames de testes rápidos e tratamento monitorado para sífilis.

Indicadores de Resultado 2018



Indicador	Fórmula de Cálculo	Parâmetro de Avaliação	Valor calculado	Avaliação
Percentual da Execução Orçamentária no Programa	$(4.411.788,17 / 5.742.300,00) \times 100$	Entre 110% e 90% - Adequado Entre 119% e 111% e entre 89% e 70% - Atenção Maior que 119% e menor que 70% - Inadequado	77%	●
Percentual de realização das ações do Programa	$(898.402 / 1.197.641) \times 100$	Entre 110% e 90% - Adequado Entre 119% e 111% e entre 89% e 70% - Atenção Maior que 119% e menor que 70% - Inadequado	80%	●
Nível de Subsídio no Programa	$[(4.411.788,17 - 3.239.918,03) / 4.411.788,17] \times 100$	Maior que 59% - Adequado Entre 59% e 46% - Atenção Menor que 45% - Inadequado	27%	●
Percentual de inscrição dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes nas ações ¹ do Programa	$(251.236 / 310.338) \times 100$	Maior que 50% - Adequado Entre 40% e 49% - Atenção Menor que 40% - Inadequado	82%	●

Análise dos indicadores 2018 e 2017	2017		2018		2019	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	
Percentual da Execução Orçamentária	-	79%	85%	77%		85%
Percentual de realização das ações do Programa	-	68%	80%	80%		80%
Nível de Subsídio no Programa	-	30%	50%	27%		50%
Percentual de inscrição dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes nas ações do Programa	-	83%	88%	82%		90%
 Conforme planejado  Merece atenção  Desconforme						

Avaliação do resultado

O programa Saúde obteve 77% no indicador de percentual da execução orçamentária, o que de antemão, merece maior atenção pela equipe de gestão do Regional. A justificativa para esse resultado de indicador é em decorrência de um replanejamento realizado no 2º semestre, que objetivou otimizar os recursos disponíveis na Atividade de Nutrição em ações como: readequação de cardápios, gêneros alimentícios e reaproveitamento de produtos sazonais e regionais.

No que tange ao indicador que mede o percentual de realizações de ações por Programa, o Programa Saúde obteve resultado de 80% exigindo da gestão melhor acompanhamento e controle sobre o processo de previsão x realização das Realizações de Atividades. É importante reconhecer e admitir, nesta análise, que algumas Realizações ainda apresentaram metas superestimadas, e que não condiziam, com metas exequíveis e que estivessem de acordo com as necessidades e potencialidades do Regional.

Em relação ao percentual do nível de subsídio no programa o resultado foi de 27%, no entanto a Administração Regional já iniciou algumas medidas que certamente resultaram em um indicador mais adequado, porém vale lembrar que esse resultado também é impactado pelas receitas das atividades de Nutrição e Saúde Bucal que são Atividades subsidiadas pelo FUNPRI, com tudo cabe destacar que os investimentos financeiro, técnico, operacional e de infraestrutura no Programa são contínuos, principalmente nas atividades de Nutrição e Saúde bucal.

No indicador que trata do percentual de inscrição dos trabalhadores do comércio e seus dependentes o Regional obteve 82%, o que de acordo com parâmetro de avaliação merece atenção. Este resultado foi em decorrência da Atividade Cuidado Terapêutico que realizou grande número de público em geral na sua programação, e também, pelo fato do Projeto OdontoSesc atuar somente com pessoas da comunidade que encontram-se em situação de vulnerabilidade social, que é uma característica do Projeto.

Ações para melhoria de desempenho

Para 2019 serão mantidos esforços para manter o controle da execução orçamentária e ações realizadas. Com isso, será dada continuidade às boas práticas e ao desenvolvimento de mecanismos que possam auxiliar no enquadramento de conformidade do indicador.

Ainda, o Regional se compromete a incentivar ações e serviços de Cuidado Terapêutico mais fortemente ao cliente legal do Sesc

3.2.3 - Programa Cultura

Descrição geral

Trata-se do conjunto de Atividades voltado para a transformação social por meio do desenvolvimento e difusão das artes, do conhecimento e da formação dos agentes culturais, respeitando a dinâmica dos processos simbólicos e fomentando a tradição, preservação, inovação e criação.

Responsável: Rosana da Silva Rodrigues *CPF:* 412.826.202-15 *Cargo:* Diretoria de Programas Sociais

O Departamento Regional, em 2018, e por intermédio do programa Cultura, realizou diversas produções artísticas por meio das Atividades de Artes Cênicas, Artes Visuais, Música, Literatura, Audiovisual e Biblioteca, e buscou levar para a clientela preferencial e usuários do Sesc entretenimento com conhecimento e desenvolvimento cultural.

O Referencial Programático do Sesc trouxe uma nova reorganização das realizações deste Programa, que anteriormente não eram dispostas separadamente. Isso possibilitou maior visibilidade de todas as variáveis envolvidas nesta ação, promovendo maior segurança e autonomia na execução do planejamento. Para a execução do Programa Cultura por meio de apresentações e demais Realizações tem a Unidade Sesc Centro como referência física, pois a Unidade comporta o Teatro de Arena com capacidade para 140 pessoas, Sala de Exposições com capacidade para 100 pessoas, Sala de Audiovisual com capacidade para 60, hall de exposições, Biblioteca e espaços livres para realização de saraus literários. Ainda no Sesc Centro, por ser vocacionada para ações em cultura, são disponibilizadas salas para realização de oficinas, palestras e debates.

Este Programa recebe grande incentivo do Departamento Nacional para suas realizações, o que contribui para que o Regional continue a fomentar e desenvolver hábitos culturais na população local. Os projetos Amazônia das Artes, Palco Giratório e Sesc Aldeia Caiçuma desenvolveram realizações que abrangeu várias linguagens culturais, como Artes Cênicas – modalidades circo, dança e teatro; Artes Visuais, Música, Literatura e Audiovisual.

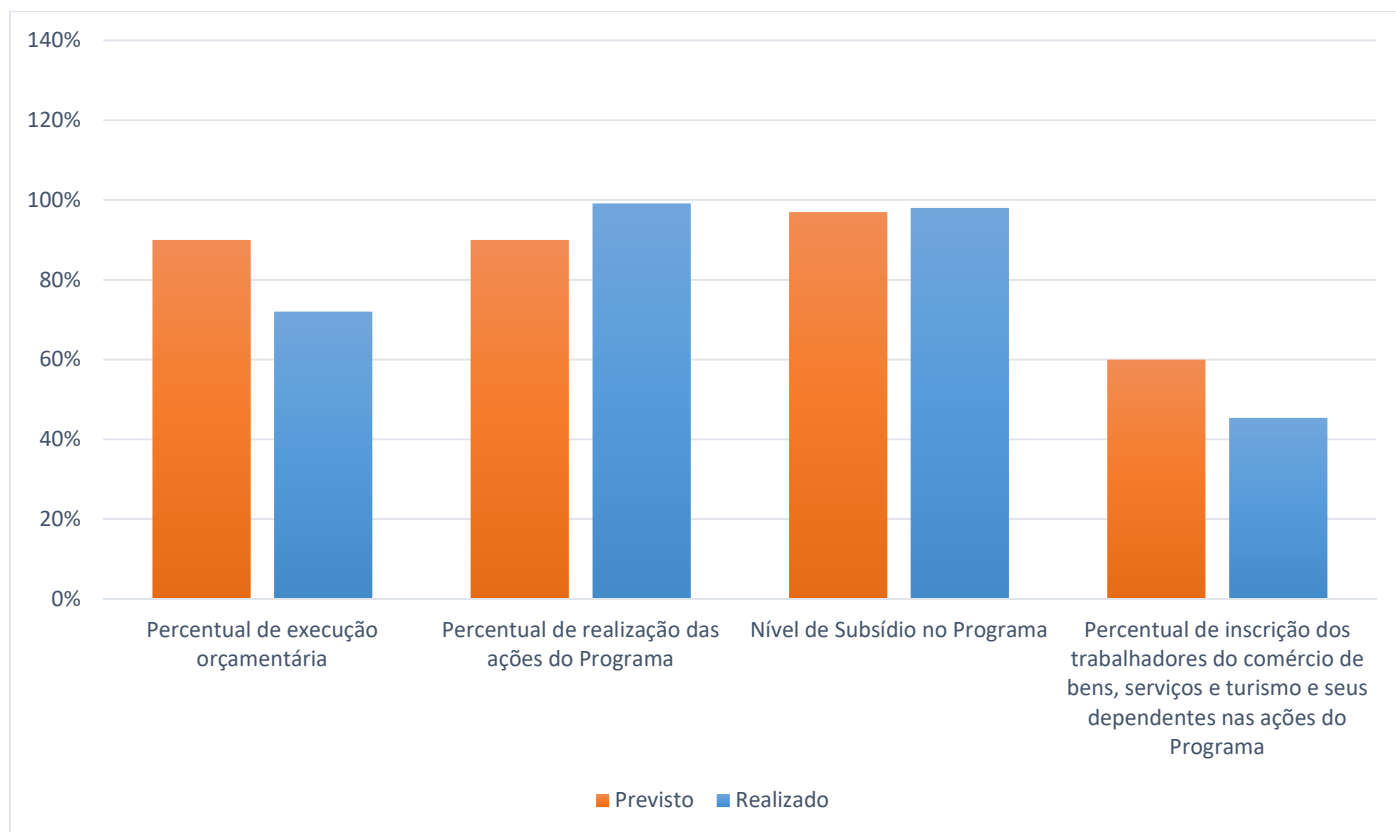
A atividade Artes Cênicas desenvolveu ações nas modalidades dança (com as realizações curso e apresentações), teatro e circo (apresentações e oficinas). Destaque para apresentações locais como Cena Itinerante, Festival Matias de Teatro, Semana do Teatro, e projetos de circulação nacional, como Palco Giratório, com a peça Caranguejo Overdrive, da companhia Aquela Cia de Teatro/RJ.

As atividades Artes Visuais e Audiovisual ofereceram exposições e exibições com elevado grau intelectual, promovendo, desenvolvendo e fomentando as ações de cultura no Estado. Ações como o Projeto Calenarte, Arte Sesc Exposições Itinerantes, Galeria Itinerante, CineSesc, Mostra Sesc de Cinema, Circuito de Exibição e Formação Audiovisual e Cursos de Artes Visuais se destacaram no ano de 2018;

Música realizou ações formativas por meio de Cursos de violão. Em relação a Apresentações foram realizados projetos como Sesc Concertos Didáticos, Sesc Amazônia das Artes, Sesc Sons e Cadências, Sesc Partituras e Sonora Brasil que obtiveram participação expressiva de comerciários e público em geral.

Literatura promoveu os Projetos Arte da Palavra, Baú de Histórias que contou com a presença de escritores locais, e realizou as Exposições Tempo de Almanaque e Millôr Fernandes e Paulo Leminski, além de diversas ações de contação de histórias, lançamento de livros e oficinas.

Já a Atividade de Biblioteca atuou nas unidades Sesc Centro e Centro Cultural e Desportivo, que em 2018, atendeu unidades escolares de comunidades carentes, bem como promoveu acesso à literatura em projetos itinerantes. A Unidade Móvel do BiblioSesc percorreu diversas praças, escolas públicas realizando consultas de acervos e empréstimos de livros.



Indicador	Fórmula de Cálculo	Parâmetro de Avaliação	Valor calculado	Avaliação
Percentual da Execução Orçamentária no Programa	$(1.743.440,82 / 2.434.500,00) \times 100$	Entre 110% e 90% - Adequado Entre 119% e 111% e entre 89% e 70% - Atenção Maior que 119% e menor que 70% - Inadequado	72%	
Percentual de realização das ações do Programa	$(2.548 / 2.570) \times 100$	Entre 110% e 90% - Adequado Entre 119% e 111% e entre 89% e 70% - Atenção Maior que 119% e menor que 70% - Inadequado	99%	
Nível de Subsídio no Programa	$[(1.743.440,82 - 41.453,26) / 1.743.440,82] \times 100$	Maior que 59% - Adequado Entre 59% e 46% - Atenção Menor que 45% - Inadequado	98%	
Percentual de inscrição dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes nas ações ¹ do Programa	$(999 / 2.202) \times 100$	Maior que 50% - Adequado Entre 40% e 49% - Atenção Menor que 40% - Inadequado	45%	

Análise dos indicadores 2018 e 2017	2017		2018		2019
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto
Percentual da Execução Orçamentária	-	103%	90%	72%	90%

Percentual de realização das ações do Programa	-	36%	90%	99%		90%
Nível de Subsídio no Programa	-	96%	97%	98%		97%
Percentual de inscrição dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes nas ações do Programa	-	45%	60%	45%		50%
 Conforme planejado  Merece atenção  Desconforme						

Avaliação do resultado

O Programa Cultura apresentou um resultado conforme o planejado nos indicadores de percentual de ações e nível de subsídio, no entanto no percentual de execução orçamentária o resultado foi em decorrência de um replanejamento nas despesas previstas nos projetos com participação de recurso financeiro do Departamento Nacional, por entendermos que os projetos tinham sido superestimados na época do planejamento no que diz respeito a previsão de despesas. Quanto ao percentual de inscrições dos trabalhadores do comércio e seus dependentes, o resultado foi desconforme em relação ao planejado em decorrência da natureza do Programa, que não tem como característica a participação preferencial da clientela beneficiária, mas sim, a democratização do acesso de públicos diversos às programações culturais propostas.

Ações para melhoria de desempenho

Para o próximo exercício haverá uma maior atenção quanto as previsões de despesas para os projetos que contam com a participação financeira do Departamento Nacional, a fim de que possamos minimizar a diferença orçamentária entre as despesas previstas e realizadas.

3.2.4 - Programa Lazer

Descrição geral

Trata-se do conjunto de Atividades que objetiva contribuir para o direito ao lazer; a melhoria da qualidade de vida, no âmbito individual e coletivo; ampliação de experiências e conhecimentos e o desenvolvimento de valores, por meio da oferta de conteúdos físico-esportivos, socioculturais, turísticos e da natureza.

Responsável: Jesus Wgleison S. da Silva

CPF:478.016.462-15

Cargo: Coordenador

O Programa Lazer realizou diversos serviços, projetos e produtos destinados à clientela preferencial por intermédio das Atividades de Desenvolvimento Físico-Esportivo, Recreação e Turismo Social, cujos objetivos convergem para promoção da reflexão, desenvolvimento físico, solidariedade, participação, respeito ao meio ambiente e integração sociocultural.

Para o Departamento Regional do Acre, educar para a qualidade de vida, enquanto missão da instituição, significa interferir positivamente na sociedade, por meio de ações educativas, que sensibilizem o indivíduo a adotar hábitos e atitudes coerentes para seu equilíbrio pessoal, contribuindo para o bem-estar social.

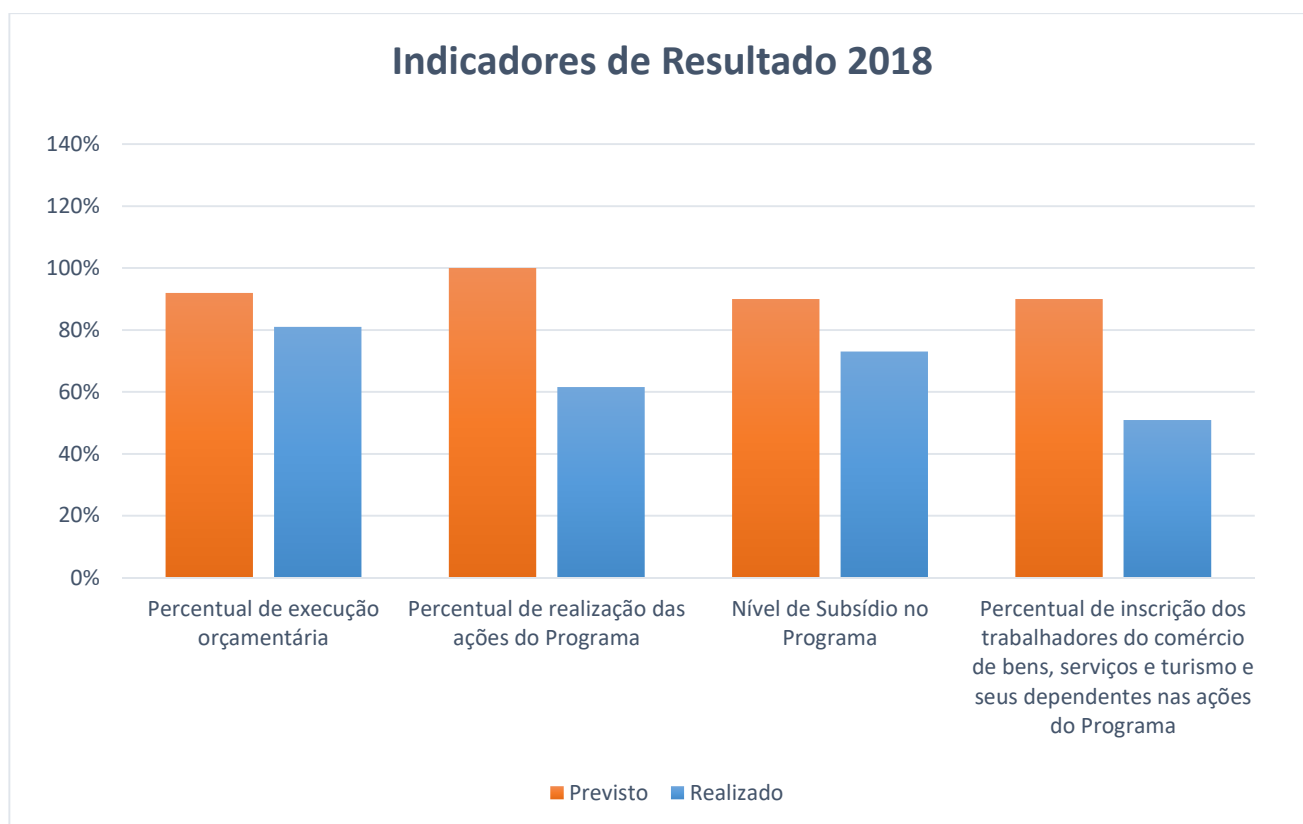
Dessa forma, a área do Lazer no Sesc Acre ofereceu práticas e vivências que incentivaram o indivíduo a se entreter, a experimentar, a fazer o que gostam, a entrar em contato com o que não conhecem e a inovar. Assim sendo, se fez necessário um amplo leque de ofertas e de estratégias que motivem a adesão.

O Programa realizou nos municípios de Rio Branco e Cruzeiro do Sul, as Atividades Desenvolvimento Físico-Esportivo (Avaliação Físico-Funcional, Eventos Físico-Esportivos, Exercícios Físicos Sistemáticos, Formação Esportiva) e Recreação (Colônia de Férias, Jogos, Festa/Festividade, Frequência a parque aquático, brinquedos e brincadeiras, Recreação Esportiva, Saraus recreativos e Jogos de Salão). As unidades de Senador Guimard, Plácido de Castro e Brasília são vocacionadas para Atividade de Recreação (colônia de férias, frequência a parque aquático, festa/festividade, jogos de salão e recreação esportiva), onde realizaram inúmeras ações recreativas para as comunidades locais. Nestas mesmas Unidades, a Atividade de Desenvolvimento Físico-Esportivo manteve-se presente por meio das Realizações Eventos Físico-Esportivos, Exercícios Físicos Sistemáticos e Formação Esportiva. Em 2018, o Regional Acre obteve dificuldades de realizações sistemáticas de DFE, dentre os motivos estão: a falta de profissionais de educação física qualificados nos municípios, número inexpressivo de trabalhadores do comércio nestas localidades em que o Regional atua, e a resistência de pessoas em relação às práticas esportivas e de exercícios.

A Unidade Sesc Cruzeiro do Sul apesar de desenvolver programação sistemática de DFE e Recreação tem seu vocacionamento para a Atividade de Turismo Social por meio da Modalidade Turismo Receptivo/Realização Hospedagem. Localizado no Vale do Juruá, a cidade de Cruzeiro do Sul tem potencial significativo para o ecoturismo, considerando que sua localização está centrada numa das maiores biodiversidades do planeta, com fauna, flora, rios, igarapés, reservas ecológicas como a Serra do Divisor, por exemplo, que tem atraído turistas ainda que timidamente.

A maioria das ações do Programa Lazer é desenvolvida no Centro Cultural e Desportivo. Conhecido como “Sesc Bosque”, é considerado como um dos maiores complexos desportivos do Acre, contendo: academia climatizada, campo de futebol com grama sintética, quadra poliesportiva coberta, parque aquático, salas de exercícios coletivos, salas de artes marciais, lanchonete e diversos equipamentos para realização de programação recreativa.

Na modalidade Eventos Físico-Esportivos obtivemos êxito com o Projeto Jogos dos Comerciantes do Acre – JOCOMAC, que teve o objetivo de estimular os trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo de Rio Branco para realização de práticas desportivas, com princípios éticos e formação de valores humanos por meio do esporte, onde a integração entre as equipes/competidores é mais importante do que as competições em si.



Indicador	Fórmula de Cálculo	Parâmetro de Avaliação	Valor calculado	Avaliação
Percentual da Execução Orçamentária no Programa	$(8.535.092,67 / 10.664.200,00) \times 100$	Entre 110% e 90% - Adequado Entre 119% e 111% e entre 89% e 70% - Atenção Maior que 119% e menor que 70% - Inadequado	81%	●
Percentual de realização das ações do Programa	$(2.815 / 4.571) \times 100$	Entre 110% e 90% - Adequado Entre 119% e 111% e entre 89% e 70% - Atenção Maior que 119% e menor que 70% - Inadequado	60%	●
Nível de Subsídio no Programa	$[(8.535.092,67 - 2.273.760,13) / 8.535.092,67] \times 100$	Maior que 59% - Adequado Entre 59% e 46% - Atenção Menor que 45% - Inadequado	73%	●
Percentual de inscrição dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes nas ações ¹ do Programa	$(4.740 / 9.306) \times 100$	Maior que 50% - Adequado Entre 40% e 49% - Atenção Menor que 40% - Inadequado	51%	●

Análise dos indicadores 2018 e 2017	2017		2018		2019
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto
Percentual da Execução Orçamentária	-	103%	92%	81%	92%
Percentual de realização das ações do Programa	-	99%	100%	60%	100%
Nível de Subsídio no Programa	-	80%	90%	73%	90%
Percentual de inscrição dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes nas ações do Programa	-	72%	90%	51%	80%
■ Conforme planejado ■ Merece atenção ■ Desconforme					

Avaliação do resultado

O resultado apresentado no indicador de percentual da execução orçamentária merece atenção. Pois a despesa orçada foi superior à realizada conforme demonstra o indicador, o que significa que a administração deve melhorar o acompanhamento da realização das atividades assim como da execução, no entanto vale ressaltar que esse resultado é em detrimento ao meio de hospedagem na Unidade de Turismo e Lazer em Cruzeiro do Sul que entrou em funcionamento em meados de 2017 e que portanto ainda estamos trabalhando na consolidação e afirmação da unidade junto ao cliente legal do Sesc e comunidade. Referente às realizações das ações, o resultado do programa foi comprometido pelo desempenho de algumas realizações da atividade de desenvolvimento físico e esportivo que possui um alto índice de rotatividade de clientes em algumas delas, no que tange ao percentual de inscrição de trabalhadores do comércio o resultado merece atenção devido a Realização Hospedagem, que apresentou maior incidência de usuários durante a execução da programação. É importante frisar que o DR reconhece a potencialidade da clientela legal no seu processo de interiorização, o que exige a concentração de mais esforços na política de relacionamento com clientes capazes de aproximá-los às ações do Sesc, de forma efetiva, acessível, inclusiva e humanizada. Ainda há o reconhecimento de que é preciso, por meio de nossas intervenções sociais, quebrar preconceitos e visões distorcidas que impedem o acesso de trabalhadores do comércio às unidades do interior. Quanto ao nível de subsídio o programa apresentou um resultado adequado.

Ações para melhoria de desempenho

Intensificar as ações de Relacionamento com Clientes de forma que o DR possa ampliar o número de novos clientes beneficiários, especialmente, nas Unidades do Sesc nos municípios, que apresentam número de inscrições abaixo do planejado em 2018. Realizar um acompanhamento mais efetivo na execução das ações planejadas e consequentemente na execução orçamentária.

3.2.5 – Programa Assistência

Descrição geral

Trata-se do conjunto de Atividades socioeducativas e assistenciais que estimulem a participação social e cooperação entre indivíduos, instituições e setores da sociedade, visando contribuir para a inclusão social e para o acesso aos direitos sociais.

Responsável: Marizete Gonçalves de Melo

CPF: 216.393.702-00

Cargo: Coordenadora

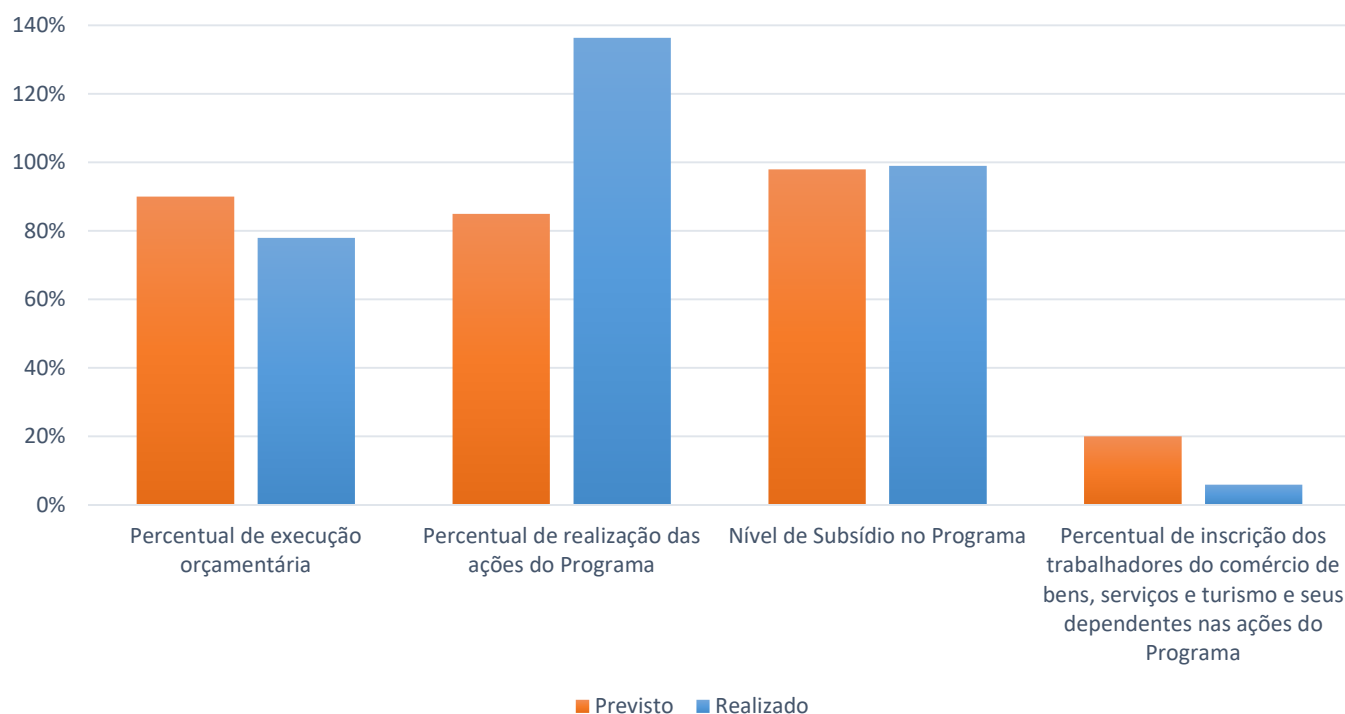
O Programa Assistência realizou seu planejamento nas Atividades Desenvolvimento Comunitário, Segurança Alimentar e Apoio Social, que representa as ações do Projeto Mesa Brasil e a atividade Trabalho com Grupos direcionado para os idosos. Sendo assegurado em cada Realização desenvolvida, os princípios e características amplamente expressos nos documentos normativos e referenciais do Sesc, como as Diretrizes do Quinquênio 2016-2020 e Diretrizes Gerais de Ações do Sesc.

Em 2018 na atividade de Desenvolvimento Comunitário iniciamos a implantação do Projeto Redes Comunitárias Sesc onde consiste no apoio aos núcleos comunitários atendidos pelo Sesc, oferecendo um espaço para articulação, otimização e capacitação de liderança comunitárias e empreendedores, com a oferta de cursos, palestras, reuniões, roda de conversa e campanhas.

Nas ações de Segurança Alimentar e Apoio Social, foi dada continuidade na arrecadação e distribuição de alimentos e produtos diversos, e também a oferta de encontros e orientação. Os encontros mostraram para as empresas doadoras de alimentos, a importância desses alimentos doados e a ação de mudança para a comunidade que recebe as doações, através de exposição de dados estatísticos, e também relatos e depoimentos dos coordenadores das instituições. Na realização orientação foram realizadas orientações nutricionais às pessoas atendidas pelo Mesa Brasil a fim de que informasse a importância da alimentação para a promoção de saúde.

Na atividade Trabalho com Grupos, em 2018 demos continuidade a ações destinadas ao grupo de idosos, cuja as realizações contemplaram principalmente encontros, curso, palestras e reuniões. As ações desenvolvidas na atividade são todas voltadas para a inclusão e desenvolvimento social de forma que cada vez mais o idoso seja protagonista dentro do próprio grupo ou mesmo na sociedade.

Indicadores de Resultado 2018



Indicador	Fórmula de Cálculo	Parâmetro de Avaliação	Valor calculado	Avaliação
Percentual da Execução Orçamentária no Programa	$(3.731.381,70 / 4.798.000,00) \times 100$	Entre 110% e 90% - Adequado Entre 119% e 111% e entre 89% e 70% - Atenção Maior que 119% e menor que 70% - Inadequado	78%	
Percentual de realização das ações do Programa	$(191 / 140) \times 100$	Entre 110% e 90% - Adequado Entre 119% e 111% e entre 89% e 70% - Atenção Maior que 119% e menor que 70% - Inadequado	136%	
Nível de Subsídio no Programa	$[(3.731.381,70 - 11.335,18) / 3.731.381,70] \times 100$	Maior que 59% - Adequado Entre 59% e 46% - Atenção Menor que 45% - Inadequado	99%	
Percentual de inscrição dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes nas ações ¹ do Programa	$(402 / 6.822) \times 100$	Maior que 50% - Adequado Entre 40% e 49% - Atenção Menor que 40% - Inadequado	6%	

Análise dos indicadores 2018 e 2017	2017		2018		2019
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto
Percentual da Execução Orçamentária	-	91%	90%	78%	90%
Percentual de realização das ações do Programa	-	196%	85%	136%	85%
Nível de Subsídio no Programa	-	98%	98%	99%	98%
Percentual de inscrição dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes nas ações do Programa	-	10%	20%	6%	20%
Conforme planejado Merece atenção Desconforme					

Avaliação do resultado

O Programa Assistência realizou 136% das ações previstas, sendo a Atividade Trabalho com Grupos responsável por 62% deste quantitativo e o Desenvolvimento Comunitário 37%, percentuais obtidos mediante padronização dos critérios para cômputo da produção, e, portanto, torna-se importante analisar os dados por atividade. Evidentemente, que no cômputo geral o programa realizou maior número de ações em relação a meta prevista, mas é importante frisar que o programa possuiu inúmeros projetos, ações e serviços que elevaram a produção, além de inúmeras parcerias com organizações patronais e representativas auxiliaram o Sesc a gerar mais ações no programa Assistência, especialmente, quando o Regional implantou o Projeto Sesc Redes Comunitárias.

Conforme o indicador de percentual da execução orçamentária, o programa obteve 78% o que indica que o Departamento Regional deve ficar mais atento e propor estratégias que possam melhorar o resultado. Este resultado foi em detrimento de inúmeras parcerias celebradas entre o Sesc, empresas doadoras do projeto Mesa Brasil, entidades assistenciais, ONG's que cooperaram nas várias iniciativas idealizadas pelo Regional, e isso contribuiu significativamente na redução de gastos como contratação de oficinairos, palestrantes e outros.

Em relação ao subsídio no Programa, a Assistência obteve 99% o que demonstra que o Regional obteve um resultado excelente. Porém, no indicador que avalia o percentual de inscrição dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo no programa é de 6%, o que mostra um resultado desconforme. Esse resultado ainda persiste pelo alto número de público em geral nas realizações de Desenvolvimento Comunitário e Trabalho com Grupos.

Ações para melhoria de desempenho

Para 2019, entende-se ser necessário o acompanhamento contínuo do orçamento previsto, mantendo os resultados de 2017, bem como melhorar o planejamento de ações e aprimorar a avaliação dos resultados gerados por meio das ações educativas, alicerce do trabalho no âmbito da Assistência, conhecendo melhor a efetividade e impactos deste trabalho.

Outro ponto refere-se ao atendimento do trabalhador do comércio e seus dependentes, especialmente na atividade junto aos idosos, considerando que em 2018 esse indicador ficou abaixo do esperado, adotando estratégias de sensibilização e priorização do público alvo.

3.3 – Estágio de implementação do planejamento estratégico - o Plano Estratégico do Sesc (PES) 2017-2020 é resultado dos esforços empreendidos pelos Departamentos Nacional e Regionais, para fortalecer a atuação institucional. Ao mesmo tempo em que contempla a diversidade, especificidades locais e a autonomia administrativa dos Departamentos Regionais, promove coesão por meio de reforço da unidade finalística e do aperfeiçoamento permanente da gestão, baseado na priorização dos temas estratégicos de maior relevância. O Regional Acre optou em seguir o Plano Estratégico do Nacional por entender que o documento propõe indicadores, que com o devido acompanhamento e controle, auxiliam a gestão do Regional a traçar novos caminhos e também de propor intervenções pontuais para corrigir distorções e/ou falhas no processo de planejamento.

3.3.1 – Estágio de desenvolvimento - O processo de gestão estratégica no Sesc Acre passa a adquirir maior importância, pois o PES vem consolidando uma cultura na gestão interna do Regional que prioriza o planejamento através de indicadores, que após definido seu referencial, são implantadas as rotinas, colhidos indicadores de desempenho, o que facilitará o acompanhamento do desenvolvimento das atividades e resultados físicos e financeiros da administração.

3.3.2 – Metodologia de formulação, de avaliação e de revisão dos objetivos estratégicos - apesar do Regional ainda não ter instituído o planejamento estratégico com a adoção de indicadores específicos que estejam de acordo com a organização e missão institucional da Entidade, o Regional vai adotar a metodologia da formulação do PES, de avaliação e de revisão dos objetivos estratégicos com a equipe de gestores, composta pela Direção Regional, Gerentes, Coordenadores e Assessores.

3.3.3 – Indicadores de desempenho relacionados à gestão estratégica - o Regional efetuou a tabulação do resultado dos indicadores do Plano Estratégico do exercício 2018 e a maioria dos indicadores teve resultado satisfatório, e aqueles que obtiveram resultados muito acima ou muito abaixo exigiram que o Regional buscasse alternativas para que os resultados fossem mais próximos aos indicadores planejados.

3.3.4 – Revisões ocorridas no planejamento estratégico, sua descrição e periodicidade - como o PES 2017-2020 foi concluído em meados de 2017, ainda não passou por revisões, o que deve ocorrer posteriormente com a participação de todos os Departamentos Regionais do Sesc.

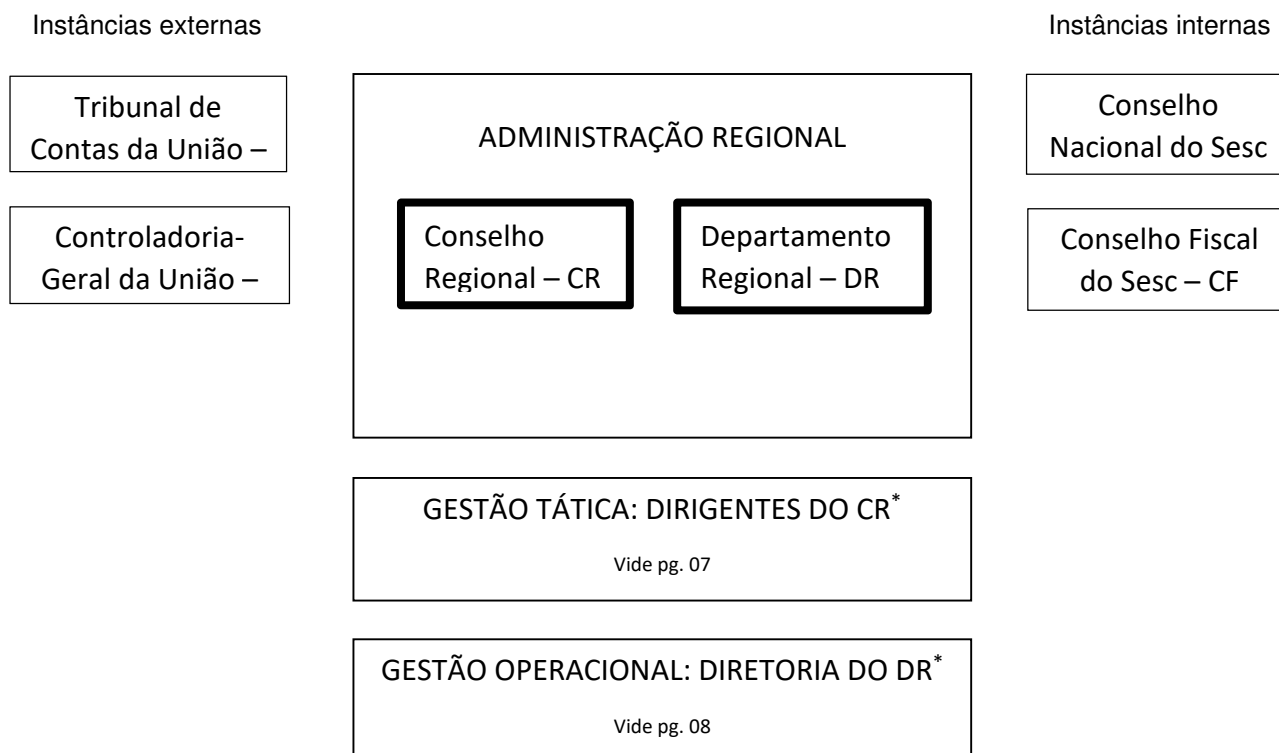
3.3.5 – Envolvimento da alta direção (Diretores) - a Direção Regional participou ativamente no processo de planejamento, tendo acesso aos resultados dos indicadores e buscando solucionar o resultado de indicadores que não ficaram adequados. Reuniões sistemáticas com a equipe gestora se fizeram necessárias para melhor acompanhamento e adoção de novas estratégias no âmbito da gestão com o intuito de melhorar os resultados.

3.3.6 – Alinhamento das unidades ao planejamento estratégico - o Sesc Acre realiza acompanhamento trimestral das metas físicas, financeiras e de ações finalísticas de cada Unidade Operacional, sendo analisados criteriosamente sua programação, quadro de pessoal, disponibilidade orçamentária e políticas de sustentabilidade. Neste sentido, os planos de ações se constituem como instrumento de planejamento cujas ações, serviços e produtos estão respaldados pelos documentos normativos e referenciais do Sesc. Nesse sentido, o PES 2017-2020 proposto pelo Sesc Nacional aos Departamentos Regionais define indicadores do Regional, e não define análise de indicadores por Unidade Operacional, o que o torna dispensável neste contexto de análise.

3.3.7 – Principais dificuldades e mudanças previstas - instituir um clima favorável ao processo de implementação do planejamento estratégico é a principal dificuldade, considerando que este modelo de planejamento é feito de forma colaborativa, e não de forma isolada, reunindo as equipes de gestão, áreas técnicas e definindo responsabilidades.

4 – Governança

4.1 – Descrição das estruturas de governança



Estrutura de Governança, conforme estabelece a Legislação do Sesc:
Do Conselho Regional (CR)

Art. 21 - No Estado onde existir federação sindical do comércio será constituído um CR, com sede na respectiva capital e jurisdição na base territorial correspondente.

Parágrafo único - Os órgãos regionais, embora sujeitos às diretrizes e normas gerais prescritas pelos órgãos nacionais, bem como à correção e fiscalização inerentes a estes são autônomos no que se refere a administração de seus serviços, gestão dos seus recursos, regime de trabalho e relações empregatícias.

Art. 22 - O Conselho Regional compõe-se:

I - do Presidente da Federação do Comércio Estadual;

II - de seis delegados das atividades de comércio de bens e de serviços, eleitos pelos Conselhos de Representantes das correspondentes federações estaduais, obedecidas as normas do respectivo estatuto, nas Administrações Regionais que abranjam até cem mil comerciários inscritos no INSS;

III - de doze delegados das atividades de comércio de bens e de serviços, eleitos pelos Conselhos de Representantes das correspondentes federações estaduais, obedecidas as normas do respectivo estatuto, nas Administrações Regionais que abranjam mais de cem mil comerciários inscritos no INSS;

IV - de um representante das federações nacionais, nos estados onde exista um ou mais sindicatos a elas filiados, escolhido de comum acordo entre os sindicatos filiados sediados no respectivo estado, ou por eles eleito;

V - de um representante do Ministério do Trabalho e Emprego, e respectivo suplente, designados pelo Ministro de Estado;

VI - do Diretor do DR;

VII - de um representante do INSS, e respectivo suplente, designados pelo Ministro de Estado da Previdência Social;

VIII - de dois representantes dos trabalhadores, e respectivos suplentes, indicados pelas centrais sindicais que atenderem aos critérios e instruções estabelecidos em ato do Ministro de Estado do Trabalho e Emprego, nas Administrações Regionais que abranjam até cem mil comerciários inscritos no INSS; e

IX - de três representantes dos trabalhadores, e respectivos suplentes, indicados pelas centrais sindicais que atenderem aos critérios e instruções estabelecidos em ato do Ministro de Estado do Trabalho e Emprego, nas Administrações Regionais que abranjam mais de cem mil comerciários inscritos no INSS.

Parágrafo único - O mandato dos membros do CR terá a mesma duração prevista para os mandatos sindicais, podendo ser interrompidos os dos incisos V, VII, VIII e IX, em ato de quem os designou. (NR)

Art. 23-A - O CR terá como presidente nato o Presidente da Federação do Comércio Estadual.

§ 1º - Em suas ausências ou impedimentos, o Presidente do CR será substituído de acordo com a norma estabelecida no estatuto da respectiva Federação.

§ 2º - Para o exercício da presidência do CR, assim como para ser eleito, é indispensável que a respectiva Federação do Comércio seja filiada à Confederação Nacional do Comércio e comprove seu efetivo funcionamento, bem como o transcurso de, pelo menos, nove anos de mandatos de sua administração.

§ 3º - O mandato de Presidente do CR não poderá exceder ao seu mandato na diretoria da respectiva Federação. (NR)

Art. 27 - O Diretor do DR será nomeado pelo Presidente do CR, devendo recair a escolha em pessoa de nacionalidade brasileira, cultura superior e comprovada idoneidade e experiência em serviço social.

§ 1º - O cargo de Diretor do DR é de confiança do Presidente do CR e incompatível com o exercício de mandato em entidade sindical ou civil do comércio.

§ 2º - A dispensa do Diretor, mesmo quando voluntária, impõe a este a obrigação de apresentar, ao CR, relatório administrativo e financeiro dos meses decorridos desde o primeiro dia do exercício em curso.

Do Conselho Nacional (CN)

Art. 13 - O Conselho Nacional (CN), com jurisdição em todo o país, exercendo, em nível de planejamento, fixação de diretrizes, coordenação e controle das atividades do Sesc, a função normativa superior, ao lado dos poderes de inspecionar e intervir, correcionalmente, em qualquer setor institucional da entidade, compõe-se dos seguintes membros:

I - do Presidente da Confederação Nacional do Comércio, que é seu Presidente nato;

II - de um Vice-Presidente;

III - de representantes de cada CR, à razão de um por cinquenta mil comerciários ou fração de metade mais um, no mínimo de um e no máximo de três;

IV - de um representante, e respectivo suplente, do Ministério do Trabalho e Emprego, designados pelo Ministro de Estado;

V - de um representante do Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, e respectivo suplente, designados pelo Ministro de Estado da Previdência Social;

VI - de um representante de cada federação nacional, e respectivo suplente, eleitos pelo respectivo Conselho de Representantes;

VII - de seis representantes dos trabalhadores, e respectivos suplentes, indicados pelas centrais sindicais que atenderem aos critérios e instruções estabelecidos em Ato do Ministro de Estado do Trabalho e Emprego; e

VIII - do Diretor-Geral do Departamento Nacional (DN).

§ 1º - Os representantes de que trata o inciso III, e respectivos suplentes, serão eleitos, em escrutínio secreto, pelo CR respectivo, dentre sindicalizados do comércio, preferentemente membros do próprio CR, em reunião destinada a esse fim especial, a que compareçam, em primeira convocação, pelo menos dois terços dos seus componentes ou, em segunda convocação, no mínimo vinte e quatro horas depois, com qualquer número.

§ 2º - Os membros do CN exercerão as suas funções pessoalmente, não sendo lícito fazê-lo através de procuradores, prepostos ou mandatários.

§ 3º - Nos impedimentos, licenças e ausências do território nacional, ou por qualquer outro motivo de força maior, os Conselheiros serão substituídos nas reuniões plenárias:

I - o Presidente da Confederação Nacional do Comércio, pelo seu substituto estatutário;

II - os representantes dos CC.RR., pelos respectivos suplentes;

III - os demais, pelos respectivos suplentes e por quem for credenciado pelas fontes geradoras do mandato efetivo.

§ 4º - Cada Conselheiro terá direito a um voto em plenário.

§ 5º - Os Conselheiros a que se referem os incisos I, III e VIII do caput estão impedidos de votar, em plenário, quando entrar em apreciação ou julgamento atos de sua responsabilidade nos órgãos da administração nacional ou regional da entidade.

§ 6º - O mandato dos membros do CN terá a mesma duração prevista para os mandatos sindicais, podendo ser interrompidos os dos incisos IV, V e VII, em ato de quem os designou. (NR)

Do Conselho Fiscal (CF)

Art. 19 - O Conselho Fiscal (CF) compõe-se dos seguintes membros:

I - dois representantes do comércio, e respectivos suplentes, sindicalizados, eleitos pelo Conselho de Representantes da Confederação Nacional do Comércio;

II - um representante do Ministério do Trabalho e Emprego, e respectivo suplente, designados pelo Ministro de Estado;

III - um representante do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, e respectivo suplente, designados pelo Ministro de Estado;

IV - um representante do INSS, e respectivo suplente, designados pelo Ministro de Estado da Previdência Social;

V - um representante do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, e respectivo suplente, designado pelo Ministro de Estado; e (NR);

VI - um representante dos trabalhadores, e respectivo suplente, indicados pelas centrais sindicais que atenderem aos critérios e instruções estabelecidos em ato do Ministro de Estado do Trabalho e Emprego. (NR)

§ 1º - Ao Presidente, eleito por seus membros, compete à direção do Conselho e a superintendência de seus trabalhos técnicos e administrativos.

§ 2º - O CF terá Assessoria Técnica e Secretaria, com lotação de pessoal aprovada pelo CN.

§ 3º - São incompatíveis para a função de membro do Conselho Fiscal:

a) os que exerçam cargo remunerado na própria instituição, no Senac, na CNC ou em qualquer entidade civil ou sindical do comércio;

b) os membros do CN ou dos CC.RR. da própria instituição, do Senac e os integrantes da Diretoria da CNC.

§ 4º - Os membros do CF perceberão, por sessão a que comparecerem, até o máximo de seis em cada mês, uma gratificação de presença fixada pelo CN.

§ 5º - O mandato dos membros do CF será de dois anos, podendo haver a interrupção nas hipóteses dos incisos II a VI, mediante ato de quem os designou. (NR)

4.2 – Gestão de riscos e controles internos

4.2.1 – Avaliação da qualidade e da suficiência dos controles internos

A atuação e monitoramento referente ao controle interno é uma prática realizada por este Regional desde 2017 e vem se aperfeiçoando com a implantação da Assessoria de Controle Interno em agosto de 2018, que tem buscado dar continuidade nos procedimentos já adotados, visando aumentar a eficiência e tratando os riscos que possam afetar o alcance dos objetivos e metas, considerando ainda, o cumprimento das normas internas e externas a fim de evitar que possíveis erros possam causar prejuízo para entidade.

As atividades da Assessoria de Controle Interno ainda são incipientes, portanto no primeiro momento de atuação foi realizada a verificação dos apontamentos apresentados nos Relatórios de Auditorias do Conselho Fiscal dos últimos cinco anos, focando principalmente nas recomendações referentes ao exercício de 2017. Diante das situações analisadas foram propostas melhorias nas rotinas e procedimentos no sentido de atuar de forma preventiva e corretiva, concentrando esforços para elidir a quantidade das recomendações apresentadas nos relatórios de fiscalização dos órgãos de controle.

As melhorias sugeridas incluem a elaboração do mapeamento de processos e redesenho dos fluxos de processos do Sesc/Ac que iniciou em outubro de 2018, sugerindo ainda a elaboração e implantação de novos procedimentos como por exemplo a padronização dos termos de conferência e baixa de bens patrimoniais, a elaboração do Manual de Gestão e Fiscalização de Contratos e Manual de Patrimônio que serão implementados em 2019.

Vale destacar que o Regional continua mantendo a metodologia baseada na gestão da transparência, por meio da divulgação das ações e disponibilização no Portal da Transparência, avançando nesse sentido com a viabilização do acesso as informações referentes as licitações que foram realizadas e que estão em andamento, o que ratifica a importância da publicidade das informações.

Além disso, o princípio de governança tem se fortalecido por meio da definição e instituição do Manual de Conduta e Código de Ética do Sesc/Ac que a partir de então oferece orientações gerais, bem como condições para apuração e aplicação de sanções quanto a irregularidades a fim de preservar a instituição e também os empregados. Sem contar com a revisão e alinhamento dos normativos institucionais, permitindo que todas as partes interessadas cumpram com suas responsabilidades.

Dado ao exposto, observamos que este Regional reafirma seu compromisso de garantir um ambiente de controle favorável a fim de dar suporte na tomada de decisões, garantindo uma gestão eficiente, eficaz e transparente para assim atingir sua finalidade institucional.

4.2.2 – Avaliação dos controles internos pelo chefe da Auditoria Interna

A Assessoria de Controle Interno iniciou suas atividades em agosto de 2018, dando continuidade as rotinas e procedimentos adotados a partir das orientações dos documentos institucionais e dos órgãos fiscalizadores, atuando de forma preventiva no intuito de prevenir erros, fraudes e ineficiência.

Não podemos deixar de mencionar que o Conselho Fiscal, que se configura em um órgão de fiscalização interna, conforme determinado pela Legislação do Sesc e Regimento Interno do Conselho Fiscal, possui um importante papel no que se refere as melhorias já realizadas por esse Regional no que tange ao controle e fiscalização de procedimentos que garantem a governança do Regional.

Em se tratando dos sistemas de informação, controles de qualidade, decisões e qualidade, o Departamento Regional Acre tem concentrado seus esforços para chegar ao nível de excelência, buscando melhorias e resultados positivos investindo em suas ações, bem como em parcerias e trocas de experiências com outros Regionais para aperfeiçoamento dos processos.

Por fim, este Regional tem tratado como prioridade a implementação de melhorias e controles internos, para que a execução das atividades ocorra em conformidade com o plano adotado e reafirma ainda o seu compromisso em prol de um controle eficaz e eficiente da entidade nas ações que serão executadas no exercício de 2019.

5 – Relacionamento com a sociedade

Para fins de otimização dos processos referentes ao atendimento dos clientes, dispomos no site Sesc www.sescacre.com.br, fanpages www.facebook.com/sescac e www.facebook.com/sescacruzeirodosul e canais fale conosco, onde registramos os mais diversos atendimentos aos nossos clientes e demais cidadãos.

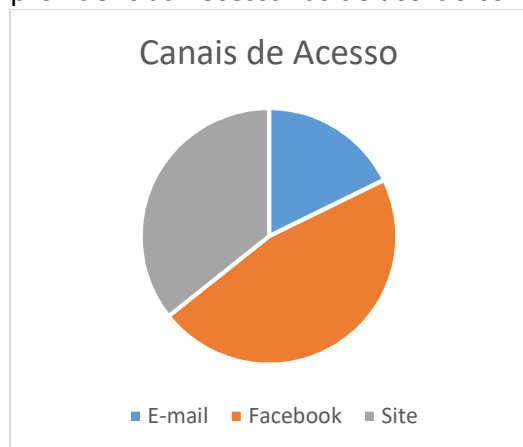
5.1- Canais de acesso do cidadão

5.1.1- Ouvidoria: estrutura e resultados

Não dispomos de Ouvidoria no Departamento Regional.

5.1.2- Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC) – Estrutura e Resultados

O único canal de comunicação entre o Departamento Regional Acre e seus clientes e demais cidadão e o canal Fale Conosco, que recebe as demandas através da Gerência de Divulgação e Promoção Institucional e as encaminha para a direção e para os setores envolvidos para que seja tomado conhecimento e as providências necessárias de acordo com os prazos pré-estabelecidas conforme o tipo de demanda.



Informações sobre o atendimento			
Natureza da demanda	Quantidade de solicitações	Atendidas	Atendidas no prazo
Denúncias	03	03	45 dias
Reclamações	23	23	01 dia
Sugestões	20	20	01 dia
Perguntas	961	961	01 dia

Em 2018, 961 perguntas rotineiras (emissão de carteira, processo seletivo, matrículas nos serviços, etc), 23 reclamações, 20 sugestões e 03 denúncias, todas averiguadas e respondidas. Observamos que em relação a 2017, houve um crescimento de 9% na utilização do serviço Fale Conosco.

5.2 – Mecanismos de transparência sobre a atuação da unidade

Acesso às informações da Entidade		
Documentos	Endereço para acesso	Periodicidade de atualização
Relatório de Gestão	http://transparencia.sesc.com.br/portal/acre/acre?sigla=SESC/DEPARTAMENTOS/Acre	anualmente
Orçamentos Originais	http://transparencia.sesc.com.br/portal/acre/acre?sigla=SESC/DEPARTAMENTOS/Acre	anualmente
Realização Orçamentária trimestral	http://transparencia.sesc.com.br/portal/acre/acre?sigla=SESC/DEPARTAMENTOS/Acre	trimestral
Resoluções de aprovação do Orçamento e Retificações	http://transparencia.sesc.com.br/portal/acre/acre?sigla=SESC/DEPARTAMENTOS/Acre	anualmente
Demonstrações contábeis	http://transparencia.sesc.com.br/portal/acre/acre?sigla=SESC/DEPARTAMENTOS/Acre	mensalmente
Informações relevantes sobre os processos licitatórios	http://cpl.sescacre.com.br/editais/	a cada movimentação
Informações relevantes sobre contratos celebrados	http://transparencia.sesc.com.br/portal/acre/acre?sigla=SESC/DEPARTAMENTOS/Acre	trimestral
Informações sobre transferência de recursos	http://transparencia.sesc.com.br/portal/acre/acre?sigla=SESC/DEPARTAMENTOS/Acre	mensalmente
Informações salariais	http://transparencia.sesc.com.br/portal/acre/acre?sigla=SESC/DEPARTAMENTOS/Acre	Mensalmente

5.3 – Avaliação dos produtos e serviços pelos cidadãos-usuários

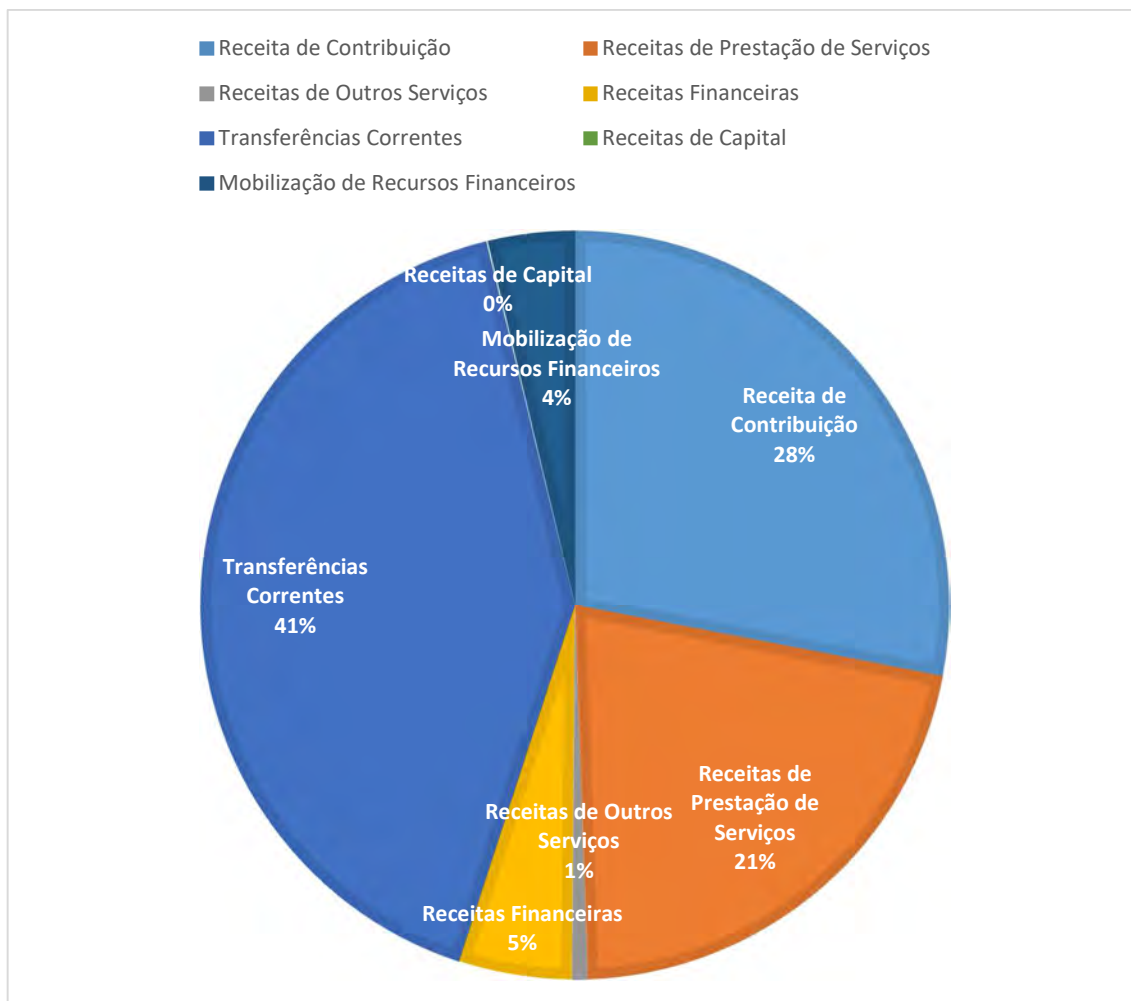
Não foram produzidas informações a respeito da avaliação dos produtos e serviços prestados, no entanto, após a atualização das normas de habilitação iremos buscar ferramentas que nos permita aferir a satisfação e redirecionar os tipos de produtos e serviços se for o caso, de forma que possamos medir a satisfação e atender as demandas por serviços, para que possamos ter relatórios gerenciais que nos subsidiem na tomada de decisão.

6 – Desempenho financeiro e informações contábeis

6.1- Desempenho financeiro do exercício

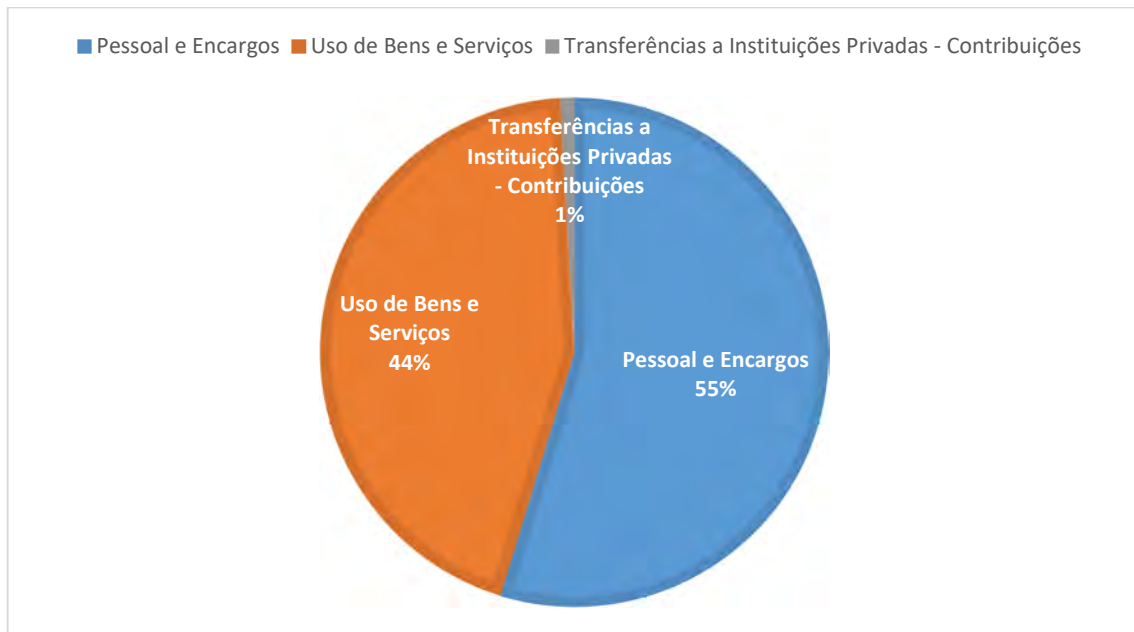
No exercício de 2018 a Administração Regional estimou a Receita e fixou a Despesa em R\$ 35.824.091,00 de orçamento, contudo realizou 99% da Receita e 78% da Despesa previstas. A execução da Receita se deu em decorrência do recebimento da última parcela do processo transitado e julgado a respeito da imunidade tributária das contribuições patronais. A Receita de Contribuição e transferências correntes realizadas assegurou a cobertura de 75% das Despesas Correntes realizadas. Com relação as Despesas Correntes, 55% foi destinada a Pessoal e Encargos, 44% a Uso de Bens e Serviços, 1% a Transferências a Instituições Privadas. Do total realizado em Despesa de Capital, 84% em Obras e Instalações e 16% em Equipamentos e Material Permanente. As Receitas e Despesas realizadas, assegurou os meios necessários para atingir os objetivos e metas previstos no Programa de Trabalho, tendo sua execução pautada nas orientações contidas em nossos regimentos.

Fonte dos Principais Recursos Utilizados em 2018

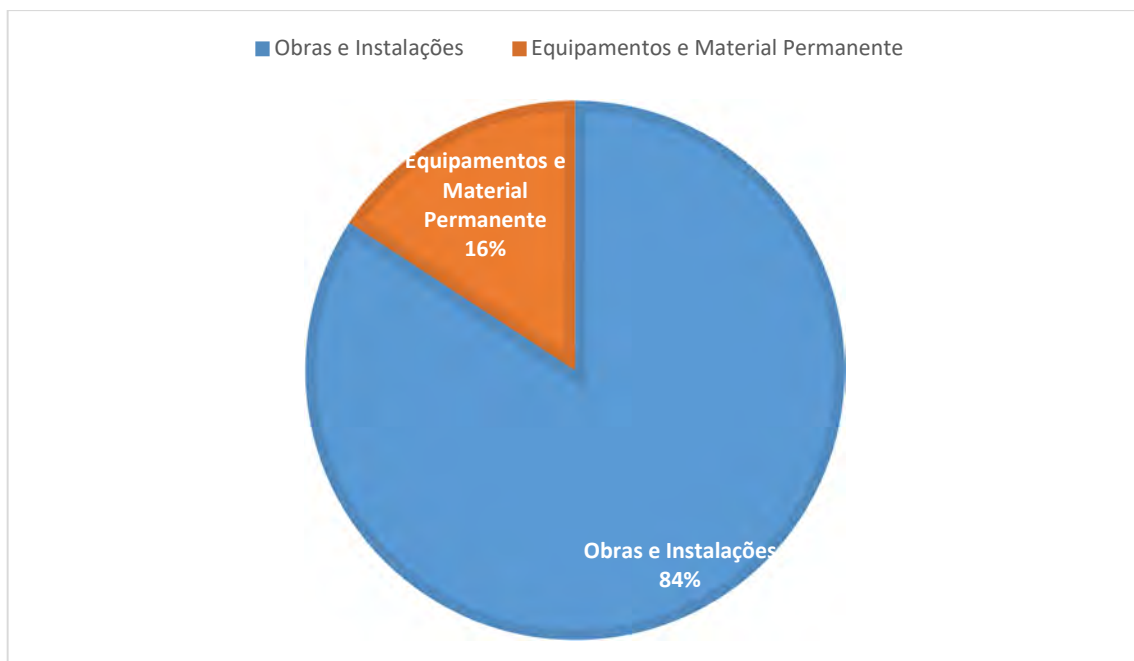


Principais Recursos	2017	2018	2019
Receita de Contribuição	7.957.374,33	8.208.603,73	8.388.488,00
Receitas de Prestação de Serviços	5.733.072,65	6.262.549,35	6.288.000,00
Receitas de Outros Serviços	91.627,64	196.667,05	160.000,00
Receitas Financeiras	1.800.638,37	1.431.196,26	1.450.000,00
Transferências Correntes	11.461.445,44	12.048.943,50	12.163.308,00
Receitas de Capital	0,00	20.000,00	28.000,00
Mobilização de Recursos Financeiros	1.878.720,93	1.096.012,69	4.367.340,00

Despesas Correntes Realizadas em 2018



Despesas de Capital Realizadas em 2018



Principais Despesas	2017	2018	2019
Despesas Correntes	25.776.262,59	27.065.190,01	29.635.136,00
Pessoal e Encargos	9.993.823,77	14.811.121,42	15.774.744,00
Uso de Bens e Serviços	15.548.491,93	12.012.735,72	13.613,770,00
Transferências a Instituições Privadas - Contribuição	233.946,89	241.332,87	246.622,00
Despesas de Capital	1.878.720,93	1.096.012,69	3.150.000,00
Investimentos	1.878.720,93	1.096.012,69	3.150.000,00
Obras e Instalações	606.639,30	923.084,44	650.000,00
Equipamentos e Material Permanente	1.272.081,63	172.928,25	2.500.000,00

6.2- Principais contratos firmados

Contratos firmados no exercício									
Contrato/ano	Objeto	Razão Social	CNPJ/ CPF	Mod. Licitação	Data da contratação	Sit.	Nat.	Elem. despesa	Valor total
AC-2016-CS-003	Serviço de Limpeza Sesc Bosque, Centro, Senador Guimard, Plácido de Castro e Condomínio	Liderança Serviços Ltda EPP	03.296.965/0001-61	PREGÃO	15/04/2016	ATIVO	ORDINÁRIO	5.1.2.3	R\$ 1.822.467,70
AC-2015-CF-007	Vigilância Armada	Inviacre Segurança Ltda	07.134.755/0001-28	PREGÃO	01/05/2015	ATIVO	ORDINÁRIO	5.1.2.3	R\$ 1.295.236,80
AC-2017-CF-013	Fornecimento de Produtos Hortifrutigranjeiros	Santos & Barbosa Ltda	00.415.832/0001-79	PREGÃO	02/03/2017	ATIVO	ORDINÁRIO	5.1.2.1	R\$ 1.289.675,00
AC-2017-CF-111	Fornecimento de Carnes (Bovinas, Suínas, Aves) e de Peixes	Fricarnes distribuidora eireli - ME	08.279.380/0001-57	PREGÃO	03/10/2017	ATIVO	ORDINÁRIO	5.1.2.1	R\$ 835.074,00
AC-2018-CF-082	Fornecimento de Carnes (Bovinas, Suínas, Aves) e de Peixes	Fricarnes distribuidora eireli - ME	08.279.380/0001-57	PREGÃO	02/10/2018	ATIVO	ORDINÁRIO	5.1.2.1	R\$ 830.102,00
AC-2018-CO-007	Reforma do Ginásio do Sesc Bosque	Constutora Manuella eireli - EPP	04.600.599/0001-55	CONCORRÊNCIA	29/10/2018	ATIVO	ORDINÁRIO	5.2.1.4	R\$ 660.725,40
AC-2018-CF-020	Fornecimento de Hortifrutigranjeiros	Santos & Barbosa Ltda	00.415.832/0001-79	PREGÃO	08/03/2018	ATIVO	ORDINÁRIO	5.1.2.1	R\$ 566.250,00
AC-2018-CF-066	Fornecimento de Gêneros Alimentícios para o Sesc Ler	D. L. Ramos - ME	05.146.814/0001-52	PREGÃO	27/08/2018	ATIVO	ORDINÁRIO	5.1.2.1	R\$ 555.639,12
AC-2017-CS-011	Prestação de Serviço de Lavanderia para Cruzeiro do Sul	J. B. P. Correia - ME	20.153.355/0001-28	PREGÃO	18/05/2017	ATIVO	ORDINÁRIO	5.1.2.3	R\$ 504.051,46
AC-2018-CS-002	Transporte Escolar	Moura e Oliveira Trans. Turística de Super. Ltda	07.191.795/0001-01	PREGÃO	18/01/2018	ATIVO	ORDINÁRIO	5.1.2.3	R\$ 481.399,93
Total									R\$ 8.840.621,41

Fonte: Gelcon – Gerência de Licitações e Contratos

Contratos que houve pagamento no exercício a que se refere a prestação de contas									
Contrato/ ano	Objeto	Razão Social	CNPJ/ CPF	Mod. Licitação	Data da contratação	Sit.	Nat.	Elem. despesa	Valor total
AC-2016-CS-003	Serviço de Limpeza Sesc Bosque, Centro, Senador Guiomard, Plácido de Castro e Condomínio	Liderança Serviços Ltda EPP	03.296.965/0001-61	PREGÃO	15/04/2016	ATIVO	ORDINÁRIO	5.1.2.3	R\$ 1.810.420,64
AC-2015-CF-007	Vigilância Armada	Inviacre Segurança Ltda	07.134.755/0001-28	PREGÃO	01/05/2015	ATIVO	ORDINÁRIO	5.1.2.3	R\$ 1.328.356,39
AC-2017-CF-013	Fornecimento de Produtos Hortifrutigranjeiros para o Sesc	Santos & Barbosa Ltda	00.415.832/0001-79	PREGÃO	02/03/2017	ATIVO	ORDINÁRIO	5.1.2.1	R\$ 125.865,11
AC-2017-CF-111	Fornecimento de Carnes (Bovinas, Suínas, Aves) e de Peixes	Fricarnes Distribuidora Eireli - ME	08.279.380/0001-57	PREGÃO	03/10/2017	ATIVO	ORDINÁRIO	5.1.2.1	R\$ 491.101,65
AC-2018-CF-082	Fornecimento de Carnes (Bovinas, Suínas, Aves) e de Peixes	Fricarnes Distribuidora Eireli - ME	08.279.380/0001-57	PREGÃO	02/10/2018	ATIVO	ORDINÁRIO	5.1.2.1	R\$ 132.593,53
AC-2018-CO-007	Reforma do Ginásio do Sesc Bosque	Constutora Manuella Eireli - EPP	04.600.599/0001-55	CONCORRÊNCIA	29/10/2018	ATIVO	ORDINÁRIO	5.2.1.4	R\$ 48.348,33
AC-2018-CF-020	Fornecimento de Hortifrutigranjeiros	Santos & Barbosa Ltda	00.415.832/0001-79	PREGÃO	08/03/2018	ATIVO	ORDINÁRIO	5.1.2.1	R\$ 171.211,90
AC-2018-CF-066	Fornecimento de Gêneros Alimentícios para o Sesc Ler	D. L. Ramos - ME	05.146.814/0001-52	PREGÃO	27/08/2018	ATIVO	ORDINÁRIO	5.1.2.1	R\$ 86.675,56
AC-2017-CS-011	Prestação de Serviço de Lavanderia para Cruzeiro do Sul	J. B. P. Correia - ME	20.153.355/0001-28	PREGÃO	18/05/2017	ATIVO	ORDINÁRIO	5.1.2.3	R\$ 152.130,53
AC-2018-CS-002	Transporte Escolar	Moura e Oliveira Trans. Turística de Super. Ltda	07.191.795/0001-01	PREGÃO	18/01/2018	ATIVO	ORDINÁRIO	5.1.2.3	R\$ 437.633,30
Total									R\$ 4.784.336,94

6.3 – Transferências, convênios e congêneres

6.3.1 - Transferências para federações e confederações

Transferências para federações e confederações									
Transferência	Instrumento	Objeto	Conveniente	CNPJ	Valor da Contrapartida	Data da assinatura	Sit.	Nat.	Valor Total
-	Dec. Lei Nº 5.725	Contribuição Da Arrecadação Compulsória	Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Acre – Fecomércio.	63.589.881/0001-48	-	-	-	-	R\$ 241.332,87
Total									R\$ 241.332,87

Fonte: Gelcon – Gerência de Licitações e Contratos

6.3.2 - Convênios e congêneres

Convênios e congêneres								
Convênio	Objeto	Conveniente	CNPJ/ CPF	Valor da Contrapartida	Data da assinatura	Sit.	Nat.	Valor Total
AC-2017-CON-002	Manutenção do Ar Condicionado	Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Acre - Fecomércio	63.589.881/0001-48	R\$ 3.966,17 - Mensal	27/03/2017	Ativo	Ordinária	R\$ 47.594,04
AC-2014-CON-001	Divulgação em Jornais	Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Acre - Fecomércio	63.589.881/0001-48	R\$ 3.075,00 - Mensal	21/02/2014	Ativo	Ordinária	R\$ 36.900,00
AC-2017-CON-001	Revista Digital	Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Acre - Fecomércio	63.589.881/0001-48	R\$ 2.000,00 - Mensal	01/03/2018	Ativo	Ordinária	R\$ 24.000,00
-	Integração do Estágio Profissional	Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Acre - Fecomércio	63.589.881/0001-48	R\$ 35,00 *	20/06/2006	ativo	Ordinária	R\$ 77.630,00
-	Projeto OdontoSesc – Sena Madureira	Serviço Social Do Comércio – Administração Regional No Estado Do Acre – Sesc – Ar/Ac	03.616.827/0001-12	-	03/01/2018	Encerrado	Ordinária	R\$ 10.767,24
-	Projeto OdontoSesc Tarauacá	Serviço Social Do Comércio – Administração Regional No Estado Do Acre – Sesc – Ar/Ac	03.616.827/0001-12	-	04/08/2018	Encerrado	Ordinária	R\$ 28.274,36
Total								

Fonte: Gelcon – Gerência de Licitações e Contratos

***NOTA:** Estágio Profissional – O valor constante da contrapartida refere-se à taxa de administração, consta no valor total o somatório da taxa de administração, mais folha de pagamento dos estagiários.

6.4 - Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos.

O Ativo Imobilizado da Administração Regional do Serviço Social do Comércio em 2018 corresponde a 73,98% de seu Ativo Total e é composto de:

Rubrica		2018	2017	Variação (%)
1.2.3.1.1	Equipamentos e Mobiliário em Geral	12.932.532,94	13.733.265,79	-5,83 %
1.2.3.1.2	Veículos	1.606.168,07	1.724.620,07	-6,87 %
1.2.3.1.3	Bens Móveis Diversos (obras de arte)	1.008,00	1.009,00	-0,10 %
1.2.3.1.9	Depreciação acumulada de bens móveis	-7.044.874,31	0,00	0,00 %
1.2.3.1	BENS MÓVEIS	7.494.834,70	15.458.894,86	-51,52 %
1.2.3.2.1	Terrenos	16.801,00	16.801,00	0,00 %
1.2.3.2.2	Construções em Curso	11.713.078,2	10.789.993,83	8,56 %
1.2.3.2.3	Edificações	66.860.598,52	66.860.598,52	0,00 %
1.2.3.2	BENS IMÓVEIS	78.590.477,79	77.667.393,35	1,19 %
1.2.3	IMOBILIZADO	86.085.312,49	93.126.288,21	-7,56 %

1.2.3.1 – Bens Móveis

Considerando que o Serviço Social do Comércio realiza suas atividades de forma uniforme e padronizada e a utilização dos bens dar-se-á de forma natural, adota-se a política de exploração de seus bens até o fim de sua vida útil, efetuando doação a instituições sem fins lucrativos quando ainda comprovado a geração de benefícios econômicos. Em caso de desgaste total e sucata os bens são doados mediante a um certificado às entidades.

Até o ano de 2017 o Sesc não efetuava depreciação de seus bens, conforme exposto no artigo 65 do Capítulo IV do Código de Contabilidade e Orçamento (CODECO) vigente. O procedimento passou a ser efetuado a partir do exercício de 2018 com a entrada da vigência do novo CODECO, absorvendo as novas práticas contábeis, aprovado pela resolução Sesc nº 1.245/2012, e os registros serão em conformidade com as orientações da Resolução Sesc nº 1.246/2012.

Os equipamentos e mobiliários em geral da Administração Regional estão pulverizados em equipamentos de informática, móveis e utensílios e equipamentos e máquinas em geral e os bens móveis diversos são compostos por obras de arte.

A depreciação acumulada até 31/12/17 foi de R\$ 6.604.440,03, contabilizada durante o exercício de 2018, ocasionando a redução no superávit acumulado em 2018. Até 31/12/18 foi depreciado o total de R\$ 7.044.874,31 dos Bens Móveis.

1.2.3.2 – Bens Imóveis

Não houve aquisição de bens imóveis no exercício de 2018, porém foram executadas as construções da Casa do Caseiro e do Depósito na Unidade de Turismo e Lazer de Cruzeiro do Sul, do Depósito na Unidade de Cultura e Lazer de Senador Guimard, a reforma na Piscina e no Muro da Unidade de Cultura e Lazer de Plácido de Castro, e a drenagem e esgotamento sanitário na Unidade do SESC/Ler em Feijó, estando esse ainda em execução com previsão de conclusão para março de 2019, justificando a variação de 7,88% da rubrica Construções em Curso.

No exercício de 2018, devido o processo de levantamento e avaliação dos bens imóveis ainda não ter gerado um relatório final, não houve o registro das depreciações dos bens imóveis da Administração Regional.

6.5 – Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade e cálculos referentes à gratuidade dos cursos

Com a criação do Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG) instituído pelo Decreto N. 6.632/2008, foi estabelecido em suas Normas Gerais de Aplicação (Resolução Sesc nº 1.166/2008) o processo para apuração de custos das ações do Sesc. O referido processo utilizava o mensurador unificado Atendimento e os custos diretos (despesas correntes diretas) como variáveis para cálculo dos coeficientes de rateio dos custos indiretos.

Com a aprovação da Resolução 1.303/2015 – Referencial Programático do Sesc, foram definidos mensuradores específicos por realização para registro da produção gerada pelas ações do Sesc, extinguindo a variável unificadora Atendimentos.

Sendo assim, foi necessário realizar adequações ao processo de apuração de custos das ações do Sesc que são subdivididos em Rateio dos Custos Correntes Indiretos – das Unidades Operacionais e Rateio dos Custos Correntes Indiretos – das Administrações Nacional ou Regionais, e são operacionalizados da seguinte forma:

Rateio dos Custos Correntes Indiretos – das Unidades Operacionais

Nas Unidades Operacionais, os custos correntes indiretos para diversas Atividades /Modalidades/ Realizações, deverão ser rateados do seguinte modo:

a) encontrar o coeficiente de rateio de cada Atividade/Modalidade/Realização, por meio da seguinte fórmula:

$K1 = (cdu \div cdt)$, em que:

K1 = coeficiente de rateio de cada Atividade/Modalidade/Realização da Unidade Operacional;

cdu = total acumulado dos custos correntes diretos da Atividade/Modalidade/Realização realizados na Unidade Operacional no período previsto/realizado;

cdt = total acumulado dos custos correntes diretos de todas as Atividades/Modalidades/Realizações realizados na Unidade Operacional no período previsto/realizado.

b) O coeficiente (K1) deverá ser multiplicado pelo valor das despesas administrativas específicas da Unidade Operacional (exemplo: chefia, manutenção, vigilância, serviços gerais etc.), encontrando-se o custo indireto que será adicionado ao custo direto de cada Atividade/Modalidade/Realização.

Rateio dos Custos Correntes Indiretos – das Administrações Nacional ou Regionais

O custo total das Administrações Nacional ou Regionais deverá ser rateado do seguinte modo:

a) encontrar o coeficiente de rateio de cada Atividade/Modalidade/Realização, por meio da seguinte fórmula:

$K2 = (cdr \div cdg)$, em que:

K2 = coeficiente para rateio dos Departamentos Nacional ou Regionais;

cdr = somatório dos Custos Correntes Diretos da Atividade/Modalidade/Realização realizados pela Unidade Operacional no período previsto/realizado;

cdg = somatório dos Custos Correntes Diretos de todas as Atividades/Modalidades/Realizações realizados pelas Administrações Nacional ou Regionais no período previsto/realizado.

O coeficiente (K2) deverá ser multiplicado pelo total da despesa de administração das Administrações Nacional ou Regionais (exemplo: Presidência, Conselho Regional, Direção Regional, Divisão Administrativa, Divisões-fim e outros órgãos de apoio), encontrando-se o custo indireto que será adicionado ao custo total de cada Atividade/Modalidade/Realização.

CUSTOS DE INVESTIMENTOS

Os custos de investimentos referem-se aos gastos com bens de capital. Estes custos deverão ser incorporados aos custos das atividades beneficiadas pelo PCG, observando-se, a Tabela de apropriação de investimentos (TAI – Anexo IV da Resolução Sesc Nº 1.166/2008).

Custos de Investimentos Diretos

Bens imóveis (edificações) em funcionamento até 31/12/2008 deverá ser calculado o montante anual, observando a Planilha de Apropriação de Investimentos Imobiliários – PAI (Anexo V).

Bens imóveis (edificações) adquiridos e/ou concluídos a partir de 2009

Os bens imóveis (edificações) adquiridos e/ou concluídos a partir de 2009 deverão ser classificados – aplicando o percentual – de acordo com a TAI (Anexo IV da Resolução Sesc Nº 1.166/2008).

Custos de Investimentos Indiretos

Nas Unidades Operacionais

Nas Unidades Operacionais os custos de investimentos indiretos para diversas Atividades/Modalidades/Realizações, deverão ser rateados do seguinte modo:

a) para se obter o valor anual que será apropriado como custo de investimentos indiretos, os bens deverão ser classificados – aplicando o percentual – de acordo com a TAI (Anexo IV);

b) o valor anual encontrado na operação anterior deverá ser rateado entre as Atividades/ Modalidades/ Realizações, multiplicando-o pelo coeficiente K1.”.

Custo Unitário das ações

O custo unitário de cada mensurador elegível, definido na correspondência circular nº 1178/2016, de 04/05/2016, na Atividade será o resultado da divisão do custo total pelo volume de cada mensurador elegível gerado na Atividade/Modalidade/Realização.

Custo Total da Gratuidade

O custo total da gratuidade por mensurador elegível, definido na correspondência circular nº 1178/2016, de 04/05/2016, será o produto da multiplicação do custo unitário pelo volume de mensurador elegível gerado na Atividade/Modalidade/Realização gratuita.

Custo Total do PCG

8.5.3.1 O total aplicado no PCG é o somatório do valor apurado para cada Atividade/Modalidade/Realização.

8.5.3.2 O total aplicado na Gratuidade é o somatório do valor apurado para cada Atividade/Modalidade/Realização, elegíveis a Gratuidade.

6.5.1 – Informações gerais – Não se aplica.

6.5.2 – Cálculos do cumprimento das obrigações da entidade em relação à gratuidade

Com a criação do Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG) instituído pelo Decreto N. 6.632/2008, foi estabelecido em suas Normas Gerais de Aplicação (Resolução Sesc nº 1.166/2008) o processo para apuração de custos das ações do Sesc. O referido processo utilizava o mensurador unificado Atendimento e os custos diretos (despesas correntes diretas) como variáveis para cálculo dos coeficientes de rateio dos custos indiretos.

Com a aprovação da Resolução 1.303/2015 – Referencial Programático do Sesc, foram definidos mensuradores específicos por realização para registro da produção gerada pelas ações do Sesc, extinguindo a variável unificadora Atendimentos.

Sendo assim, foi necessário realizar adequações ao processo de apuração de custos das ações do Sesc que são subdivididos em Rateio dos Custos Correntes Indiretos – das Unidades Operacionais e Rateio dos Custos Correntes Indiretos – das Administrações.

Programa de Comprometimento e Gratuidade – PCG

Tabela 1 – Aplicação da Receita Compulsória Líquida

APLICAÇÃO DA RECEITA COMPULSÓRIA LÍQUIDA		
	Prevista – R\$	Realizada – R\$
RECEITA COMPULSÓRIA	8.388.488,00	8.208.603,73
(-) COMISSÃO PARA A RFB	167.769,00	164.172,03
SUBTOTAL	8.220.719,00	8.044.431,70
(-) CONTRIBUIÇÃO A FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO - 3%	246.622,00	241.332,87
RECEITA COMPULSÓRIA LÍQUIDA	7.974.097,00	7.803.098,83
VALOR DESTINADO AO PCG (33,33%)	2.657.766,53	2.600.772,84
VALOR DESTINADO A GRATUIDADE	1.328.883,26	1.300.386,42
RECURSOS APLICADOS EM EDUCAÇÃO E/OU AÇÕES EDUCATIVAS DOS DEMAIS PROGRAMAS (somatório dos quadros A's)	9.345.600,00	12.590.523,84
RECURSOS APLICADOS NA GRATUIDADE (somatório dos quadros B's)	1.795.200,00	3.421.008,28

QUADRO A

Tabela 2 - Demonstrativo das Metas Previstas/Realizadas Totais do PCG

Programa	Atividade	Modalidade	Realização	Nº de Inscrições (Clientes)	Frequência / Público / Cliente / Participantes			Valores (R\$)	
					Mensurador	Previstos	Realizados	Previstos	Realizados
EDUCAÇÃO	Educação Infantil	Sem Modalidade	Pré-escola	148	Frequência	108.000	101.928	6.264.000,00	1.628.809,44
	Ensino Fundamental	Sem Modalidade	Anos Iniciais	536	Frequência	410.400	397.740	3.081.600,00	10.961.714,40
			Anos Finais	-	-	-	-	-	
	TOTAL				684			9.345.600,00	12.590.523,84

QUADRO B

Tabela 3 - Demonstrativo das Metas Previstas/Realizadas com GRATUIDADE

Programa	Atividade	Modalidade	Realização	Nº de Inscrições (Clientes)	Frequência / Público / Cliente / Participantes			Valores (R\$)	
					Mensurador	Previstos	Realizados	Previstos	Realizados
EDUCAÇÃO	Educação Infantil	Sem Modalidade	Pré-escola	22	Frequência	14.400	15.452	835.200,00	246.978,20
	Ensino Fundamental	Sem Modalidade	Anos Iniciais	150	Frequência	120.000	115.168	960.000,00	3.174.030,08
			Anos Finais	-	-	-	-	-	
	TOTAL				172			1.795.200,00	3.421.008,28

6.6 – Demonstrações contábeis exigidas pela NBC T 16.6 e notas explicativas

As informações deste item encontra-se na seção deste Anexos deste relatório.

Balancos apresentados pelo Departamento Regional Acre:

- Quadro Comparativo da Receita PC 1;
- Quadro Comparativo da Despesa PC2;
- Balanço Financeiro PC 5;
- Balanço Patrimonial PC 6;
- Demonstração das Variações Patrimoniais PC 7;
- Demonstrativo das Receitas PC 13;
- Demonstrativo das Despesas PC 14;
- Investimentos PC 15
- Balanço Orçamentário PC 3.

6.7 – Demonstrações contábeis e notas explicativas feitas de acordo com legislação específica – Não se aplica.

7 – Áreas especiais da gestão

7.1 – Gestão de pessoas, terceirização e custos relacionados

Quadro 1 - Demonstrativo da Força de Trabalho – Situação apurada em 31/12

Descrição	Quantitativo		
	2018	2017	2016
a) Número de Pessoal Efetivo	389	391	355
b) Número de Pessoal Contratado (Prazo Determinado)	02	01	02
c) Número de prestadores de serviços através de Empresas (Temporário)	79		84
d) Número de pessoal Cedidos ou em Licença	01	04	05
e) Número de pessoal em Cargos em Comissão	14	11	10
f) Número de pessoal em Funções Gratificadas	27	24	25
g) Número de estagiários do PEBE (DN)	51	51	49
h) Número de estagiários do Regional	26	25	38
i) Número de Aprendiz	14	13	18
j) Outros não apresentados nos itens anteriores	-	-	-
Total	603	593	477

Fonte: GEPES – Gerência de Pessoas

Quadro 2 – Demonstrativo da Força de Trabalho por Programas – Situação apurada em 31/12

2017							
CATEGORIA/PESSOAL	EDUCAÇÃO	SAÚDE	CULTURA	LAZER	ASSISTÊNCIA	ADMINISTRAÇÃO	TOTAL
Efetivos	122	87	14	62	13	59	357
Cargos em comissão/Funções gratificadas	05	02	01	03	08	16	35
Estagiários	19	13	06	27	02	09	76
Aprendizes	03	02	01	02	-	05	13
2018							
CATEGORIA/PESSOAL	EDUCAÇÃO	SAÚDE	CULTURA	LAZER	ASSISTÊNCIA	ADMINISTRAÇÃO	TOTAL
Efetivos	128	79	12	70	13	48	350
Cargos em comissão/Funções gratificadas	06	03	01	03	13	15	41
Estagiários	20	17	05	25	01	09	77
Aprendizes	06	03	02	-	-	03	14

Fonte: GEPEs – Gerência de Pessoas

Quadro 3 - Situações que reduzem a força de trabalho do DN – Situação em 31/12

Tipologias dos afastamentos		Quantidade de pessoas na situação em 31 de dezembro		
		2018	2017	2016
1.	Cedidos (1.1+1.2)	-	-	-
1.1.	Exercício de Cargo em Comissão	-	-	-
1.2.	Outras situações específicas	-	-	-
2.	Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4+2.5)	16	13	11
2.1.	Para Exercício de Mandato Eletivo	-	-	-
2.2.	Para Estudo ou Missão no Exterior	-	-	-
2.3.	Para Serviço em Organismo Internacional	-	-	-
2.4.	Para Participação em Programa de Pós-graduação Stricto Sensu no País	-	-	-
2.5.	Por doença e moléstia grave.	16	13	11
3.	Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	-	-	-
3.1.	De ofício, no interesse da Administração	-	-	-
3.2.	A pedido, a critério da Administração	-	-	-
3.3.	A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge companheiro	-	-	-
3.4.	A pedido, independentemente do interesse da Administração por Motivo de saúde	-	-	-
3.5.	A pedido, independentemente do interesse da Administração por Processo seletivo	-	-	-
4.	Licença remunerada (4.1+4.2)	01	04	04
4.1.	Doença em pessoa da família	-	-	-
4.2.	Capacitação	-	-	-
5.	Licença não remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	-	-	01

5.1.	Afastamento do cônjuge ou companheiro	-	-	-
5.2.	Serviço militar	-	-	-
5.3.	Atividade política	-	-	-
5.4.	Interesses particulares	-	-	-
5.5.	Mandato classista	-	-	-
6.	Outras situações		-	-
7.	Total de servidores afastados em 31 de dezembro (1+2+3+4+5+6)	17	17	16

Fonte: GEPEs – Gerência de Pessoas

No exercício de 2018, em decorrência de uma nova reestruturação organizacional e diante de algumas necessidades, este Regional resolveu revisar a Política de Plano de Cargos e Salários e a Política de Avaliação, com foco em competências, realizando alguns ajustes de enquadramento funcional, e redução de carga horária, não havendo assim a necessidade de se utilizar o quantitativo total aprovado no quadro numérico do SESC ACRE. Porém, ocorreram algumas mudanças funcionais essenciais, que impactaram no aumento de funcionários na área meio, mas resultou na melhoria da eficiência operacional administrativa. Além do mais a gestão aderiu a política de valorização e aproveitamento das potencialidades de gestores e empregados, estabelecendo assim a criação de novas funções gratificadas.

Quadro 4 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Serviço Social do Comércio - Sesc													
AR/AC				CNPJ: 03.616.827/0001-12									
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2017	L	O	AC-2017-CS-012	03.296.965/0001-61	2017	2019	X	X					P
2016	L	O	AC-2017-CS-003	03.296.965/0001-61	2016	2019	X	X					P
2015	V	O	AC-2015-CS-007	07.134.755/0001-28	2015	2019			X	X			P

Quantitativo de pessoas contratadas (indicar a quantidade de pessoas que trabalham como terceirizados, segundo categorias dos serviços contratados)

Tipos de Contratação	2016	2017	2018
Profissionais de limpeza e higiene:	45	55	55
Profissionais de vigilância:	24	24	24
Profissionais de portaria:			
Outros profissionais:			

Observações:

LEGENDA

Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte: GEMAC – Gerência de Material e Compras

Não houve nenhuma dificuldade na condução da administração dos contratos de prestações de serviços.

Quadro 5 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Serviço Social do Comércio - Sesc													
AR/AC													
CNPJ: 03.616.827/0001-12													
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2017	4	O	AC-2017-CS-012	03.296.965/0001-61	2017	2019	X	X					P
2015	1	O	AC-2015-CS-007	07.134.755/0001-28	2015	2019			X	X			P
2016	2	O	AC-2016-CF-158	43.035.146/0054-97	2016	2019			X	X			P
2018	2	O	AC-2018-CS-002	07.191.795/0001-01	2018	2018			X	X			P
2008	11	O	0500879999	61.600.839/0001-55	2008	2019			X	X			P
LEGENDA						Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.							
Área:						Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.							
1. Segurança;						Situação do Contrato:							
2. Transportes;						(A) Ativo Normal;							
3. Informática;						(P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.							
4. Copeiragem;						Quantidade de trabalhadores:							
5. Recepção;						(P) Prevista no contrato;							
6. Reprografia;						(C) Efetivamente contratada.							
7. Telecomunicações;													
8. Manutenção de bens móveis													
9. Manutenção de bens imóveis													
10. Brigadistas													
11. Apoio Administrativo – Jovens													
Aprendizes													
12. Outras													

Fonte: GEMAC – Gerência de Material e Compras

Não houve nenhuma dificuldade na condução da administração dos contratos de prestações de serviços.

Quadro 6 - Composição do Quadro de Estagiários

Quantitativo de contratos de estágio vigentes - Situação apurada em 31/12											
Nível superior						Nível Médio					
Área Fim			Área Meio			Área Fim			Área Meio		
2018	2017	2016	2018	2017	2016	2018	2017	2016	2018	2017	2016
66	66	70	07	08	12	01	01	01	02	01	04
Despesa no exercício (em R\$ 1,00)											
524.562,52	603.243,50	634.187,04	74.354,88	81.658,09	125.504,21	7.672,00	6.838,59	10.809,87	10.394,56	15.067,25	38.759,98

Fonte: GEPES/ATP – Gerência de Pessoas/Assessoria Técnica e de Planejamento

O quadro de estagiários está em sua maioria concentrado na área fim, cerca de 88%, sendo realizado o acompanhamento sistemático. No exercício de 2018, foram autorizadas 51 bolsas de estágio, custeadas pelo DN, destas 100% foram lotadas na área fim, o departamento Regional admitiu 25 estagiários de nível superior e nível médio custeado com recursos próprio.

Quadro 7 - Composição do Quadro de Jovens Aprendizes

Quantitativo de contratos jovem aprendiz vigentes - Situação apurada em 31/12											
Nível superior						Nível Médio					
Área Fim			Área Meio			Área Fim			Área Meio		
2017	2016	2015	2017	2016	2015	2018	2017	2016	2018	2017	2016
-	-	-	-	-	-	11	09	13	03	04	05
Despesa no exercício (em R\$ 1,00)											
-	-	-	-	-	-	87.493,86	108.756,37	126.365,16	19.741,73	48.336,16	48.521,48

Fonte: GEPES – Gerência de Pessoas

No início do segundo trimestre de 2018 o quadro de jovens aprendizes era composto por cerca de 22% na área meio e 78% na área fim, totalizando num quantitativo de 14 aprendizes. O Sesc Acre oferece todo acompanhamento e auxílio necessário para a progressão do Aprendizagem.

Quadro 8 - Custos de pessoal

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis					Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários				Demais Despesas Variáveis
Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão											
Exercícios	2018	7.041.165,68			197.576,10	285.841,77	2.371.021,87	297.583,72			10.193.189,14
	2017	5.128.467,51	-	-	175.245,16	1.179,76	1.065.281,13	996.943,64	-	-	7.367.117,20
	2016	4.556.141,64	-	-	140.011,45	-	907.198,09	2.285.005,35	-	-	7.088.356,33
Servidores com Contratos Temporários											
Exercícios	2018	84.015,87	84.015,87	-	-	-	13.705,33	1.720,14	-	-	183.457,21
	2017	177.760,40	-	-	-	-	2.992,36	2.800,40			183.553,16
	2016	67.275,00	67.275,00	-	-	-	19.844,96	49.984,49	-	-	204.379,45
Servidores Cedidos com ônus ou em Licença											
Exercícios	2018	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2017	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2016	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores ocupantes de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior											
Exercícios	2018	1.653.953,20	-	-	-	-	95.937,30	12.040,96	-	-	1.761.931,46
	2017	1.369.438,60	-	-	-	-	31.915,99	30.804,44	-	-	1.432.159,03
	2016	1.132.625,72	-	-	-	-	28.349,94	71.406,42	-	-	1.232.382,08
Servidores ocupantes de Funções gratificadas											
Exercícios	2018	1.116.389,27	-	487.397,27	-	-	198.727,27	24.941,99	-	-	1.827.455,80
	2017	1.332.540,31	-	-	-	-	71.816,71	67.209,68	-	-	1.471.566,70
	2016	1.180.284,35	-	372.317,23	-	-	70.874,95	178.516,04	-	-	1.801.992,57
Estagiários											
Exercícios	2018	613.277,22					3.706,74				616.983,96
	2017	706.807,43	-	-	-	-	3.549,60	-	-	-	710.357,03
	2016	809.261,70	-	-	-	-	2.771,44	-		-	812.033,14

Fonte: GEPEs – Gerência de Pessoas

Houve um aumento de despesa em vencimentos e vantagens fixas, em virtude da implementação da revisão do Plano de Cargos e Salários, aprovado pela Resolução SESC nº 0507/2018, bem como o reenquadramento de funcionários, ocasionando um realinhamento salarial, a partir do mês de junho de 2018. Além disso, no intuito de promover o bom desenvolvimento e planejamento organizacional, foi criado o setor de Controle Interno, aumentando a ocupação dos cargos do grupo Direção e Assessoramento.

7.2 – Remuneração do corpo de dirigentes e conselheiros

Conforme explicito pelo TCU, no portal *e-Contas*, opção “Lista preliminar de conteúdo para o relatório de gestão 2018”, as informações desse quadro serão apresentadas no Item 10 Anexo – Banco de Dados.

Quadro – Remuneração do corpo de dirigentes e conselheiros

REMUNERAÇÃO DO CORPO DIRIGENTE – Exercício de 2018					
CARGOS	Nº	FAIXA SALARIAL	GASTO MENSAL	GASTO ANUAL	Gasto Anual – Outros Pgtos*
DIRETORES, GERENTES E COORDENADORES	21	R\$ 3.727,00 a R\$ 17.566,00	R\$ 134.203,00	R\$ 1.718.194,48	R\$ 472.085,74
SUPERVISORES E ASSESSORES	14	R\$ 3.311,00 a R\$ 11.981,00	R\$ 84.985,93	R\$ 985.251,35	R\$ 266.929,12
TOTAL			R\$ 219.188,93	R\$ 2.703.445,83	R\$ 739.014,86

* Outros pagamentos efetuados a título de encargos a pessoal. Conforme estabelece no Código de Contabilidade e Orçamento do Sesc (CODECO), elemento de despesa destinado a registros encargos sociais relativos aos cargos citados, sendo caracterizados por gastos com Previdência Social, FGTS, PIS e outros encargos decorrentes de Lei.

Os Membros do Conselho Regional, dirigentes responsáveis pelos atos de gestão da Administração Regional, não são remunerados.

No caso dos Diretores e Gerentes do Departamento Regional, responsáveis pela gestão executiva do órgão, não possuem outras remunerações além das relacionadas aos rendimentos salariais anual.

Ressalta-se que os membros da gestão executiva não possui rendimentos extraordinários como bônus ou rendas variáveis por participação de resultados.

Absenteísmo – A Administração Regional solicitou através do Departamento Nacional a parametrização do sistema VITAE, o qual fora dado início a implantação, mas foi interrompido temporariamente, levando em consideração as informações de que o sistema não atendeu as necessidades. Portanto, não foi possível mensurar o indicador com precisão de porcentagem, embora entendamos que o índice de atestados médicos, faltas injustificadas e impontualidades seja relevante, mais para a informação precisa, é necessário número exato das ocorrências. A expectativa é que o sistema esteja em pleno funcionamento até o final do 1º semestre do ano de 2019.

Acidentes de Trabalho e Doenças Ocupacionais – Em 2018 foram registrados 06 (seis) acidentes de trabalho nas dependências do DR, ocorridos três acidentes nas dependências do restaurante do Sesc Bosque, com afastamentos entre três e cinco dias, sem gravidades, um acidente de trajeto ocorrido em via pública quando se dirigia para a UTLA de Cruzeiro do Sul com registro policial e afastamento das atividades durante dois dias, um acidente na Clínica Odontológica, sem afastamento das atividades e um acidente nas dependências da Escola do Sesc, com afastamento das atividades por um período de 60 (sessenta) dias e encaminhado à Previdência Social, retornando as atividades laborativas em dezembro de 2018. Todos os registros foram realizados através das CATs. A gerência juntamente com a empresa Segura Medicina do trabalho, realiza os trabalhos de conscientização, no entanto, são acidentes e ocorrem independente das medidas preventivas, os funcionários usam os EPI's e trabalham a prevenção dos riscos de acidentes.

Doenças ocupacionais – Em 2018 ocorreram dois afastamentos ocasionados por doenças ocupacionais, os quais foram encaminhados à Previdência Social e posteriormente a Reabilitação. No período de 22 à 26 de outubro de 2018 foi realizado o SIPAT com a participação do público interno e externo. Contamos com as parcerias dos profissionais Fisioterapeuta, Enfermeiro, Psicólogo e Profissionais da Segurança e medicina do

Trabalho que trouxeram palestras ricas em conhecimentos sobre prevenção a acidentes e doenças ocupacionais.

Rotatividade (turnover) – O resultado 14% do índice de turnover atingido pelo Departamento Regional foi em decorrência da alta rotatividade de alguns cargos da Unidade Turismo e Lazer de Cruzeiro do Sul, como recepcionista do hotel, camareiras e auxiliar de cozinha do restaurante, essa rotatividade é característica desses cargos.

Quadro fixo de pessoal até 31/12/2018: 391

Admitidos: 53

Demissões: 55

Treinamento e Capacitação - As ações de treinamento e desenvolvimento desenvolvidas pelo Departamento Regional contribuíram para o desempenho e cumprimento da missão institucional. Portanto, no ano de 2018 foram asseguradas diversas iniciativas de formação técnica por videoconferência, participação em encontros nacionais e ações de treinamento de caráter presencial. Nas ações formativas realizadas por videoconferência somente no programa Educação participaram 12 (doze) funcionários; programa Saúde 04 (quatro); programa Cultura 07 (sete); do programa Lazer 03 (três) e o programa Assistência 03 (três), totalizando 29 funcionários capacitados nos diversos programas.

As reuniões técnicas tiveram papel fundamental na relação entre os Departamentos Nacional e Regionais do Sesc, no sentido de formar, orientar, acompanhar, disseminar saberes e experiências na forma online. No ano de 2018, 309 funcionários participaram das reuniões programadas por videoconferência.

Em relação aos encontros presenciais do DN e de outras Instituições e ações realizadas fora do estado, formato presencial, o Regional capacitou 41 funcionários de diversos programas finalísticos e do programa Administração; em se tratando de ações promovidas pelo Departamento Regional 110 (cento e dez) funcionários foram capacitados.

Dentre as ações formativas presenciais programadas pelo Sesc Acre que foram destaques a V Semana Pedagógica do Projeto Sesc Ler, realizada na Unidade Sesc Cruzeiro do Sul e contou com a participação de todas as 05 Unidades Educacionais do projeto, e ainda contou com representantes dos Departamentos Regionais do Amazonas, Piauí e Bahia; as ações formativas Curso de Planilha Excel – nível intermediário, Curso Redação Oficial, Curso de Libras e Relacionamento com Clientes foram programadas às equipes.

Dentre as ações por videoconferência destacam-se Bandas de Música de Cocos; Emergências Contemporâneas – Arquitetura do Corpo; Com(A) Artes na Educação e Cultura do Sesc; Espaço Makers; A questão de gênero na educação básica; Historiografia das Danças Brasileiras e Diálogos em Produção Cultural. Totalizando as ações formativas por videoconferência do DN, os encontros nacionais/presenciais e ações do próprio Regional, 180 funcionários passaram por ações formativas.

Satisfação e motivação – A área de Gestão de Recursos humanos tem envidado esforços na implantação e manutenção de políticas que garanta a satisfação dos funcionários. Através de práticas e programas que garanta uma melhor qualidade de vida e de trabalho, para que alcancemos os resultados almejados.

Principais ações:

Pacotes de benefícios - Como 40% de desconto na atividade de nutrição ofertada pela Entidade, auxílio creche aos funcionários com filhos de até 6 anos, auxílio para os funcionários com filhos com deficiência,

plano de saúde, auxílio funeral em caso de falecimento do funcionário, auxílio alimentação de R\$ 420,00 e seguro de vida e acidentes pessoais em favor do funcionário.

Plano de Cargos e salários – conjunto de políticas que normatiza os requisitos e critérios para admissão e trajetória na instituição, de acordo com a Resolução nº 507/18 de 30/05/2018.

Registros disciplinares – Com intuito de manter a ordem no ambiente de trabalho e baseado em nosso Regimento Interno, foram utilizadas algumas medidas disciplinares no decorrer do ano de 2018, de acordo com a natureza e a gravidade da falta do funcionário. As modalidades de medidas ou sanções disciplinares aplicadas nesta instituição consiste em: Advertência; Suspensão e Demissão.

Assim em 2018, ocorreram 14 (quatorze) transgressões disciplinares sendo aplicada às penalidades de advertências conforme artigo 482 das Consolidações da Lei do Trabalho (CLT).

Desempenho Funcional – em 2018 implantamos o Plano de Cargos e Salários, de forma que foi possível corrigir distorções existentes no outro Planos, dessa forma após essa implantação seguimos com a segunda etapa que foi o início da implantação das ferramentas necessárias para o acompanhamento do desempenho funcional, que tem a previsão de conclusão para 2019.

Demandas e processos trabalhistas – no exercício de 2018 apurou-se 18 (dezoito) reclamações trabalhistas, iniciadas em anos anteriores, deste quantitativo 9 (nove) são de responsabilidade subsidiária, movido por ex-empregados das empresas terceirizadas.

Resultado de Pesquisas de Clima Organizacional - no segundo semestre do ano de 2018 foi solicitado através da Gerência de Recursos Humanos a realização da Pesquisa de Clima Organizacional para medir índice de satisfação dos funcionários para com a empresa e a gestão atual, foram encaminhadas duas propostas para o processo licitatório e no momento encontra-se sob aprovação da direção.

Estatística do Quadro de Pessoal

CLASSE	VALOR – R\$	QUANTIDADE	%
QUALIFICAÇÃO SUPERIOR Ensino Superior	Hora/aula de 18,93 a 31,98	85	21,74
	De 1.523,00 a 14.506,00		
TÉCNICOS, APOIO E SUPORTE ADMINISTRATIVO Ensino Médio	Hora/aula de 15,37 a 25,97	109	27,87
	De 975,00 a 3.886,00		
SUPORTE OPERACIONAL Ensino Fundamental	De 975,00 a 2.737,00	100	25,58
PROJETOS NACIONAIS Ensino Superior, Médio e Fundamental	Hora/aula de 10,00 a 16,89	83	21,23

	De 975,00 a 7.246,00		
Comissionados	De 4.067,00 a 17.566,00	14	3,58
TOTAL		391	100

7.3 – Gestão de patrimônio imobiliário

Quadro 9 – Unidades Móveis do DR

Item	Unidades Móveis	Abrangência	Destinação
1	OdontoSesc	Todo estado do Acre	Saúde
2	BiblioSesc	Rio Branco	Cultura

Quadro 10 - Informações sobre as Unidades Físicas

Item	Unidade Operacional / Imóveis	Endereço	Destinação	Valor do Imóvel
1	Sesc Bosque	Avenida Getúlio Vargas, nº 2473, Bairro Bosque, Rio Branco/Acre	Educação, Saúde, Cultura, Lazer e Assistência	R\$ 19.680.584,69
2	Sesc Centro	Avenida Brasil, nº 713, Bairro Centro, Rio Branco/Acre	Educação, Saúde, Cultura	R\$ 1.579.510,52
3	Unidade de Cultura e Lazer Senador Guimard	Rua Barão Do Rio Branco, nº 1690, Bairro Centro, Senador Guimard/AC	Saúde e Lazer	R\$ 4.099.155,70
	Sesc Senador Guimard		Educação, Saúde	R\$ 514.560,54
4	Sesc Plácido De Castro	Rodovia Ac 40, Km 01, nº 2042, Plácido De Castro/AC	Educação, Saúde	R\$ 322.001,57
	Unidade de Cultura e Lazer Plácido De Castro		Saúde e Lazer	R\$ 2.544.704,32
5	Sesc Xapuri	Rua 24 De Janeiro, Estrada Da Variante, nº 1689, Bairro Gequia, Xapuri/AC	Educação e Saúde	R\$ 298.552,37
6	Unidade de Cultura e Lazer de Brasília	Rua João Jovino De Oliveira, nº 960, Bairro Eldorado, Brasileia/AC	Saúde e Lazer	R\$ 1.289.601,49
	Sesc Brasileia		Educação e Saúde	R\$ 430.320,25
7	Sesc Feijó	Rua Ednaldo Gomes Ferreira, nº 741, Bairro Bela Vista, Feijó/AC	Educação e Saúde	R\$ 411.150,17
8	Sesc Cruzeiro Do Sul	Rodovia Ac- 405, Km 6, Cruzeiro Do Sul/AC	Saúde e Lazer	R\$ 35.690.456,90

Fonte: GEMAP – Gerência de Manutenção e Patrimônio

A gestão do patrimônio imobiliário do Departamento Regional ocorreu dentro das conformidades.

7.4 – Gestão ambiental e sustentabilidade

Com o avanço das informações instantâneas e a necessidade de soluções rápidas, as mudanças organizacionais exigiram da Administração Regional práticas e iniciativas no campo da sustentabilidade ambiental.

A implantação do Projeto Ecos e sua real efetivação no âmbito da gestão administrativa garantiram resultados importantes, como adoção de atitudes e posturas à questão do meio ambiente, ética social, planejamento e comunicação, propondo a forma de agir de maneira responsável e participativa de cada colaborador do Departamento Regional.

No ano de 2018 o Regional apresentou continuidade de ações com foco na gestão ambiental por meio de sua programação finalística, realizando inúmeras ações na Unidade do Sesc/Acre, tais como: Substituição de tocas descartáveis por toucas de tecido; redução no uso de luvas descartáveis e implementação da lavagem de mãos para procedimentos pontuais; armazenamento de potes de plástico e de vidro para destino para cooperativas e associações; redução de compra de embalagens de sachês; retirada de canudos plásticos do restaurante; retirada de descartáveis para clientes das lanchonetes, são usados apenas para compras para viagem; redução de oferta de guardanapos de papel, reduzindo drasticamente o desperdício dos clientes; implementação de sistemas binário no restaurante uma caixa de lixo só para descartáveis e as sobras de resto ingesta são depositados separadamente; redução de preparações com frituras, sendo o mínimo de óleo usado e quando utilizado, tem destino para fabricação de sabão caseiro; implantação do canecário para servidores, reduzindo drasticamente o uso de copos descartáveis, oferta de pratos e copos plásticos na escola retirando todo uso de descartáveis para o público escolar; retirada da venda de refrigerantes em garrafas pet; reaproveitamento de sobras limpas das preparações; reaproveitamento de papéis A4 para rascunhos, construção de brinquedos sustentáveis, fabricação de bolsas e pastas de banner e faixas (reaproveitamento de banner e faixas de projetos passados).

Ainda no ano de 2018 foi firmado dois contratos, o primeiro sendo para o serviço de coleta, transporte, tratamento e disposição final de resíduos de serviços realizados pelo setor de Saúde, e o segundo a adaptação de equipamentos para o fornecimento/montagem de estrutura metálica para instalação de placas solares, com objetivo de minimizar os impactos ambientais.

Nas instalações de nossas unidades operacionais investimos em dispositivos tecnológicos que geraram economia no consumo de água e de energia elétrica, tais como torneiras com sensores, torneiras temporalizadas e lâmpadas econômicas, além de continuidade na substituição das lâmpadas de descargas por lâmpadas de LED's e adequação e acompanhamento do sistema de iluminação externa como praças, jardins, deck, ruas de acesso, estacionamento e demais espaços.

Outras iniciativas fundamentais da Administração que contribuíram para a questão da sustentabilidade foi a diminuição significativa de compras e consequentemente a utilização e o descarte de copos descartáveis, e os projetos educativos do programa educação com culminância de feiras expositivas do trabalho pedagógico em todas as Unidades Educacionais.

7.5 – Gestão da Tecnologia da Informação

A Gerência de Tecnologia da Informação e Comunicação (GETIC) é composta por 06 (seis) funcionários sendo: 1 Gerente, 1 Técnico em Programação, 3 Técnicos de Manutenção Hard/Software e Técnico em Manutenção Sistemas. Os sistemas de informação do Departamento Regional estão baseados nos sistemas desenvolvidos e padronizados pelo Departamento Nacional e pelos sistemas desenvolvidos internamente ou adquiridos no mercado.

Criado o Comitê Nacional de Gestão de TI composto por dez integrantes, sendo três representantes de cada um dos três grupos de região (Nordeste, Sul-Sudeste, Norte-Centro-Oeste), escolhidos pelos regionais, e um indicado pelo DN. No Departamento Regional Não há um Comitê Gestor de TI. As decisões de investimento são definidas no Planejamento Anual que é realizado com a participação de todas as gerências e diretoria

O DR ainda não possui plano de capacitação em TI, porém o DR contratou um pacote de treinamento na área com o SENAC para que o mesmo possa suprir as necessidades de capacitação da equipe, até que o plano de capacitação seja concluído.

A Gerência de Tecnologia da Informação e Comunicação – GETIC possui um Serviço de Help Desk (SEND) que utiliza uma ferramenta informatizada, desenvolvida pelo SENAC/PA para gestão dos problemas relacionados a TI e Arquivo e Protocolo. Esta ferramenta contempla dois módulos ativos (HELP DESK) para suporte em informática e (ARQUIVO E PROTOCOLO) para documentos internos e externos do SESC. O SEND trabalha com quatro níveis de atendimento:

NÍVEL 1 – SUPORTE AO USUÁRIO

Atendimento aos Servidores que solicitam via Help Desk nas seguintes categorias:

- **Gestão de Pessoas nos Softwares** – Criação de Credenciais para acesso aos sistemas da Instituição e Configuração dos Perfis;
- **Suporte e Manutenção em Hardware** – Em equipamentos por defeito físico e Instalação e Configuração de Impressoras;
- **Suporte e Manutenção em Software** – Instalação de Sistemas Operacionais e aplicativos em computadores e Notebooks, controle de licenças de Software;
- **Suporte e Manutenção em Telefonia** – Liberação dos ramais via solicitação a Direção, Implantação, manutenção e gerenciamento de telefonia IP.

NÍVEL 2 – SUPORTE INFRAESTRUTURA DE REDE

- Diagnóstico de problemas com a rede lógica, link de dados e servidores;
- Configuração de equipamentos de redes, servidores, switches, roteadores e outros ativos;
- Procedimentos de contingência;
- Instalação e Configuração de softwares em Servidores;
- Monitoramento e disponibilidades da rede lógica e link de dados.

NÍVEL 3 – SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

- Gerenciamento de backups e rotinas de recuperação de desastres;
- Monitoramento da Segurança da Informação;
- Instalação e Configuração do Banco de Dados nas máquinas.

NÍVEL 4 – DESENVOLVIMENTO

- Levantamento de requisitos;
- Definição de escopo de Sistemas e Análise de viabilidade;
- Monitoramento e Correção dos Sistemas.

Nº	PROJETOS	ORÇAMENTO	RESULTADO	PRAZO
01	ATUALIZAÇÃO DO PARQUE DE INFORMÁTICA – BLOCO CENTRAL DE ATENDIMENTOS.	R\$ 105.650,26	Projeto Em Andamento	1º Semestre 2019
02	ATUALIZAÇÃO DO PARQUE DE INFORMÁTICA – ODONTOLOGIA.	R\$ 109.680,38	Projeto Em Andamento	2º Semestre 2019
03	ATUALIZAÇÃO DO PARQUE DE INFORMÁTICA – SESC CENTRO.	R\$ 243.876,66	Projeto Em Andamento	2º Semestre 2019
04	ATUALIZAÇÃO DO PARQUE DE INFORMÁTICA – RESTAURANTE.	R\$ 76.658,70	Projeto Em Andamento	2º Semestre 2019
05	MODERNIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS NA INFRAESTRUTURA DE REDES NAS UNIDADES DO SESC NO INTERIOR – SENADOR GUIOMARD, PLÁCIDO DE CASTRO, XAPURI, BRASILÉIA E FEIJÓ.	R\$ 251.081,38	Projeto Em Andamento	2º Semestre 2019
06	MODERNIZAÇÃO DE PARQUE TECNOLÓGICO PARA O SESC ACRE, ESTÃO INCLUSOS SUSBTITUIÇÃO DE EQUIPAMENTOS OBSOLETOS FORA DE GARANTIA BEM COMO PARA INFRAESTRUTURA DE REDES.	R\$ 1.221.816,42	Projeto Em Andamento	2º Semestre 2019
TOTAL EM PROJETOS		R\$ 2.008.763,80		

Fonte: GETIC – Gerência de Tecnologia e Comunicação

Como iniciativa para mitigar eventual dependência tecnológica em 2018 através de um estudo, chegamos a conclusão que seria necessário desenvolver um aplicativo web que gerasse um cartão virtual diminuindo os custos com a impressão de material PVC, suprimentos e até manutenção das impressoras nas Centrais de Atendimento, facilitando o uso e o transporte do cartão virtual para o cliente, em paralelo foi desenvolvido outra ferramenta web que consulta o consumo do cliente mostrando o saldo atual e últimas compras, depósitos realizado em dinheiro ou cartão.

7.5.1 – Principais sistemas de informação

Abaixo o quadro-resumo contendo os principais sistemas de Informações com base na criticidade e que mais contribuem para a realização da missão e objetivos institucionais, além de maior agilidade no gerenciamento de informações. Em 2018 os sistemas que apresentaram maior densidade medida pelo nível de utilização, abrangência nas diversas áreas/atividades e acesso por vários servidores estão elencados no quadro abaixo:

RELAÇÃO DOS SISTEMAS DESENVOLVIDOS E MANTIDOS PELO SESC DEPARTAMENTO NACIONAL

SISTEMAS	OBJETIVOS	FUNCIONALIDADES	RESPONSÁVEL TÉCNICO EM TI	RESPONSÁVEL TÉCNICO NA ÁREA DE UTILIZAÇÃO	CRITICIDADE PARA O DR
SCA	SISTEMA CENTRAL DE ATENDIMENTO	SISTEMA DE CADASTRO DE CLIENTELA, INSCRIÇÕES DE ATIVIDADES, VENDAS DE SERVIÇOS, VERIFICAÇÃO DE VAGAS NAS ATIVIDADES E IMPRESSÕES DE RELATÓRIOS.	GUYBERTO OLIVEIRA DA SILVA	ANA CRISTINA NOGUEIRA DA SILVA	ALTA
SCAMOD	MÓDULO DE ATIVIDADE	SISTEMA DE CADASTRO DE TURMAS, DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS POR TURMAS, ALOCAÇÃO DE ESPAÇO, ALOCAÇÃO DE PROFISSIONAL, ACOMPANHAMENTO DAS TURMAS, IMPRESSÕES DE RELATÓRIOS.	GUYBERTO OLIVEIRA DA SILVA	JESUS WGLEISON SAMPAIO DA SILVA / OZIETE PEREIRA GARCIA DE HOLANDA / MELISSA DE LIMA ABRANTES CUNHA / MARIZETE GONÇALVES DE MELO / ISRAEL MORENO ASSEM	ALTA

GERPDV	GERENCIADOR DO PONTO DE VENDA	SISTEMA DE GERENCIA O PONTO DE VENDA, CRIAÇÃO DE PRODUTOS, MOEDAS, CATEGORIAS, LOCAIS DE VENDA E PONTOS DE VENDA, EMISSÃO DE RELATÓRIOS.	GUYBERTO OLIVEIRA DA SILVA	GUYBERTO OLIVEIRA DA SILVA	ALTA
PDV	PONTO DE VENDA	SISTEMA DE VENDAS DE PRODUTOS DE ACORDO COM A CATEGORIA DO SESC.	GUYBERTO OLIVEIRA DA SILVA	GUYBERTO OLIVEIRA DA SILVA	ALTA

RELAÇÃO DOS SISTEMAS DESENVOLVIDOS E/OU TERCEIRIZADOS NO DR/AC

RM FOLHA	SISTEMA DE FOLHA DE PAGAMENTO	CADASTROS DE COLABORADORES, TURNOS, EVENTOS, CÁLCULOS TRABALHISTAS, FOLHA DE PAGAMENTO E OUTROS.	JEFERSON BARBOSA DA SILVA	ALEXSANDRA GUIMARÃES COSTA	ALTA
SEND	SISTEMA DE ARQUIVO E PROTOCOLO	SISTEMA WEB DE CADASTRO DE OCORRÊNCIAS DE TI, REGISTRO DE AÇÕES, ACOMPANHAMENTO DA ATIVIDADE CADASTRADA, ENVIO DE ARQUIVO E PROTOCOLO, CADASTRO DE CATEGORIAS, CADASTRO DE ASSUNTOS.	GUYBERTO OLIVEIRA DA SILVA	GUYBERTO OLIVEIRA DA SILVA	MÉDIA
FIREWALL	SISTEMA DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	SISTEMA DE CONTROLE DA SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO, CONTROLE DE ACESSO NOS SITES E ACESSO À REDE INTERNA DO SESC.	ARÃO KURJASKY SOARES	ARÃO KURJASKY SOARES	ALTA
VMWARE	SISTEMA DE MÁQUINAS VIRTUAIS	SISTEMA DE GERENCIAMENTO DOS SERVIDORES VIRTUAIS DE REDE.	ARÃO KURJASKY SOARES	ARÃO KURJASKY SOARES	ALTA
ARCSERVER UDP	SOFTWARE DE BACKUP DE DADOS E DE RECUPERAÇÃO	SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE BACKUP DE DADOS E RECUPERAÇÃO DE DADOS.	ARÃO KURJASKY SOARES	ARÃO KURJASKY SOARES	ALTA
INTRANET	INTRANET	REDE PRIVADA	ARÃO KURJASKY SOARES	ARÃO KURJASKY SOARES	ALTA
S - APCV	SISTEMA DE SOLICITAÇÃO DE ADIANTAMENTO E PRESTAÇÃO DE CONTAS DE VIAGENS	SISTEMA DE SOLICITAÇÃO DE ADIANTAMENTO E PRESTAÇÃO DE CONTAS DE VIAGENS	ARÃO KURJASKY SOARES	ARÃO KURJASKY SOARES	ALTA
SGV	SISTEMA GESTÃO DE VEÍCULOS	AGENDAR AS SAÍDAS DE VEÍCULOS	ARÃO KURJASKY SOARES	ARÃO KURJASKY SOARES	ALTA
PCG	PROGRAMA DE COMPROMETIMENTO GRATUITO	PROGRAMA DE COMPROMETIMENTO GRATUITO	ALUÍZIO DOS SANTOS CATÃO NETO	ALUÍZIO DOS SANTOS CATÃO NETO	ALTA
CARTÃO VIRTUAL	CARTÃO VIRTUAL	CARTÃO DO SESC VIRTUAL	ALUÍZIO DOS SANTOS CATÃO NETO	ALUÍZIO DOS SANTOS CATÃO NETO	MÉDIA

CARTÃO DE CONSUMO	CARTÃO DE CONSUMO	EXTRATO DO CARTÃO CONSUMO	ALUÍZIO DOS SANTOS CATÃO NETO	ALUÍZIO DOS SANTOS CATÃO NETO	MÉDIA
-------------------	-------------------	---------------------------	-------------------------------	-------------------------------	-------

Fonte: GETIC– Gerência de Tecnologia e Comunicação

7.5.2 – Informação sobre o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) e sobre o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI)

O Departamento Regional não possui Plano Estratégico de TI e/ou Plano Diretor de TI. As diretrizes de investimento e ações para a área de TI, e apesar do DR ainda não possuir Planejamento Estratégico onde poderia também contemplar as ações e diretrizes de ações, essas diretrizes estão sendo definidas de acordo com o Planejamento do Departamento Nacional.

8 – Conformidade da gestão e demandas de órgãos de controle

8.1 – Tratamento de deliberações do TCU

Não houve deliberações no exercício de 2018.

8.2 – Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

Não houve deliberações no exercício de 2018.

8.3 – Tratamento de recomendações pendentes da Auditoria Interna (Conselho Fiscal)

Quadro 11 – Recomendações Pendentes

Deliberação	Nº do item	Descrição sucinta do item da recomendação	Providências adotadas / Ações implementadas
Relatório de Auditoria 2018	2.1.2.2. CONVITE 2.1.2.2.1. Contratação de empresa de engenharia para execução de serviço de construção de banheiro da Utlra de Cruzeiro do Sul – Convite nº 005/2017	1- Garantir que estejam evidenciados os profissionais responsáveis pela preparação das planilhas Orçamentárias e Cronograma Físico-Financeiro, conforme determina o artigo 14 da Lei nº 5.194/66, bem como fazer cumprir as exigências do Instrumento Convocatório (Edital).	1- Concordância. Nos próximos certames, as exigências apresentadas, serão fielmente cumpridas no tocante a garantir que seja conferido na documentação de habilitação das empresas licitantes, os profissionais responsáveis pela preparação das planilhas orçamentárias e cronograma físico-financeiro.
Relatório de Auditoria 2018	2.1.2.2.2. Contratação de empresa para o desempenho da atividade pertinente ao especializada para fornecimento ecertame. instalação de sistemas de ar-2- Fundamentar a estimativa de preços (planilha condicionado – Convite nº 007/2017 orçamentária), com no mínimo três propostas de preços - quando não houver correlação do item com preços do Sinapi ou outro indicador oficial -, objetivando apuração de média de valores para referenciar o processo licitatório.	1- Garantir que a prova de capacidade técnica seja entregue pelos participantes do certame, conforme determinação do Instrumento Convocatório, bem como garantir sua aptidão 2- Fundamentar a estimativa de preços (planilha orçamentária), com no mínimo três propostas de preços - quando não houver correlação do item com preços do Sinapi ou outro indicador oficial -, objetivando apuração de média de valores para referenciar o processo licitatório.	1-Concordância . Acatamos a recomendação. 2- Concordamos com a recomendação do Conselho Fiscal no tocante a garantir que as planilhas orçamentárias contenham no mínimo três propostas de preços para a apuração média de valores. Todavia existem os casos excepcionais cujo objeto é de grande importância para a instituição e é restrito a algumas empresas no mercado local, não sendo possível nesse caso obtermos três valores de referência entanto ocorrendo a situação supramencionada, será justificado mediante relatório de cotação.
Relatório de Auditoria 2018	2.2.2.1 CONTRATOS 2.2.2.1.1. Serviços na Área de Eletricidade(CLT). para as unidades do Sesc – Contrato nº AC-2017-CS-019.	1- Abster-se de firmar contratos de prestação de serviço continuado com pessoa física, a fim de elidir contingências trabalhistas, com reconhecimento de vínculo empregatício, à luz do art. 3º e do art. 9º do Decreto nº 5.452/43 2- Exigir do profissional contratado, como pessoa física, para a prestação de serviço de Técnico em Eletrotécnica, a Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) válida, referente ao período de vigência do contrato, conforme estabelece a Resolução Confea nº 1.025/2009	1 - Concordância. Mesmo divergindo da conclusão chegada pela auditoria, visto que a contratação no caso específico foi precedida de processo regular e em total consonância com artigo 26 da Resolução 1252/2012, além de não estarem presentes os requisitos para configuração de vínculo empregatício, pois os mesmos são de forma cumulativa, esta Administração Regional dará prioridade na contratação de pessoa jurídica. Todavia em caso de contratação de pessoa física, até mesmo pela escassez de mão de obra qualificada que sofre a região Norte, dará ênfase na fiscalização de modo a afastar qualquer discussão de vínculo empregatício. 2 - Concordância. O profissional contratado providenciou a Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), conforme anexo.

Relatório de Auditoria 2018	3.1.1 Bens patrimoniais Inventário Físico	3.1.1.1	1-Abrir sindicância administrativa a fim de apurar responsabilidade pela não localização do bem 4714 – Amplificador p/médio grave, conforme Termo de Vistoria, e apresentar o resultado ao Conselho Fiscal no prazo de 30 dias após o recebimento deste relatório. 2-Exigir que os Termos de Conferência de Bens Patrimoniais sejam lavrados com a quantidade e os valores inventariados, a fim de suportar os registros contábeis, conforme determina o art. 64, do Código de Contabilidade e Orçamento (Codeco) do Sesc. 3- Regularizar as inconsistências apontadas no relatório emitido pela comissão de verificação dos bens patrimoniais no exercício de 2017, bem como apresentar as evidências da regularização, por meio de documentação comprobatória, ao Conselho Fiscal, tão logo as ações sejam finalizadas.	1- Concordância. Acatamos a recomendação. 2- Concordância. Exigir que os Termos de Conferência de Bens Patrimoniais sejam lavrados com a quantidade e os valores inventariados, a fim de suportar os registros contábeis, conforme determina o art. 64, do Código de Contabilidade e Orçamento (Codeco) do Sesc. 3- Concordância. As inconsistências apontadas pelas as comissões estão sendo regularizadas.
Relatório de Auditoria 2018	3.2.1 Almoxarifado Inventário físico.	3.2.1.1	1-Controlar no almoxarifado todos os itens detomados ainda na ocasião em que os auditores consumo da AR/Sesc/AC, tais como: gênero estavam no Regional, de forma que as alimentícios, bebidas em geral, material de inconformidades existentes para a limpeza, a fim de atender ao que determina a disponibilização de gêneros alimentícios para arts. 63, 68 e 69, das normas financeiras do processo no restaurante, passaram a ser Código de Contabilidade e Orçamento (Codeco) controladas via almoxarifado, mediante requisição diária através de RDM, de acordo com a programação de consumo do dia.	1- Concordância. As providências foram tomadas ainda na ocasião em que os auditores consumo da AR/Sesc/AC, tais como: gênero estavam no Regional, de forma que as alimentícios, bebidas em geral, material de inconformidades existentes para a limpeza, a fim de atender ao que determina a disponibilização de gêneros alimentícios para arts. 63, 68 e 69, das normas financeiras do processo no restaurante, passaram a ser Código de Contabilidade e Orçamento (Codeco) controladas via almoxarifado, mediante requisição diária através de RDM, de acordo com a programação de consumo do dia.

AUDITORIAS DE ANOS ANTERIORES

Deliberação	Nº do item	Descrição sucinta do item da recomendação	Providências adotadas / Ações implementadas
Relatório de auditoria 2013	1.2.1 Normas e Registros Contábeis 1.2.1.4 Adiantamento de Viagens	1-identificar os motivos que geraram os atrasos das prestações de contas pelos servidores e, se for o caso, adotar procedimento disciplinar, a fim de fazer cumprir os atos normativos da Instituição;	1-Acatamos a recomendação. No entanto, foi encaminhado Circular nº 01/2014, onde determina o fiel cumprimento da Resolução "AR" SESC nº 359/2013, onde estabelece critérios para custeio de viagens a serviço, Art. 6º e conforme recomendação do Conselho Fiscal, todas as prestações de contas dos valores recebidos em decorrência de viagens a serviço, terão que ser efetuadas até 05 (cinco) dias úteis a contar do regresso da viagem, sob pena de sanções administrativas.

Relatório de auditoria 2015	3.1.2.1 Obras Novas 3.1.2.1.1 - Fornecimento e instalação de sistema de ar-condicionado para o Sesc Cruzeiro do Sul - Processo 0004/2014- CC	1- Exigir que os projetos e memoriais descritivos sejam assinados por profissional legalmente habilitado, a fim de atender aos dispositivos legais. 2- Providenciar a aprovação do projeto básico pela autoridade competente da obra em questão, conforme artigo 25, letra "i" do Regulamento do Sesc. 3- Fazer constar no orçamento-base as fontes utilizadas para formação dos preços, bem como demonstrar a composição adotada para os serviços não constantes desses indicadores. 4- Discriminar detalhadamente o BDI de referência no orçamento, conforme disposto no acórdão 2369/2011 - Plenário do Tribunal de Contas da União. 5- Realizar, nas futuras obras, o recolhimento da ART de fiscalização, a fim de evitar multa prevista na alínea "a" do artigo 73 da Lei nº 5.194, de 24/12/1966 (redação dada pela Lei nº 6.619/1978) e demais combinações legais, sem prejuízo dos valores devidos. 6- Cobrar, nas futuras obras, que a construtora registre no Crea a ART de execução antes do início da obra, em consonância com o artigo 28 da Resolução nº 1.025/2009, do Confea. 7- Cobrar, nas futuras obras, que toda "planilha de medição", discriminando e quantificando o serviço executado, esteja assinada e datada pela prestadora e pelo fiscal da obra, a fim de suportar o pagamento à contratada.	1- Concordância. Foi solicitado ao autor do projeto e dos memoriais descritivos a devida assinatura, considerando que estes na época foram recebidos por meio digital em virtude do autor ser residente do Distrito Federal. Tão logo recebermos os projetos e o memorial, encaminharemos. 2- Após ao recebimento dos projetos assinados, encaminharemos com a assinatura do nosso corpo técnico. 3- Concordância. Na elaboração do Edital para Obras esta informação não era exigida, porém está sendo utilizada desde maio/2015 nas novas licitações. 4- Concordância. Na licitação em referência, a divulgação do orçamento não foi realizada, porém no orçamento-base foi utilizado BDI médio indicado pelo TCU conforme tabela 16 da resolução TC 025.990/2008-2 (23,90%) conforme demonstra o arquivo enviado. 5- Concordância . Acatamos a recomendação. 6- Concordância . Acatamos a recomendação. 7- Concordância . Acatamos a recomendação.
------------------------------------	--	--	--

Relatório de auditoria 2015	3.1.2.1 Obras Novas Construção de subestação abaixadora de energia elétrica no Sesc Ler Xapuri e Feijó - Processo 14/00067-DL	1-Evidenciar, nas futuras obras, o orçamento-base demonstrando as fontes utilizadas na composição dos custos. 2-Discriminar o BDI de referência no orçamento, conforme dispõem os Acórdãos nos 2/2007, 325/2007 e 2369/2011 - Plenário do TCU. 3- Realizar, nas futuras obras, o recolhimento da ART de fiscalização, a fim de evitar multa prevista na alínea "a" do artigo 73 da Lei no 5.194, de 24/12/1966 (redação dada pela Lei no 6.619/1978) e demais cominações legais, sem prejuízo dos valores devidos. 4- Cobrar, nas futuras obras, que a construtora registre no Crea a ART de execução antes do início da obra, em consonância com o artigo 28 da Resolução no 1.025/2009, do Confea 5- Cobrar, nas futuras obras, que toda "planilha de medição", discriminando e quantificando o serviço executado, esteja assinada e datada pela prestadora e pelo fiscal da obra, a fim de suportar o pagamento à contratada.	1- Concordância . Acatamos a recomendação. 2- Na planilha orçamentária disponibilizada no processo 14/00067-DL, o BDI foi discriminado conforme 800x600 anexo. 3- Concordância . Acatamos a recomendação. 4- Concordância . Acatamos a recomendação. 5- Concordância . Acatamos a recomendação.
Relatório de auditoria 2015	3.1.1 Bens Patrimoniais 3.1.1.1 Inventário Físico	1- Exigir que os termos de conferência de verificação possuam quantidades e valores inventariados, a fim de suportar os registros contábeis, conforme determina o art. 64 do Codeco; 2- Evidenciar as providências de regularização dos acertos apontados no relatório de inconsistências emitido pela Comissão de Verificação.	1-Concordância . Acatamos a recomendação. 2- As providências estão em andamento tão logo sejam solucionadas informaremos.
Relatório de auditoria 2015	4.1.1 Lotação Numérica e Rotatividade 4.1.1.1 Lotação Numérica	1- Proceder às devidas atualizações do Plano de Cargos e Salários (PCS), submetendo-o à aprovação do Conselho Regional.	1- O Plano de Cargos e Salários está passando por revisão pela Empresa Leme Consultoria, conforme contrato anexo.

Rio Branco, 27 de fevereiro de 2019.

Leandro Domingos Teixeira Pinto
Presidente do Conselho Regional

Luiz Antônio Pontes Silva
Diretor Regional em Exercício

Marcela Freire de Brito
Assessora de Planejamento

Toshimi Pereira Nishizawa
Contador

ANEXOS

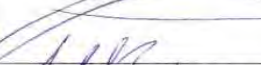
LISTA DOS ANEXOS

- 1) Anexos referentes ao subitem 6.6 – Demonstrações contábeis exigidas pela NBC T 16.6 e notas explicativas

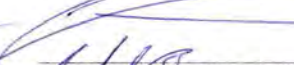
CÓDIGO	TÍTULO	ORÇADA	AFECADADA	DIFERENÇAS	
				PARA MAIS	PARA MENOS
6.0.00.00	RECEITAS	35.109.002,00	34.843.365,71		265.636,29
6.1.00.00	RECEITAS CORRENTES	35.080.202,00	34.823.365,71		256.836,29
6.1.10.00	RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	8.388.488,00	8.208.603,73		179.884,27
6.1.11.00	CONTRIBUIÇÃO PARA O SESC	8.388.488,00	8.208.603,73		179.884,27
6.1.20.00	RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	6.243.000,00	6.262.549,35	19.549,35	
6.1.21.00	SERVIÇOS EDUCACIONAIS	465.000,00	534.848,80	89.848,80	
6.1.22.00	SERVIÇOS DE SAÚDE	3.655.000,00	3.239.918,03		415.081,97
6.1.23.00	SERVIÇOS CULTURAIS	62.000,00	41.453,26		20.546,74
6.1.24.00	SERVIÇOS DE LAZER	1.865.000,00	2.273.760,13	408.760,13	
6.1.25.00	OUTROS SERVIÇOS	196.000,00	152.569,13		43.430,87
6.1.30.00	RECEITAS DE OUTROS SERVIÇOS	160.000,00	196.667,05	36.667,05	
6.1.31.00	RECEITAS DE OUTROS SERVIÇOS	160.000,00	196.667,05	36.667,05	
6.1.40.00	RECEITAS FINANCEIRAS	1.450.000,00	1.431.196,26		18.803,74
6.1.41.00	REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	1.450.000,00	1.431.196,26		18.803,74
6.1.50.00	TRANSFERÊNCIAS DAS INSTITUIÇÕES PRIVADAS S/FINS LUCRATIVOS	12.163.308,00	12.048.943,50		114.364,50
6.1.51.00	SUBVENÇÕES ORDINÁRIAS	8.388.488,00	8.634.805,81	246.317,81	
6.1.52.00	SUBVENÇÕES EXTRAORDINÁRIAS	3.774.820,00	3.414.137,69		360.682,31
6.1.90.00	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	6.675.406,00	6.675.405,82		0,18
6.1.91.00	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	6.675.406,00	6.675.405,82		0,18
6.2.00.00	RECEITAS DE CAPITAL	28.800,00	20.000,00		8.800,00
6.2.90.00	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	28.800,00	20.000,00		8.800,00
6.2.91.00	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	28.800,00	20.000,00		8.800,00


LEANDRO DOMINGOS T. PINTO
Presid. do Conselho Regional
CPF: 040.757.222-87


LUÍZ ANTONIO PONTES SILVA
Diretor Administr. e Financeiro
CPF: 887.982.592-53


LUÍZ ANTONIO PONTES SILVA
Diretor Regional em Exercício
CPF: 887.982.592-53


TOSIM FERREIRA NSHIZAWA
Gerente de Contabilidade
CPF: 752.779.722-34
CRC 1860/O-5

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO		QUADRO COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COMA REALIZADA POR NATUREZA DE GASTOS		Página: 1	
ARACRE		EXERCÍCIO DE 2018			
03.616.827/0001-12					
CÓDIGO	TÍTULO	AUTORIZADA	REALIZADA	DIFERENÇAS	
				PARA MAIS	PARA MENOS
5.0.00.00	DESPESAS	35.824.091,00	28.161.202,70		7.662.888,30
5.1.00.00	DESPESAS CORRENTES	33.674.091,00	27.065.190,01		6.608.900,99
5.1.10.00	PESSOAL E ENCARGOS	16.308.900,00	14.811.121,42		1.497.778,58
5.1.11.00	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL	11.296.500,00	10.982.126,11		714.373,89
5.1.12.00	ENCARGOS PATRONAIS	1.523.200,00	923.762,79		599.437,21
5.1.13.00	BENEFÍCIOS A PESSOAL	2.824.200,00	2.683.103,94		141.096,06
5.1.19.00	OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL E ENCARGOS	665.000,00	622.128,58		42.871,42
5.1.20.00	USO DE BENS E SERVIÇOS	17.118.669,00	12.012.735,72		5.105.933,28
5.1.21.00	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	5.917.500,00	3.522.525,10		2.394.974,90
5.1.22.00	SERVIÇOS DE TERCEIROS - PF	1.129.500,00	589.179,96		540.320,04
5.1.23.00	SERVIÇOS DE TERCEIROS - PJ	10.071.589,00	7.901.030,67		2.170.558,33
5.1.50.00	TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS SEM FINS LUCRATIVOS - CONTRIBUIÇÕES	246.622,00	241.332,87		5.289,13
5.1.53.00	CONTRIBUIÇÕES CONFEDERATIVA E FEDERATIVAS	246.622,00	241.332,87		5.289,13
5.2.00.00	DESPESAS DE CAPITAL	2.150.000,00	1.096.012,69		1.053.987,31
5.2.10.00	INVESTIMENTOS	2.150.000,00	1.096.012,69		1.053.987,31
5.2.11.00	EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO EM GERAL	650.000,00	172.928,25		477.071,75
5.2.14.00	CONSTRUÇÕES EM CURSO	1.500.000,00	923.084,44		576.915,56
 LEANDRO DOMINGOS T. PINTO Presid. do Conselho Regional CPF: 040.757.222-87  LUIZ ANTONIO FONTES SILVA Diretor Administrativo e Financeiro CPF: 887.982.592-53  LUIZ ANTONIO FONTES SILVA Diretor Regional em Exercício CPF: 887.982.592-53  TOSHIMASA NISHIZAWA Gerente de Contabilidade CPF: 752.779.722-34 CRC: 1860/O-5					

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO
 ARIACRE
 CNPJ: 36.168.270/0011-2

BALANÇO FINANCEIRO
 EXERCÍCIO DE 2018

Data: 01/03/2019
 Pág: 1

CÓDIGO	INGRESSOS	31/12/2018
6.1.1	RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	8.208.603,73
6.1.2	RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	6.262.549,35
6.1.3	RECEITAS DE OUTROS SERVIÇOS	196.657,05
6.1.4	RECEITAS FINANCEIRAS	1.431.196,26
6.1.5	TRANSFERÊNCIAS DAS INSTITUIÇÕES PRIVADAS S/FINS LUCRATIVOS - CONTRIBUIÇÕES	12.048.943,50
6.1.6	OUTRAS TRANSFERÊNCIAS DAS INSTITUIÇÕES PRIVADAS S/FINS LUCRATIVOS	0,00
6.1.7	TRANSFERÊNCIAS DE OUTRAS FONTES	0,00
6.1.9	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	6.675.405,82
RECEITAS CORRENTES (A)		34.823.365,71
6.2.2	OPERAÇÕES DE CRÉDITO	0,00
6.2.3	TRANSFERÊNCIAS DAS INSTITUIÇÕES PRIVADAS S/FINS LUCRATIVOS - INVESTIMENTOS	0,00
6.2.9	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	20.000,00
RECEITAS DE CAPITAL (B)		20.000,00
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS (C = A + B)		34.843.365,71
4.9.9.1.1.01	O.V.PAS - BAIXA NO PASSIVO CIRCULANTE	120.074,51
4.9.9.1.1.03	O.V.PAS - INCORPORAÇÃO NO ATIVO CIRCULANTE	82.940,21
EXTRAORÇAMENTÁRIAS CREDORAS		203.014,72
2.1.1	EXIGÍVEL IMEDIATO	1.118.409,54
2.1.2	EXIGÍVEL MEDIATO	0,00
VARIAÇÕES PARA MAIS NO PASSIVO		1.118.409,54
1.1.2	REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	28.196,82
VARIAÇÕES PARA MENOS NO ATIVO		28.196,82
1.1.1	DISPONÍVEL	17.355.532,58
SALDO DO DISPONÍVEL NO EXERCÍCIO ANTERIOR		17.355.532,58
TOTAL GEPAL		53.548.519,37



CÓDIGO	DESPÊNDIOS	31/12/2018
5.1.1	PESSOAL E ENCARGOS	14.811.121,42
5.1.2	USO DE BENS E SERVIÇOS	12.012.735,72
5.1.4	DESPESAS FINANCEIRAS	0,00
5.1.5	TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS S/FINS LUCRATIVOS - CONTRIBUIÇÕES	241.332,87
5.1.6	OUTRAS TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS S/FINS LUCRATIVOS	0,00
5.1.9	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00
DESPESAS CORRENTES (D)		27.065.190,01
5.2.1	INVESTIMENTOS	1.096.012,69
5.2.2	INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00
5.2.3	TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS S/FINS LUCRATIVOS - INVESTIMENTOS	0,00
5.9	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	0,00
DESPESAS DE CAPITAL (E)		1.096.012,69
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS (F = D + E)		28.161.202,70
3.9.9.1.1.01	Q.V.FDS - BAIXA NO ATIVO CIRCULANTE	4.192,06
3.9.9.1.1.03	Q.V.FDS - INCORPORAÇÃO NO PASSIVO CIRCULANTE	0,00
EXTRAORÇAMENTÁRIAS DEVEDORAS		4.192,06
1.1.2	REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	0,00
VARIAÇÕES PARA MAIS NO ATIVO		0,00
2.1.1	EXIGÍVEL IMEDIATO	0,00
2.1.2	EXIGÍVEL MEDIATO	152.949,98
VARIAÇÕES PARA MENOS NO PASSIVO		152.949,98
1.1	DISPONÍVEL	25.230.174,63
SALDO DO DISPONÍVEL NO EXERCÍCIO		25.230.174,63
TOTAL GERAL		53.548.519,37


LEANDRO DOMINGOS T. PINTO
Presid. do Conselho Regional
CPF: 040.757.222-87


LUIZ ANTONIO PONTES SILVA
Diretor Administr. e Financeiro
CPF: 887.982.592-53


LUIZ ANTONIO PONTES SILVA
Diretor Regional em Exercício
CPF: 887.982.592-53


TOSHIMASA NISHIZAWA
Gerente de Contabilidade
CPF: 752.779.722-31
CRC: 1860/O-5

ATIVO		SALDO EM 31/12/2017	SALDO EM 31/12/2018	VARIações	
TÍTULOS				PARA MAIS	PARA MENOS
1.1	ATIVO CIRCULANTE				
1.1.1	DISPONÍVEL				
1.1.1.1	DISPONIBILIDADES EFETIVAS				
1.1.1.1.1	CAIXA	7.100,00	7.100,00		
1.1.1.1.2	BANCOS - C/MOVIMENTO	180.824,05	250.972,88	70.148,83	
1.1.1.1.3	APLICAÇÕES FINANCEIRAS	16.516.136,95	21.448.125,90	7.931.988,95	
	SOMA	16.704.061,00	24.706.198,78	8.002.137,78	
1.1.1.2	DISPONIBILIDADES VINCULADAS				
1.1.1.2.1	BANCOS - C/VINCULADA	651.471,58	523.975,85		127.495,73
	SOMA	651.471,58	523.975,85		127.495,73
	TOTAL DISPONÍVEL	17.355.532,58	25.230.174,63	8.002.137,78	127.495,73
1.1.2	REALIZAVEL A CURTO PRAZO				
1.1.2.1	RECEITAS A RECEBER				
1.1.2.1.2	AN - C/ARRECAÇÃO COMPULSÓRIA	1.050.275,78	1.070.471,58	20.195,81	
1.1.2.1.6	RECEITAS DE SERVIÇOS A RECEBER	230.104,19	424.057,27	143.953,08	
1.1.2.1.9	OUTRAS RECEITAS A RECEBER	36.062,74	29.806,74		6.256,00
	SOMA	1.366.442,71	1.524.375,60	164.188,89	6.256,00
1.1.2.2	DÉBITOS DA ADMINISTRAÇÃO NACIONAL				
1.1.2.2.1	AN - C/MOVIMENTO	125.633,84	55.147,08		70.486,76
1.1.2.2.2	AN - C/APLICAÇÃO EM PROJETOS ESPECIAIS	258.745,33	390.389,67	131.654,34	
1.1.2.2.3	AN - C/APLICAÇÃO EM INVESTIMENTOS	135.496,22	35.585,45		99.910,77
1.1.2.2.9	OUTROS DÉBITOS DA AN	1.898.011,64	1.989.101,82	91.090,18	
	SOMA	2.417.887,03	2.470.234,02	222.744,52	170.397,53
1.1.2.3	DÉBITOS DAS ADMINISTRAÇÕES REGIONAIS				
1.1.2.3.4	DÉBITOS ENTRE REGIONAIS	17.580,30	20.809,58	3.229,28	
	SOMA	17.580,30	20.809,58	3.229,28	
1.1.2.5	DEVEDORES POR ADIANTAMENTOS				
1.1.2.5.1	ADIANTAMENTOS PARA FÉRIAS	241.412,24	278.823,20	37.410,96	
1.1.2.5.4	ADIANTAMENTOS PARA DESPESAS	19.715,05	14.892,81		4.822,25
1.1.2.5.9	OUTROS DEVEDORES POR ADIANTAMENTOS		18,00	18,00	
	SOMA	261.127,30	293.734,01	37.428,96	4.822,25
1.1.2.6	VALORES MOBILIÁRIOS E DE CONSUMO				
1.1.2.6.2	ALMOXARIFADO	56.014,14	158.620,03	102.605,89	
	SOMA	56.014,14	158.620,03	102.605,89	
1.1.2.7	DÉBITOS DIVERSOS				
1.1.2.7.1	DÉBITOS DE SERVIDORES	977,80	2.868,31	1.890,51	
1.1.2.7.2	SALÁRIO-FAMÍLIA	1.541,08	3.488,10	1.947,02	

BALANÇO PATRIMONIAL COMPARADO

03.616.827/0001-12

EXERCÍCIO DE 2018

ATIVO		SALDO EM 31/12/2017	SALDO EM 31/12/2018	VARIACÕES	
TÍTULOS				PARA MAIS	PARA MENOS
1.1.2.7.3	SALÁRIO MATERNIDADE	7.307,13	1.183,92		6.123,21
1.1.2.7.9	OUTROS DÉBITOS DIVERSOS	345.574,75	321.059,65		24.515,10
	SOMA	355.400,76	328.599,98	3.837,53	30.638,31
1.1.2.8	VALORES EM APURAÇÃO				
1.1.2.8.1	VALORES EM TRANSIÇÃO	72,40			72,40
1.1.2.8.2	DEPÓSITOS EM GARANTIA	365.571,76	7.556,67		358.015,09
1.1.2.8.9	OUTROS VALORES EM APURAÇÃO	207.016,17	207.011,17		5,00
	SOMA	572.660,33	214.567,84		358.092,49
1.1.2.9	DESPESAS ANTECIPADAS				
1.1.2.9.1	PRÊMIOS DE SEGURO	27.163,12	35.711,28	8.548,16	
1.1.2.9.2	ASSINATURAS DE PUBLICAÇÕES	573,47			573,47
	SOMA	27.736,59	35.711,28	8.548,16	573,47
	TOTAL REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	5.074.849,16	5.046.652,34	542.593,23	570.780,05
	TOTAL ATIVO CIRCULANTE	22.430.381,74	30.276.826,97	8.544.721,01	698.275,78
1.2	ATIVO NÃO CIRCULANTE				
1.2.3	IMOBILIZADO				
1.2.3.1	BENS MÓVEIS				
1.2.3.1.1	EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO EM GERAL	13.733.265,79	12.932.532,94		800.732,85
1.2.3.1.2	VEÍCULOS	1.724.820,07	1.606.168,07		118.452,00
1.2.3.1.3	BENS MÓVEIS DIVERSOS	1.009,00	1.008,00		1,00
1.2.3.1.9	DEPRECIAÇÃO ACUMULADA DE BENS MÓVEIS (-)		-7.044.874,31		7.044.874,31
	SOMA	15.458.894,86	7.494.834,70		7.964.060,16
1.2.3.2	BENS IMÓVEIS				
1.2.3.2.1	TERRENOS	16.801,00	16.801,00		
1.2.3.2.2	CONSTRUÇÕES EM CURSO	10.789.993,83	11.713.079,27	923.084,44	
1.2.3.2.3	EDIFICAÇÕES	66.860.598,52	66.860.598,52		
	SOMA	77.667.393,35	78.590.477,79	923.084,44	
	TOTAL IMOBILIZADO	93.126.288,21	86.085.312,49	923.084,44	7.964.060,16
1.2.4	INTANGÍVEL				
1.2.4.1	BENS INTANGÍVEIS				
1.2.4.1.1	BENS INTANGÍVEIS	6,38	6,38		
	SOMA	6,38	6,38		
	TOTAL INTANGÍVEL	6,38	6,38		
	TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE	93.126.294,59	86.085.318,87	923.084,44	7.964.060,16

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO

AP/ACRE

03.616.827/0001-12

BALANÇO PATRIMONIAL COMPARADO

EXERCÍCIO DE 2018

Página: 3

ATIVO	SALDO EM 31/12/2017	SALDO EM 31/12/2018	VARIações	
			PARA MAIS	PARA MENOS
TÍTULOS				
TOTAL GERAL DO ATIVO	115.556.676,33	116.362.145,84	9.467.805,45	8.662.335,94

PASSIVO		SALDO EM 31/12/2017	SALDO EM 31/12/2018	VARIÇÕES	
TÍTULOS				PARA MAIS	PARA MENOS
2.1	PASSIVO CIRCULANTE				
2.1.1	EXIGÍVEL IMEDIATO				
2.1.1.1	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS				
2.1.1.1.2	RETENÇÕES E OBRIGAÇÕES A RECOLHER	299.920,82	294.491,61		15.429,21
2.1.1.1.3	CRÉDITOS DIVERSOS DE SERVIDORES	339.903,91	339.928,60	24,69	
2.1.1.1.4	PROMISSÃO PARA FÉRIAS		1.071.659,04	1.071.659,04	
2.1.1.1.5	PROMISSÃO PARA 13º SALÁRIO		44.597,73	44.597,73	
	SOMA	639.824,73	1.740.676,98	1.116.281,46	15.429,21
2.1.1.2	RETENÇÕES E OBRIGAÇÕES FISCAIS				
2.1.1.2.1	RETENÇÕES E OBRIGAÇÕES FISCAIS	66.179,20	111.568,65	45.389,45	
	SOMA	66.179,20	111.568,65	45.389,45	
2.1.1.3	CRÉDITOS A LIQUIDAR				
2.1.1.3.1	CONTAS A PAGAR	131.906,45	103.791,28		28.115,17
2.1.1.3.6	OUTROS CRÉDITOS POR PROVISÕES		283,01	283,01	
2.1.1.3.9	OUTROS CRÉDITOS A LIQUIDAR	9.391,63	9.391,63		
	SOMA	141.298,08	113.465,92	283,01	28.115,17
	TOTAL EXIGÍVEL IMEDIATO	847.302,01	1.965.711,55	1.161.953,92	43.544,38
2.1.2	EXIGÍVEL MEDIATO				
2.1.2.2	CRÉDITOS DA ADMINISTRAÇÃO NACIONAL				
2.1.2.2.1	AN - C/MOVIMENTO	85.567,76			85.567,76
2.1.2.2.2	AN - C/ADIANTAMENTOS PARA PROJETOS ESPECIAIS	22.200,24	65.066,01	42.865,77	
2.1.2.2.9	OUTROS CRÉDITOS DA AN	163.348,85	318.905,28	155.556,43	
	SOMA	271.116,85	383.971,29	198.422,20	85.567,76
2.1.2.3	CRÉDITOS DAS ADMINISTRAÇÕES REGIONAIS				
2.1.2.3.2	AA.RR. - C/APLICAÇÃO EM PROJETOS ESPECIAIS	120.074,51			120.074,51
	SOMA	120.074,51			120.074,51
2.1.2.4	CRÉDITOS CONTRATUAIS				
2.1.2.4.2	OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS	651.471,58	523.987,26		127.484,32
	SOMA	651.471,58	523.987,26		127.484,32
2.1.2.8	VALORES EM APURAÇÃO				
2.1.2.8.1	VALORES EM TRANSIÇÃO	35.490,13	6.219,64		29.270,49
	SOMA	35.490,13	6.219,64		29.270,49
2.1.2.9	RECEITAS ANTECIPADAS				
2.1.2.9.1	RECEITAS RECEBIDAS A APROPRIAR	91.591,41			91.591,41
2.1.2.9.9	OUTRAS RECEITAS ANTECIPADAS	21.926,26	124.542,57	102.616,31	
	SOMA	113.517,67	124.542,57	102.616,31	91.591,41

PASSIVO		SALDO EM 31/12/2017	SALDO EM 31/12/2018	VARIACÖES	
TÍTULOS				PARA MAIS	PARA MENOS
TOTAL EXIGÍVEL MEDIATO		1.191.670,74	1.038.720,76	301.038,51	453.988,49
TOTAL PASSIVO CIRCULANTE		2.038.972,75	3.004.432,31	1.462.992,43	497.532,87
2.3	PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
2.3.1	PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
2.3.1.1	PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
2.3.1.1.1	SUPERÁVITS / DÉFICITS ACUMULADOS	107.676.982,61	106.913.263,55		763.699,06
2.3.1.1.2	SUPERÁVITS / DÉFICITS DO EXERCÍCIO	5.840.740,97	6.444.449,98	603.709,01	
SOMA		113.517.703,58	113.357.713,63	603.709,01	763.699,06
TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO		113.517.703,58	113.357.713,53	603.709,01	763.699,06
TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO		113.517.703,58	113.357.713,53	603.709,01	763.699,06
TOTAL GERAL DO PASSIVO		115.556.675,33	116.362.145,84	2.066.701,44	1.251.231,93


LEANDRO DOMINGOS T. PINTO
Presid. do Conselho Regional
CPF: 040.757.222-87


LUIZ ANTONIO PONTES SILVA
Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 887.982.592-53


LUIZ ANTONIO PONTES SILVA
Diretor Regional em Exercício
CPF: 887.982.592-53


TOSHIMI FERREIRA NISHIZAWA
Gerente de Contabilidade
CPF: 752.779.722-34
CRC: 1860/O-5

CONTA CONTÁBIL	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	VALOR
4.2.1.1	CONTRIBUIÇÃO PARA O SESC	8.208.603,73
	TOTAL DAS VPA's DE CONTRIBUIÇÕES	8.208.603,73
4.3.3.1	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	6.262.549,35
4.3.3.2	O. VPA'S DE SERVIÇOS	196.667,05
	TOTAL DAS VPA's DE SERVIÇOS	6.459.216,40
4.4.5.1	REMJUN. DEPÓSITOS BANCÁRIOS E APLIC. FINANCEIRAS	1.431.196,26
	TOTAL DAS VPA's FINANCEIRAS	1.431.196,26
4.5.3.1	TRANSF. DAS INST. PRIV. S/FINS LUCRATIVOS - CONTRIBUIÇÕES	12.048.943,50
	TOTAL DAS VPA's DE TRANSFERÊNCIAS	12.048.943,50
* 5.3.1	GANHOS COM ALIENAÇÃO	20.000,00
	TOTAL DAS VPA's DE VALORIZAÇÃO E GANHOS DE ATIVOS	20.000,00
4.9.9.1	O. VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	6.890.483,74
	TOTAL DAS OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	6.890.483,74
	TOTAL GERAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	35.058.443,63



CONTA CONTÁBIL	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	VALOR
3.1.1.1	REMUNERAÇÃO A PESSOAL	10.582.126,11
3.1.2.1	ENCARGOS PATRONAIS	923.762,79
3.1.3.1	BENEFÍCIOS A PESSOAL	2.683.103,94
3.1.9.1	OUTRAS VPD'S - PESSOAL E ENCARGOS	622.128,58
TOTAL DAS VPD's DE PESSOAL E ENCARGOS		14.811.121,42
3.3.1.1	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	3.522.525,10
3.3.2.1	SERVIÇOS DE TERCEIROS - PF	589.179,95
3.3.2.2	SERVIÇOS DE TERCEIROS - PJ	7.901.030,67
TOTAL DAS VPD's DE USO DE BENS E SERVIÇOS		12.012.735,72
5.3.1	TRANSF. A INST. PRIV. S/FINS LUCRATIVOS - CONTRIBUIÇÕES	241.332,87
TOTAL DAS VPD's DE TRANSFERÊNCIAS		241.332,87
3.6.1.1	DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	1.291.334,67
3.6.3.1	PERDAS COM ALIENAÇÃO	5.983,01
TOTAL DAS VPD's DE DESVALORIZAÇÃO E PERDAS DE ATIVOS		1.297.317,68
3.9.9.1	O VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	251.485,96
TOTAL DAS OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		251.485,96
TOTAL GERAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		28.613.993,65
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO		6.444.449,98
TOTAL GERAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS E RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO		35.058.443,63

LEANDRO DOMINGOS T. PINTO
Presid. do Conselho Regional
CPF: 040.757.222-87

LUZ ANTONIO FONTES SILVA
Diretor Administ. e Financeiro
CPF: 887.982.592-53

LUZ ANTONIO FONTES SILVA
Diretor Regional em Exercício
CPF: 887.982.592-53

TOSHIMIEBEIRA NISHIZAWA
Gerente de Contabilidade
CPF: 752.779.722-34
CRC: 1860/O-5

CÓDIGO	NOMENCLATURA	AFRECADADA	% S/ TOTAL PRESTAÇÃO DE SERVIÇO
1	EDUCAÇÃO		
11	EDUCAÇÃO INFANTIL	119.140,02	0,3419
12	ENSINO FUNDAMENTAL	435.677,58	1,2504
	Total do Programa 1 - EDUCAÇÃO	554.817,60	1,5923
2	SAÚDE		
21	NUTRIÇÃO	3.068.622,48	8,8069
22	SAÚDE BUCAL	139.037,05	0,3990
24	CUIDADO TERAPÊUTICO	32.258,50	0,0926
	Total do Programa 2 - SAÚDE	3.239.918,03	9,2985
3	CULTURA		
31	ARTES CÊNICAS	17.539,99	0,0503
32	ARTES VISUAIS	11.378,99	0,0327
33	MÚSICA	18.959,99	0,0544
	Total do Programa 3 - CULTURA	47.878,97	0,1374
4	LAZER		
41	DESENVOLVIMENTO FÍSICO-ESPORTIVO	1.379.203,82	3,9583
42	RECREAÇÃO	107.083,50	0,3073
43	TURISMO SOCIAL	781.078,30	2,2417
	Total do Programa 4 - LAZER	2.267.365,62	6,5073
5	ASSISTÊNCIA		
53	TRABALHO SOCIAL COM GRUPOS	32.238,23	0,0925
	Total do Programa 5 - ASSISTÊNCIA	32.238,23	0,0925
6	ADMINISTRAÇÃO		
63	LOGÍSTICA E PATRIMÔNIO	216.667,05	0,6218
67	SERVIÇOS FINANCEIROS	16.315.205,81	46,8244
69	RELACIONAMENTO COM CLIENTES	120.330,90	0,3453
906	COOPERAÇÃO FINANCEIRA	12.048.943,50	34,5803
	Total do Programa 6 - ADMINISTRAÇÃO	28.701.147,26	82,3719

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO
AR/ACFE
CNPJ: 36.168.270/0011-2

DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS DE SERVIÇO REALIZADAS POR PROGRAMA / ATIVIDADE
EXERCÍCIO DE 2018

Data: 01/03/2019
Pág. 2

CÓDIGO	NOMENCLATURA	AFRECADADA	% S/ TOTAL PRESTAÇÃO DE SERVIÇO
TOTAL DAS RECEITAS DE SERVIÇO:		34.843.365,71	100,0000


LEANDRO DOMINGOS T. PINTO
Presid. do Conselho Regional
CPF: 040.757.222-87


LUIZ ANTONIO PONTES SILVA
Diretor Administrativo e Financeiro
CPF: 887.982.592-53


LUIZ ANTONIO PONTES SILVA
Diretor Regional em Exercício
CPF: 887.982.592-53


TOSHIM PEREIRA NISHIZAWA
Gerente de Contabilidade
CPF: 752.779.722-34
CFC: 1860/O-5

PESSOAL E ENCARGOS							
CÓDIGO	NOMENCLATURA	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL	ENCARGOS PATRONAIS	BENEFÍCIOS A PESSOAL	OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL E ENCARGOS	TOTAL	% S/TOTAL DESPESAS GERAL
1	EDUCAÇÃO						
11	EDUCAÇÃO INFANTIL	312.954,75	26.583,41	65.068,36	4.555,00	409.161,52	1,4529
12	ENSINO FUNDAMENTAL	1.122.743,47	99.767,13	170.204,52	15.133,81	1.407.848,93	4,9993
14	EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	191.320,58	5.229,59	386.765,37	4.242,55	587.558,09	2,0864
905	DIREÇÃO COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO	21.081,41	2.137,88	15.324,38		38.543,67	0,1369
	Total do Programa 1 - EDUCAÇÃO	1.648.100,21	133.718,01	637.362,63	23.931,36	2.443.112,21	8,6755
2	SAÚDE						
21	NUTRIÇÃO	1.335.409,35	128.402,77	605.921,83	37.181,71	2.106.915,66	7,4816
22	SAÚDE BUCAL	100.939,51	12.878,51	17.760,51	39.269,20	170.847,73	0,6067
905	DIREÇÃO COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO	86.990,78	8.056,30	16.374,34		111.421,42	0,3957
	Total do Programa 2 - SAÚDE	1.523.339,64	149.337,58	640.056,68	76.450,91	2.389.184,81	8,4840
3	CULTURA						
36	BIBLIOTECA	103.860,22	11.134,86	34.512,36	8,40	149.515,86	0,5309
905	DIREÇÃO COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO	351.772,59	33.983,74	75.609,16	17.197,13	478.562,62	1,6994
	Total do Programa 3 - CULTURA	455.632,81	45.118,62	110.121,52	17.205,53	628.078,48	2,2303
4	LAZER						
41	DESENVOLVIMENTO FÍSICO-ESPORTIVO	972.958,77	90.120,77	203.613,10	16.695,43	1.283.388,07	4,5573
42	RECREAÇÃO	139.039,71	12.897,18	32.357,22	5.249,29	189.543,40	0,6731
43	TURISMO SOCIAL	368.671,77	39.868,83	70.908,35	1.474,01	480.922,96	1,7078
902	INFRAESTRUTURA OPERAÇÕES E SERVIÇOS	678.433,98	63.884,08	185.151,04	9.668,50	937.137,60	3,3278
905	DIREÇÃO COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO	681.389,58	40.849,01	115.959,88	2.198,83	840.397,30	2,9842
	Total do Programa 4 - LAZER	2.840.493,81	247.619,87	607.989,59	35.286,06	3.731.389,33	13,2501
5	ASSISTÊNCIA						
52	SEGURANÇA ALIMENTAR E APOIO SOCIAL	4.574,03		14.971,26		19.545,29	0,0694
53	TRABALHO SOCIAL COM GRUPOS	10.205,05		3.068,62		13.273,67	0,0471



PESSOAL E ENCARGOS							
CÓDIGO	NOMENCLATURA	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL	ENCARGOS PATRONAIS	BENEFÍCIOS A PESSOAL	OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL E ENCARGOS	TOTAL	% S/TOTAL DESPESAS GERAL
901	COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL	115.033,54	10.070,55	29.427,15		154.531,24	0,5487
902	INFRAESTRUTURA OPERAÇÕES E SERVIÇOS	18.446,50	1.599,07	14.198,37		34.243,94	0,1216
905	DIREÇÃO COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO	1.186.636,98	98.683,15	113.957,00	23.186,70	1.422.463,83	5,0511
909	IMPLANTAÇÃO AMPLIAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DE	294.560,61	23.109,51	17.769,04		335.439,16	1,1911
6	Total do Programa 5 - ASSISTÊNCIA ADMINISTRATIVA	1.629.456,71	133.462,28	193.391,44	23.186,70	1.979.497,13	7,0292
610	SERVIÇOS JURÍDICOS	261.480,53	21.824,97	10.562,00		293.867,50	1,0435
62	ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	289.582,52	25.826,68	77.874,82	51.165,20	444.449,22	1,5782
63	LOGÍSTICA E PATRIMÔNIO	534.555,62	45.620,62	101.557,57		681.733,81	2,4208
64	GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E	194.871,60	16.442,01	37.416,05		248.729,66	0,8832
65	PROGRAMAÇÃO E AVALIAÇÃO	317.042,39	25.537,50	33.504,50	6.648,61	382.733,00	1,3591
67	SERVIÇOS FINANCEIROS	320.314,28	27.258,26	62.007,46	79.711,43	489.291,43	1,7375
68	RELACIONAMENTO COM CLIENTES	594,63		9.713,46		10.308,09	0,0366
905	DIREÇÃO COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO	566.661,36	51.996,39	159.135,64	298.567,85	1.076.361,24	3,8221
5	Total do Programa 6 - ADMINISTRAÇÃO ASSISTÊNCIA	2.485.102,93	214.506,43	491.771,50	436.093,09	3.627.473,95	12,8811
908	CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE			2.410,58		2.410,58	0,0086
6	Total do Programa 5 - ASSISTÊNCIA ADMINISTRATIVA	0,00	0,00	2.410,58	0,00	2.410,58	0,0086
68	CONTROLADORIA, AUDITORIA E FISCALIZAÇÃO				9.974,93	9.974,93	0,0354
	Total do Programa 6 - ADMINISTRAÇÃO	0,00	0,00	0,00	9.974,93	9.974,93	0,0354
	TOTAL DE PESSOAL E ENCARGOS	10.582.126,11	923.762,79	2.683.103,94	622.128,58	14.811.121,42	52,5941

USO DE BENS E SERVIÇOS						
CÓDIGO	NOMENCLATURA	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	SERVIÇOS DE TERCEIROS PF	SERVIÇOS DE TERCEIROS PJ	TOTAL	% S/TOTAL DESPESAS GERAL
1	EDUCAÇÃO					
11	EDUCAÇÃO INFANTIL	4.698,35		91.110,66	95.809,01	0,3402
12	ENSINO FUNDAMENTAL	229.638,74	21.490,50	499.390,95	750.520,19	2,6651
14	EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	160.644,85	15.895,96	161.948,24	338.489,05	1,2020
902	INFRAESTRUTURA OPERAÇÕES E SERVIÇOS	612,31		7.010,80	7.623,11	0,0271
905	DIREÇÃO COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO	1.080,89	1.738,40	17.234,21	20.053,50	0,0712
	Total do Programa 1 - EDUCAÇÃO	396.675,14	39.124,86	776.694,86	1.212.494,86	4,3056
2	SAÚDE					
21	NUTRIÇÃO	1.706.014,14	9.166,00	142.934,66	1.858.114,80	6,5981
22	SAÚDE BUCAL	11.645,28	3.175,88	7.702,21	22.523,37	0,0800
23	EDUCAÇÃO EM SAÚDE	375,25	41.610,07	22.182,71	64.168,03	0,2279
24	CUIDADO TERAPÊUTICO	7.380,62		712,35	8.092,97	0,0287
905	DIREÇÃO COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO	38.048,82	11.612,31	20.043,06	69.704,19	0,2475
	Total do Programa 2 - SAÚDE	1.763.464,11	65.564,26	193.574,99	2.022.603,36	7,1822
3	CULTURA					
31	ARTES CÊNICAS	3.051,21	49.683,54	226.695,65	279.430,40	0,9923
32	ARTES VISUAIS	3.149,81	6.932,00	17.851,43	27.933,24	0,0992
33	MÚSICA	1.683,50	20.854,29	39.847,41	62.385,20	0,2215
34	LITERATURA	954,40	10.900,00	3.515,14	20.369,54	0,0723
36	BIBLIOTECA	1.840,55	9.552,00	24.771,58	36.164,13	0,1284
902	INFRAESTRUTURA OPERAÇÕES E SERVIÇOS	25.171,19		645.225,86	670.397,05	2,3806
905	DIREÇÃO COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO	3.470,47		7.616,40	11.086,87	0,0394
	Total do Programa 3 - CULTURA	39.321,13	97.921,83	970.523,47	1.107.766,43	3,9337
4	LAZER					

USO DE BENS E SERVIÇOS						
CÓDIGO	NOMENCLATURA	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	SERVIÇOS DE TERCEIROS PF	SERVIÇOS DE TERCEIROS PJ	TOTAL	% S/TOTAL DESPESAS GERAL
41	DESENVOLVIMENTO FÍSICO-ESPORTIVO	34.395,32	18.398,95	85.703,39	138.497,66	0,4918
42	RECREAÇÃO	49.831,99	76.386,86	42.938,23	169.157,08	0,6007
43	TURISMO SOCIAL	64.295,25	13.590,40	75.223,09	153.108,74	0,5437
902	INFRAESTRUTURA, OPERAÇÕES E SERVIÇOS	540.118,24	61.276,20	3.640.324,41	4.241.718,85	15,0623
905	DIREÇÃO, COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO	63.643,28	11.505,70	26.072,03	101.221,01	0,3594
	Total do Programa 4 - LAZER	752.284,08	181.158,11	3.870.261,15	4.803.703,34	17,0579
5	ASSISTÊNCIA					
51	DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO	775,90		78,00	853,90	0,0030
62	SEGURANÇA ALIMENTAR E APOIO SOCIAL	15.410,09		6.441,92	21.852,01	0,0776
53	TRABALHO SOCIAL COM GRUPOS	15.197,25	38.729,82	12.431,05	66.358,12	0,2356
901	COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL	8.742,04		104.558,47	113.300,51	0,4023
902	INFRAESTRUTURA, OPERAÇÕES E SERVIÇOS	242.829,42	11.000,00	734.639,53	988.468,95	3,5100
905	DIREÇÃO, COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO	1.731,91	4.858,00	57.480,52	64.070,43	0,2275
908	CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS	75,65		17.091,36	17.167,01	0,0610
909	IMPLANTAÇÃO, AMPLIAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DE UNIDADES FÍSICAS	1.591,37	76.398,52	399.413,17	477.403,06	1,6953
	Total do Programa 5 - ASSISTÊNCIA	286.353,63	130.986,34	1.332.134,02	1.749.473,99	6,2124
6	ADMINISTRAÇÃO					
61	DELIBERAÇÃO	118,65		14.336,84	14.455,49	0,0513
62	ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	12.749,81	20.619,83	310.998,08	344.367,82	1,2228
63	LOGÍSTICA E PATRIMÔNIO	115.872,07	10.707,86	61.392,75	187.972,68	0,6675
64	GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E TELECOMUNICAÇÃO	67.648,85	5.706,40	67.311,19	140.666,44	0,4995
65	PROGRAMAÇÃO E AVALIAÇÃO	4.191,97	6.298,00	24.827,87	35.317,84	0,1254
67	SERVIÇOS FINANCEIROS	11.721,37	18.932,36	256.058,98	286.712,71	1,0181
68	CONTROLADORIA, AUDITORIA E FISCALIZAÇÃO	708,89		72,16	781,05	0,0028

USO DE BENS E SERVIÇOS						
CÓDIGO	NOMENCLATURA	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	SERVIÇOS DE TERCEIROS PF	SERVIÇOS DE TERCEIROS PJ	TOTAL	% S/TOTAL DESPESAS GERAL
69	RELACIONAMENTO COM CLIENTES	55.579,53		12.206,68	67.786,21	0,2407
902	INFRAESTRUTURA OPERAÇÕES E SERVIÇOS	15.835,87	7.200,00	6.484,81	29.520,68	0,1048
	Total do Programa 6 - ADMINISTRAÇÃO	284.427,01	69.464,55	753.689,36	1.107.580,92	3,9330
3	CULTURA					
35	AUDIOVISUAL		4.960,00	2.635,91	7.595,91	0,0270
	Total do Programa 3 - CULTURA	0,00	4.960,00	2.635,91	7.595,91	0,0270
6	ADMINISTRAÇÃO					
610	SERVIÇOS JURÍDICOS			1.516,91	1.516,91	0,0054
	Total do Programa 6 - ADMINISTRAÇÃO	0,00	0,00	1.516,91	1.516,91	0,0054
TOTAL DE USO DE BENS E SERVIÇOS		3.522.525,10	589.179,95	7.901.030,67	12.012.735,72	42,6570

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO
AR/ACRE
CNPJ: 36.168.270/0011-2

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS CORRENTES REALIZADAS POR PROGRAMA / ATIVIDADE
EXERCÍCIO DE 2018

Data: 01/03/2019
Pág: 6

DESPESAS FINANCEIRAS				
CÓDIGO	NOMENCLATURA	OUTRAS DESPESAS FINANCEIRAS	TOTAL	% S/TOTAL DESPESAS GERAL
	TOTAL DAS DESPESAS FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,0000



TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS S/FINS LUCRATIVOS - CONTRIBUIÇÕES							
CÓDIGO	NOMENCLATURA	SUBVENÇÕES ORDINÁRIAS	SUBVENÇÕES EXTRAORDINÁRIAS	CONTRIBUIÇÕES CONFEDERATIVAS E FEDERATIVAS	OUTRAS CONTRIBUIÇÕES	TOTAL	% S/TOTAL DESPESAS GERAL
6	ADMINISTRAÇÃO						
67	SERVIÇOS FINANCEIROS			241.332,87		241.332,87	0,8570
	Total do Programa 6 - ADMINISTRAÇÃO	0,00	0,00	241.332,87	0,00	241.332,87	0,8570
TOTAL DAS TRANSFERÊNCIAS A INSTIT. PRIVADAS S/FINS LUCRATIVOS - CONTRIBUIÇÕES		0,00	0,00	241.332,87	0,00	241.332,87	0,8570



OUTRAS TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS S/FINS LUCRATIVOS				
CÓDIGO	NOMENCLATURA	OUTRAS TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS S/FINS LUCRATIVOS	TOTAL	% S/TOTAL DESPESAS GERAL
TOTAL DAS OUTRAS TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS S/FINS LUCRATIVOS		0,00	0,00	0,0000

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO
AR/ACRE
CNPJ: 36.168.270/0011-2

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS CORRENTES REALIZADAS POR PROGRAMA / ATIVIDADE
EXERCÍCIO DE 2018

Data: 01/03/2019
Pág: 9

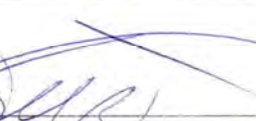
OUTRAS DESPESAS CORRENTES				
CÓDIGO	NOMENCLATURA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	TOTAL	% S/TOTAL DESPESAS GERAL
	TOTAL DAS OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,0000



DESPESAS CORRENTES	TOTAL	% S/TOTAL DESPESAS GERAL
REMUNERAÇÃO DE PESSOAL	10.582.126,11	37,5770
ENCARGOS PATRONAIS	923.762,79	3,2803
BENEFÍCIOS A PESSOAL	2.683.103,94	9,5277
OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL E ENCARGOS	622.128,58	2,2082
USO DE MATERIAL DE CONSUMO	3.522.525,10	12,5084
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PF	589.179,95	2,0922
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PJ	7.901.030,67	28,0564
OUTRAS DESPESAS FINANCEIRAS	0,00	0,0000
SUBVENÇÕES ORDINÁRIAS	0,00	0,0000
SUBVENÇÕES EXTRAORDINÁRIAS	0,00	0,0000
CONTRIBUIÇÕES CONFEDERATIVAS E FEDERATIVAS	241.332,87	0,8570
OUTRAS CONTRIBUIÇÕES	0,00	0,0000
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS S/FINS LUCRATIVOS	0,00	0,0000
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,0000
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	27.065.190,01	96,1081


LEANDRO DOMINGOS T. PINTO
Presid. do Conselho Regional
CPF: 040.757.222-87


LUIZ ANTONIO PONTES SILVA
Diretor Administ. e Financeiro
CPF: 887.982.592-53


LUIZ ANTONIO PONTES SILVA
Diretor Regional em Exercício
CPF: 887.982.592-53


TOSHIM PEREIRA NISHIZAWA
Gerente de Contabilidade
CPF: 752.779.722-34
CRC: 1860/O-5

INVESTIMENTOS									
CÓDIGO	NOMENCLATURA	EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO EM GERAL	VEÍCULOS	BENS MÓVEIS DIVERSOS	CONSTRUÇÕES EM CURSO	BENEFETORIAS	OUTROS INVESTIMENTOS	TOTAL	% S/TOTAL DESPESAS GERAL
6	ADMINISTRAÇÃO								
909	IMPLANTAÇÃO AMPLIAÇÃO E	172.928,25			923.084,44			1.096.012,69	3,8919
	Total do Programa 6 - ADMINISTRAÇÃO		0,00	0,00	923.084,44	0,00	0,00	1.096.012,69	3,8919
	TOTAL DE INVESTIMENTOS	172.928,25	0,00	0,00	923.084,44	0,00	0,00	1.096.012,69	3,8919

INVERSÕES FINANCEIRAS								
CÓDIGO	NOMENCLATURA	EMPRÉSTIMOS INTERDEPARTAMENTAIS	EMPRÉSTIMOS A SERVIDORES	TERRENOS	EDIFICAÇÕES	OUTRAS INVERSÕES FINANCEIRAS	TOTAL	% S/TOTAL DESPESAS GERAL
	TOTAL DE INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0000

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO
AR/ACRE
CNPJ: 36.168.270/0011-2

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS DE CAPITAL REALIZADAS POR PROGRAMA / ATIVIDADE
EXERCÍCIO DE 2018

Data: 01/03/2019
Pág: 3

TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS S/FINS LUCRATIVOS - INVESTIMENTOS							
CÓDIGO	NOMENCLATURA	SUBVENÇÕES EXTRAORDINÁRIAS	EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	OBRAS E INSTALAÇÕES	TOTAL	% S/TOTAL DESPESAS
	TOTAL DAS TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS S/FINS LUCRATIVOS - INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0000



SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO
AP/ACRE
CNPJ: 36.168.270/0011-2

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS DE CAPITAL REALIZADAS POR PROGRAMA / ATIVIDADE
EXERCÍCIO DE 2018

Data: 01/03/2019
Pág: 4

OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL				
CÓDIGO	NOMENCLATURA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	TOTAL	% S/TOTAL DESPESAS GERAL
TOTAL DAS OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL		0,00	0,00	0,0000



DESPESAS DE CAPITAL	TOTAL	% S/TOTAL DESPESAS GERAL
EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO EM GERAL	172.928,25	0,6141
VEÍCULOS	0,00	0,0000
BENS MÓVEIS DIVERSOS	0,00	0,0000
CONSTRUÇÕES EM CURSO	923.084,44	3,2779
BENEFETORIAS	0,00	0,0000
OUTROS INVESTIMENTOS	0,00	0,0000
EMPRÉSTIMOS INTERDEPARTAMENTAIS	0,00	0,0000
EMPRÉSTIMOS A SERVIDORES	0,00	0,0000
TERRENOS	0,00	0,0000
EDIFICAÇÕES	0,00	0,0000
OUTRAS INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,0000
SUBVENÇÕES EXTRAORDINÁRIAS	0,00	0,0000
EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	0,00	0,0000
AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	0,00	0,0000
OBRAS E INSTALAÇÕES	0,00	0,0000
OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,0000
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	1.096.012,69	3,8919


LEANDRO DOMINGOS T. PINTO
Presid. do Conselho Regional
CPF. 040.757.222-87


LUIZ ANTONIO PONTES SILVA
Diretor Administrativo e Financeiro
CPF. 887.982.592-53


LUIZ ANTONIO PONTES SILVA
Diretor Regional em Exercício
CPF. 887.982.592-53


TOSHIMI PEREIRA NISHIZAWA
Gerente de Contabilidade
CPF. 752.779.722-34
CRC. 1860/O-5

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO
AR/ADRE
CNPJ: 36.168.270/0011-2

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
EXERCÍCIO DE 2018

Data: 01/03/2019
Pág: 1

CÓDIGO	RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	VARIÇÃO
6.1	RECEITAS CORRENTES	27.841.882,00	35.080.202,00	34.823.365,71	256.836,29
6.1.1.1	CONTRIBUIÇÃO PARA O SESC	7.803.217,00	8.388.488,00	8.208.603,73	179.884,27
6.1.1.2	ADICIONAL A CONTRIBUIÇÃO PARA O SESC	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAL RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	7.803.217,00	8.388.488,00	8.208.603,73	179.884,27
6.1.2.1	SERVIÇOS EDUCACIONAIS	465.000,00	465.000,00	554.848,80	-89.848,80
6.1.2.2	SERVIÇOS DE SAÚDE	3.811.000,00	3.655.000,00	3.239.918,03	415.081,97
6.1.2.3	SERVIÇOS CULTURAIS	115.000,00	62.000,00	41.453,26	20.546,74
6.1.2.4	SERVIÇOS DE LAZER	1.947.000,00	1.865.000,00	2.273.760,13	-408.760,13
6.1.2.5	OUTROS SERVIÇOS	226.000,00	196.000,00	152.569,13	43.430,87
	TOTAL RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	6.564.000,00	6.243.000,00	6.262.549,35	-19.549,35
6.1.3.1	RECEITAS DE OUTROS SERVIÇOS	160.000,00	160.000,00	196.667,05	-36.667,05
	TOTAL RECEITAS DE OUTROS SERVIÇOS	160.000,00	160.000,00	196.667,05	-36.667,05
6.1.4.1	REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS E	2.000.000,00	1.450.000,00	1.431.196,26	18.803,74
6.1.4.9	OUTRAS RECEITAS FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAL RECEITAS FINANCEIRAS	2.000.000,00	1.450.000,00	1.431.196,26	18.803,74
6.1.5.1	SUBVENÇÕES ORDINÁRIAS	7.803.217,00	8.388.488,00	8.634.805,81	-246.317,81
6.1.5.2	SUBVENÇÕES EXTRAORDINÁRIAS	3.511.448,00	3.774.820,00	3.414.137,69	360.682,31
6.1.5.4	OUTRAS CONTRIBUIÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAL RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS DAS INSTITUIÇÕES PRIVADAS	11.314.665,00	12.163.308,00	12.048.943,50	114.384,50
6.1.6.1	OUTRAS TRANSFERÊNCIAS DAS INSTITUIÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAL RECEITAS DE Q. TRANSFERÊNCIAS DAS INSTITUIÇÕES PRIVADAS	0,00	0,00	0,00	0,00
6.1.7.1	TRANSFERÊNCIAS DE OUTRAS FONTES	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAL RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS DE OUTRAS FONTES	0,00	0,00	0,00	0,00
6.1.9.1	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	6.675.406,00	6.675.405,82	0,18
	TOTAL OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	6.675.406,00	6.675.405,82	0,18
	DÉFICIT CORRENTE			0,00	

CÓDIGO	RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	VARIAÇÃO
6.2	RECEITAS DE CAPITAL	0,00	28.800,00	20.000,00	8.800,00
6.2.2.1	EMPRÉSTIMOS INTERDEPARTAMENTAIS	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.2.9	OUTRAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAL RECEITAS COM OPERAÇÕES DE CRÉDITO	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.3.1	SUBVENÇÕES EXTRAORDINÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.3.2	EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.3.3	AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.3.4	OBRAS E INSTALAÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAL RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS DAS INSTITUIÇÕES PRIVADAS	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.9.1	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	28.800,00	20.000,00	8.800,00
	TOTAL OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	28.800,00	20.000,00	8.800,00
	DÉFICIT DE CAPITAL			1.076.012,69	
	DÉFICIT TOTAL			0,00	
	TOTAL DAS RECEITAS	27.841.882,00	35.109.002,00	34.843.365,71	265.636,29
	SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	4.024.397,00	715.089,00		
	TOTAL GERAL	31.866.279,00	35.824.091,00	34.843.365,71	265.636,29

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO			BALANÇO ORÇAMENTÁRIO		Data: 01/03/2019
APRACRE			EXERCÍCIO DE 2018		Pág: 3
CNPJ: 36.168.270/0011-2					
CÓDIGO	DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS REALIZADAS	VARIAÇÃO
5.1	DESPESAS CORRENTES	28.866.279,00	33.674.091,00	27.065.190,01	6.608.900,99
5.1.1.1	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL	9.204.500,00	11.296.500,00	10.582.126,11	714.373,89
5.1.1.2	ENCARGOS PATRONAIS	1.523.200,00	1.523.200,00	923.762,79	599.437,21
5.1.1.3	BENEFÍCIOS A PESSOAL	1.760.800,00	2.824.200,00	2.683.103,94	141.096,06
5.1.1.9	OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL E ENCARGOS	665.000,00	665.000,00	622.128,58	42.871,42
	TOTAL DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS	13.153.500,00	16.308.900,00	14.811.121,42	1.497.778,58
5.1.2.1	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	5.917.500,00	5.917.500,00	3.522.525,10	2.394.974,90
5.1.2.2	SERVIÇOS DE TERCEIROS - PF	704.500,00	1.129.500,00	589.179,95	540.320,05
5.1.2.3	SERVIÇOS DE TERCEIROS - PJ	8.861.364,00	10.071.569,00	7.901.030,67	2.170.538,33
	TOTAL DESPESAS COM USO DE BENS E CONSUMO	15.483.364,00	17.118.569,00	12.012.735,72	5.105.833,28
5.1.4.9	OUTRAS DESPESAS FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAL DESPESAS FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00
5.1.5.1	SUBVENÇÕES ORDINÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
5.1.5.2	SUBVENÇÕES EXTRAORDINÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
5.1.5.3	CONTRIBUIÇÕES CONFEDERATIVA E FEDERATIVAS	229.415,00	246.622,00	241.332,87	5.289,13
5.1.5.4	OUTRAS CONTRIBUIÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAL DESPESAS COM TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS	229.415,00	246.622,00	241.332,87	5.289,13
5.1.6.1	OUTRAS TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAL DESPESAS O. TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS	0,00	0,00	0,00	0,00
5.1.9.1	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAL OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00
	SUPERÁVIT CORRENTE			7.758.175,70	

CÓDIGO	DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS REALIZADAS	VARIAÇÃO
5.2	DESPESAS DE CAPITAL	3.000.000,00	2.150.000,00	1.096.012,69	1.053.987,31
5.2.1.1	EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO EM GERAL	2.000.000,00	650.000,00	172.928,25	477.071,75
5.2.1.2	VEÍCULOS	0,00	0,00	0,00	0,00
5.2.1.3	BENS MÓVEIS DIVERSOS	0,00	0,00	0,00	0,00
5.2.1.4	CONSTRUÇÕES EM CURSO	1.000.000,00	1.500.000,00	923.084,44	576.915,56
5.2.1.5	BENEFÍCIOS	0,00	0,00	0,00	0,00
5.2.1.9	OUTROS INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAL DESPESAS COM INVESTIMENTOS	3.000.000,00	2.150.000,00	1.096.012,69	1.053.987,31
5.2.2.1	EMPRÉSTIMOS INTERDEPARTAMENTAIS	0,00	0,00	0,00	0,00
5.2.2.2	EMPRÉSTIMOS A SERVIDORES	0,00	0,00	0,00	0,00
5.2.2.3	TERRENOS	0,00	0,00	0,00	0,00
5.2.2.4	EDIFICAÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
5.2.2.9	OUTRAS INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAL DESPESAS COM INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00
5.2.3.1	SUBVENÇÕES EXTRAORDINÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
5.2.3.2	EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	0,00	0,00	0,00	0,00
5.2.3.3	ACQUIÇÃO DE IMÓVEIS	0,00	0,00	0,00	0,00
5.2.3.4	OBRAS E INSTALAÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAL DESPESAS COM TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS	0,00	0,00	0,00	0,00
5.2.9.1	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAL OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
	SUPERÁVIT DE CAPITAL			0,00	
	SUPERÁVIT TOTAL			6.682.163,01	
	TOTAL DAS DESPESAS	31.866.279,00	35.824.091,00	34.843.365,71	7.662.888,30

LEANDRO DOMINGOS T. RITO
 Presid. do Conselho Regional
 CPF: 040.757.222-87

LUZ ANTONIO FONTES SILVA
 Diretor Administr. e Financeiro
 CPF: 887.982.592-53

LUZ ANTONIO FONTES SILVA
 Diretor Regional em Exercício
 CPF: 887.982.592-53

TOSHIHI FERRERA NISHIZAWA
 Gerente de Contabilidade
 CPF: 752.779.722-34
 CRC: 1860/O-5

Senhor Diretor da Divisão Administrativa e Financeira

Submetemos a apreciação, o processo da prestação de contas do exercício de 2018 deste Departamento Regional, composto pelos demonstrativos contábeis que evidenciam o resultado obtido de acordo com as previsões orçamentárias elaboradas de forma a atender o desenvolvimento das atividades realizadas dentro de seus programas, obedecendo às instruções contidas no Código de Contabilidade e Orçamento – CODECO, em vigor.

Para melhores esclarecimentos, destacamos alguns índices de modo a facilitar o entendimento das informações contábeis:

1) ÍNDICE DE LIQUIDEZ IMEDIATA:

$$\frac{\text{Disponibilidades Efetivas}}{\text{Exigível Imediato}} = \frac{24.706.198,78}{1.965.711,55} = 12,57$$

2) ÍNDICE DE LIQUIDEZ MEDIATA:

$$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}} = \frac{30.276.826,97}{3.004.432,31} = 10,08$$

3) ÍNDICE DE LIQUIDEZ GERAL:

$$\frac{\text{Ativo Total}}{\text{Passivo Total - Patrimônio Líq.}} = \frac{116.362.145,84}{3.004.432,31} = 38,73$$

No exame dos demonstrativos contábeis, observou-se o comportamento da Receita e Despesa, cuja previsão orçamentária foi de R\$ 35.824.091,00 (trinta e cinco milhões, oitocentos e vinte e quatro mil e noventa e um reais), tendo arrecadado R\$ 34.843.365,71 (trinta e quatro milhões, oitocentos e quarenta e três mil, trezentos e sessenta e cinco reais e setenta e um centavos), enquanto que a realização de despesa em R\$ 28.161.202,70 (vinte e oito milhões, cento e sessenta e um mil, duzentos e dois reais e setenta centavos), gerando um superávit orçamentário de R\$ 6.682.163,01 (seis milhões seiscentos e oitenta e dois mil cento e sessenta e três reais e um centavo), não houve excessos orçamentários em suas rubricas, conforme demonstrado no Balanço Orçamentário PC – 3.

O Patrimônio Líquido foi reduzido de R\$ 113.517.703,58 (cento e treze milhões, quinhentos e dezessete mil, setecentos e três reais e cinquenta e oito centavos), para R\$ 113.357.713,53 (cento e treze milhões, trezentos e cinquenta e sete mil, setecentos e treze

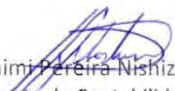


SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO

Departamento Regional no Estado do Acre

reais e cinquenta e três centavos) devido à redução no superávit acumulado, ocasionado pela contabilização da depreciação acumulada de veículos, equipamentos e mobiliários, até 31.12.17, conforme demonstrado no Balanço Patrimonial Comparado PC- 6.

O presente resultado demonstra que o Departamento Regional ao longo do exercício, manteve equilíbrio orçamentário e financeiro, superando as expectativas contrárias causadas pela situação econômica do país, conseguindo desenvolver suas atividades e tornando possível investimento para melhor atender ao público alvo.


Toshimi Pereira Nishizawa
Gerente de Contabilidade
SESC-AC

DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE FINANCEIRA E PATRIMONIAL

Declaramos para os devidos fins que os saldos financeiros e /ou patrimoniais, relacionados, foram devidamente conferidos e atestados por meio de Comissões constituídas de acordo com o Código de Contabilidade e Orçamento, aprovado pela Resolução nº 1339/2007.

Declaramos, ainda, que os Termos de conferencia estão devidamente arquivados e encontram-se a disposição para futuro exame.

Conta	Ato da Comissão		Contábil	Valor Inventariado ou Extrato	Diferença
Contábil	Número	Data			
FINANCEIRO					
111.1.1 – Caixa Centro (unidade 1)	199/2018	13/12/2018	4.000,00	4.000,00	
111.1.1 – Caixa Bosque (unidade 2)	199/2018	13/12/2018	300,00	300,00	
111.1.1 – Caixa Brasília (unidade 3)	199/2018	13/12/2018	400,00	400,00	
111.1.1 – Caixa Sen. Guimard (unidade 4)	199/2018	13/12/2018	200,00	200,00	
111.1.1 – Caixa P. de Castro (unidade 5)	199/2018	13/12/2018	200,00	200,00	
111.1.1 – Caixa CZS – Hotel (unidade 6)	199/2018	13/12/2018	1.000,00	1.000,00	
111.1.1 – Caixa CZS – UTLA (unidade 7)	199/2018	13/12/2018	1.000,00	1.000,00	
111.1.2 – Bancos C/ Movimento	Não Aplicável	Não Aplicável	250.972,88	250.972,88	
111.1.3 – Aplicações Financeiras	Não Aplicável	Não Aplicável	24.448.125,90	24.448.125,90	
111.2.1 – Bancos C/ Vinculada	Não Aplicável	Não Aplicável	523.975,85	523.975,85	
PATRIMONIAL					
112.6.2 – Almoxarifado - SEDE	201/2018	13/12/2018	156.214,68	156.214,68	
112.6.2 – Almoxarifado – C. DO SUL	200/2018	13/12/2018	2.405,35	2.405,35	
131.1.1 - Terrenos	194/2018	04/12/2018	16.801,00	16.801,00	
131.1.2 – Construções em Curso	194/2018	04/12/2018	11.713.078,27	11.713.078,27	
131.1.3 - Edificações	194/2018	04/12/2018	66.860.598,52	66.860.598,52	
131.1.4 - Benfeitorias	-	-	-	-	
131.1.9 – Bens Imóveis Pendentes de Classificação	-	-	-	-	
131.2.1 – Equipamentos e Mobiliários em Geral	194/2018	04/12/2018	12.932.532,94	12.932.532,94	
131.2.2 – Veículos	194/2018	04/12/2018	1.606.168,07	1.606.168,07	
131.2.3. – Bens Móveis Pendentes de Classificação	-	-	-	-	
131.2.4 – Bens Intangíveis	194/2018	04/12/2018	6,38	6,38	
131.2.9 – Bens Móveis Diversos	194/2018	04/12/2018	1.008,00	1.008,00	
132.2.1 – Títulos Públicos	-	-	-	-	
132.2.9 – Títulos Diversos	-	-	-	-	

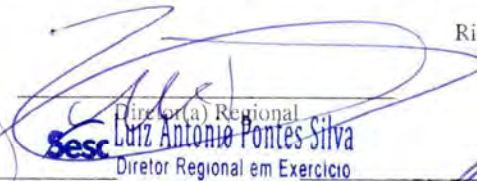
Obs.1: No caso de diferença justificar, por meio de Nota Explicativa.

Obs.2: Se for o caso, listar cada item por unidades; como exemplo citado no item Caixa.

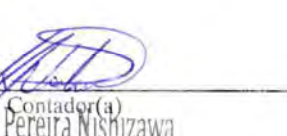
Rio Branco - Ac, 31 de Dezembro de 2018



Responsável pela Área Administrativa e Financeira
Luiz Antonio Pontes Silva
Diretor Adm. e Financeiro
SESC DRI/AC



Diretor(a) Regional
Luiz Antonio Pontes Silva
Diretor Regional em Exercício
SESC - Acre



Contador(a)
Toshimi Pereira Nishizawa
Gerente de Contabilidade
SESC - AC